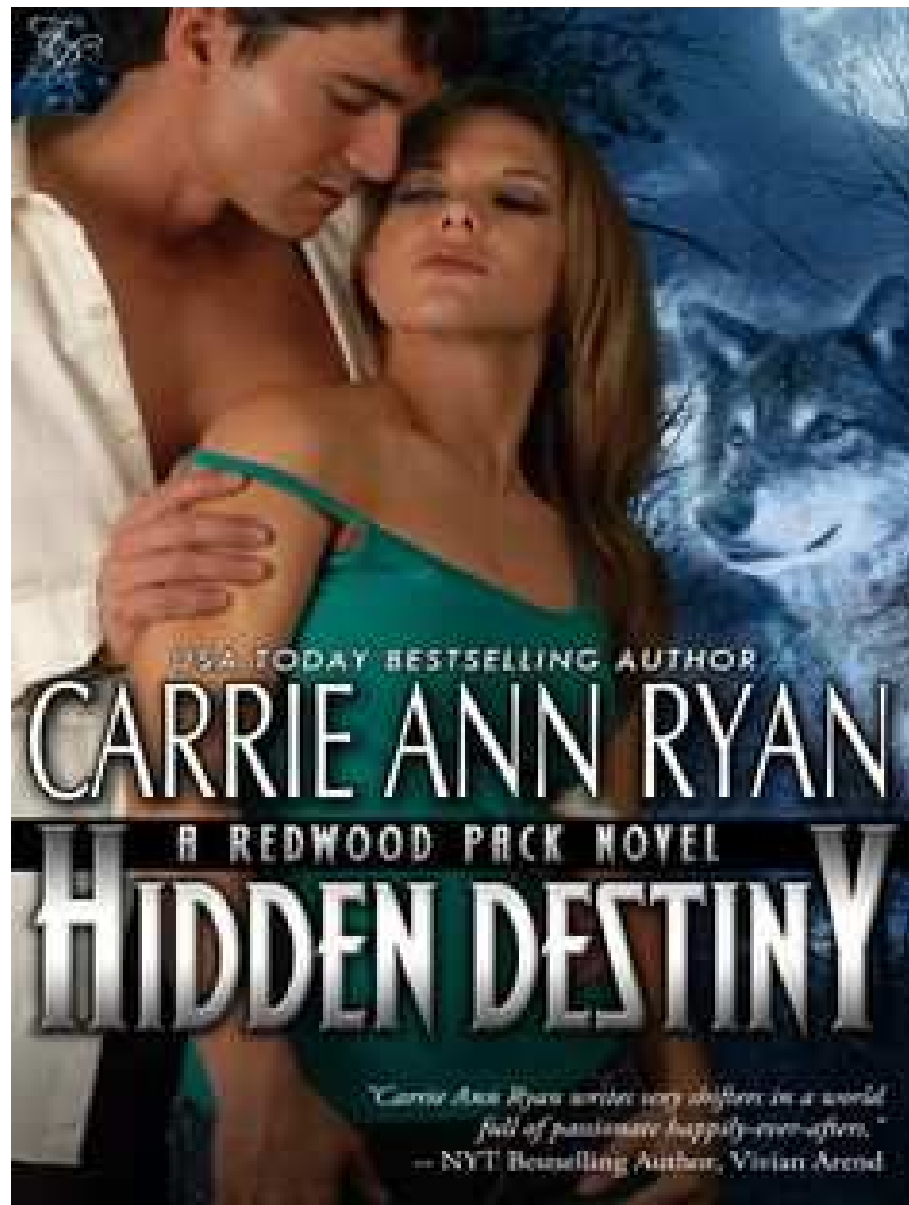




SÉRIE MATILHA REDWOOD 06 — DESTINO OCULTO

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Hetero/Sobrenatural/Contemporâneo





North Jamenson sempre teve seu lobo mais perto da superfície, então outros. Ele é o único tranquilo, aquele que ninguém realmente sabe sobre ele e ainda detém o segredo mais escuro. Viu seus irmãos encontrarem suas companheiras e começarem famílias, e agora era a vez dele. Ele sabe que Lexi poderia ser sua e que seu filho poderia ser parte de sua família, mas não sabe se está pronto para compartilhar a escuridão que está entrelaçada com a sua alma.

Lexi Anderson é uma mãe, uma irmã, uma loba latente, e um novo membro da Matilha Redwood. Ela também está segurando segredos tão perto de seu coração, não tem nem mesmo certeza de que sabe a verdade mais. Quando North dá um passo mais perto de querer cimentar a sua ligação, Lexi deve vir a enfrentar seu passado e o que isso significa para o seu futuro. A guerra com os Centrais ainda não acabou e a vida de Lexi está na linha quando os caminhos que escolheram toma um rumo drástico.



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

Estava doida pra conseguir minhas mãos nesse livro. Adoro essa série e sentirei falta quando terminar. North é um lobo que guarda um segredo de sua família. Ele é quente, doce, forte, leal e muito sexy. Ao descobrir sua companheira ele lhe dá espaço para se adaptar, mas diferente de seus irmãos ele está doido para tê-la. Lexi é uma mulher que foge de um destino cruel, uma mãe maravilhosa, uma irmã dedicada, mas que não pode ter seu HEA com North. Preciso dizer que chorei em várias cenas, sério. O livro é emocional e decididamente Carrie Ann te surpreende com o sofrimento do casal. Amo essa família e a força que eles demonstram como bando. Apesar de não concordar com alguns resultados das lutas entre os livros, acredito que ela tem escrito uma das melhores séries. Se você ainda não leu, não perca mais tempo.

ANGÉLLICA

Uau!!! Talvez tenha sido o mais emocional de todos... acho que se tratou de emoções internas. Nenhum deles se expressando, mas também North é o gêmeo de Maddox – eita homem para guardar emoções.

No mais to com a Mimi nos comentários.

Não deixe de ler e comentar.



PRÓLOGO

"Você vai consegui-la de volta para mim, certo?"

Caym fechou os olhos com a pergunta repetida de Corbin. A dor por trás de suas têmporas aumentou a cada palavra, como se seu cérebro ainda não pudesse suportar o homem ao lado dele mais. Com um movimento de seu pulso, ele poderia matar o pequeno lobo e terminar com este jogo, mas, infelizmente, não houve tempo.

Ainda.

Corbin tinha apenas uma coisa em sua mente... Ela. Era como se ela fosse à única coisa que o lobo safado mais falava.

Não, não falava, exigia, como se Corbin fosse o único realmente no controle e puxando todas as cordas.

Quão pouco o lobo mal sabia.

Caym virou sobre o seu lado, o lençol preto de seda deslizando para baixo de seu quadril para expor apenas o suficiente e conseguir o que queria do Alpha do bando Central. Os olhos de Corbin traçaram seu corpo, Caym ainda suprimiu uma peculiaridade seca de seus lábios.

Isso nunca deixou de diverti-lo que com apenas um pouco de pele e um leve pesado carinho, ele poderia ter este lobo comendo na palma da sua mão.

Bem, talvez não diversão. Caym não sentia diversão ou qualquer outra forma de emoção real. Ele poderia retratar a raiva e outros sentimentos aumentados se a situação o denominasse e se isso iria ajudá-lo em sua conquista, mas nunca foi real.

Como um demônio, ele não precisava sentir nada. Poderia, se quisesse, mas a maioria dos dias, não poderia se importar menos. O sangue correndo em suas veias tinha raiva e



traição que fluía através dele o suficiente, não precisava adicionar mais alguma coisa para ele.

Se quisesse sentir emoções, porém, no momento, tudo o que faria era bocejar de tédio.

Primeiro Corbin queria Caym para encontrar Ellie, a irmã do lobo, e trazê-la de volta.

Agora, o maldito chamado Alpha, queria que Caym encontrasse essa mulher há muito perdida. Como Corbin foi consistentemente perdendo mulheres confundia a mente de Caym, mas não era o seu lugar para dizer nada sobre isso.

Bem, pelo menos não ainda.

Caym passou a mão pelo peito nu de Corbin e levantou uma sobrancelha. "Se você está acordado o suficiente para se preocupar com uma mulher, então não devo ter feito o meu trabalho." Sua mão deslizou mais baixo, e Corbin gemeu.

Sexo não significava nada para Caym. Ele preferia ter o sangue nas veias do Alpha ou o coração batendo em seu peito. Fodendo o lobo, no entanto, deixava-o ter mais controle sem ter que mostrar que ele era o único realmente no comando.

Enquanto Corbin assumisse a culpa por suas ações contra os Redwoods, Caym poderia sentar e esperar por sua chance de levar tudo.

As sequoias e, é claro, Corbin não saberiam o que os atingiu.

Corbin se afastou, mas o calor não deixou seus olhos. "Eu a quero, Caym. Ela me deixou, e serei amaldiçoado se a deixarei fugir com isto."

Isso, pelo menos, Caym conseguia entender. Ele teria matado a mulher, mas Corbin era um pouco sentimental com seus... Brinquedos.

Caym pensou em voltar no momento em que deixou o brinquedo anterior de Corbin, Ellie, deixar o calabouço nos braços de seu companheiro, Maddox. Caym havia estado enfraquecido do uso de uma grande quantidade de energia em um curto período de tempo, a fim de salvar Corbin.



Não houve tempo para Corbin morrer; Caym ainda precisava dele para seus planos. Como resultado, deixou o Ômega da Matilha Redwood e sua companheira vivos.

Isso pode ter sido um erro, mas Caym não sentia que Maddox viria ser parte de seu plano, tanto quanto seu irmão gêmeo, North, faria.

Oh, sim, North, o médico do bando estava destinado a ser parte dos planos de Caym. Ele só precisava ter certeza que certos elementos-chave foram postos em prática primeiro. Ele já tinha uma toupeira no interior. Sim, seus planos funcionariam perfeitamente.

Ele aceitaria nada menos.

"Ela está protegida. Nós vamos encontrar uma maneira de levá-la embora. Apenas temos que ser criativos."

Sim, e quando North descobrir exatamente quais esses planos, onde, a próxima parte de seu destino seria colocado no lugar.

Afinal de contas, estava predestinado que North mataria Corbin.

Isso não significa, porém, que Caym não poderia dar ao lobo uma cotovelada.



CAPÍTULO UM

Seu lobo queria comê-lo – um saboroso pedaço de cada vez.

Lexi Anderson suspirou.

Não, isso não estaria acontecendo.

Não importava que ela quisesse lambe o homem na festa com muitos furtos generosos de sua língua, porque isso simplesmente não aconteceria.

Não importava que ela quisesse enterrar as mãos em seu cabelo, enquanto ele bombeava-se dentro dela, seus corpos penteados de suor correndo um contra o outro, enquanto gozavam com força.

Isso ainda não estaria acontecendo.

Ela respirou fundo, enchendo o ar do lado de fora de seus pulmões e o arrefecendo-a, pelo menos um pouco. Quando tentou relaxar, ela tomou em seus arredores, precisando que algo muito maior do que ela trabalhasse. As árvores estavam ao redor deles, altas, antigas, quase reconfortantes. O sol aquecia a pele no ar refrigerando, embora só de olhar para o homem do outro lado dela, ela já foi muito aquecida.

Tomou outro fôlego, segurando-o durante o tempo que podia. O cheiro de floresta e a chuva nunca seriam suficientes para ela.

Lexi nunca conheceu o sentimento da terra abaixo de suas quatro patas, a escova de vento em sua pele, nem a liberação do lar e centro quando o puxar da lua finalmente tomou seu lobo.

Não, ela nunca teve nada disso, mas deve ter sido usado para isso agora.

Tinha sido um lobo, um lobo latente preso dentro de seu corpo, incapaz de mudar, mas ainda parte dela em um sentido, para todos os cinquenta anos de sua vida, e desejando algo diferente que apenas fazendo as coisas mais difíceis para ela. Desde que lobos latentes



não poderiam mudar em suas formas de lobo, eles foram para sempre ligados a suas formas humanas e cortados da parte lobo de suas almas. Eles não podiam sequer ouvir os pensamentos da sua outra metade. Oh, eles poderiam sentir alguma coisa, ou pelo menos sentir os instintos e alguns dos impulsos que vêm com ser um lobo, mas não sentem a mesma conexão que os outros fizeram.

Tinha sido um milagre em si que ela tinha sobrevivido até a idade adulta, como a maioria dos lobos latentes morreu por causa do stress de seus corpos, por causa de sua incapacidade de mudar.

Ela foi um dos sortudos.

Se alguém pudesse chamá-lo assim.

Haviam coisas mais importantes no seu mundo, do que o fato de que nunca seria capaz de mudar em um lobo.

Ou seja, o menino brincando no quintal da frente da casa do Alpha.

Parker, com seus oito anos de idade, filho e amor de sua vida, atualmente brincava em uma pilha de bebês lobo. Bem, apenas um bebê estava atualmente em forma de lobo, enquanto os outros eram jovens demais para mudar ainda, mas ela e Parker pareciam estar no céu.

Finn, o filho do herdeiro da Matilha Redwood, saltou sobre o estômago de Parker. Felizmente os três anos de idade, tinha aprendido bastante controle em forma de lobo, que não tinha as garras para fora. Crianças lobo não mudavam, até que foram pelo menos dois ou três anos de idade, quando teriam pelo menos uma aparência de controle sobre seus corpos pequenos.

Mesmo que Lexi tinha crescido no Bando Talon e sabia que as crianças brincavam de disputada em ambas as formas, ela ainda fez uma careta. Fazia algum tempo desde que tinha estado em torno de outros lobos por longos períodos de tempo, e não gostava da ideia de seu bebê ser ferido pelas pequenas garras de Finn.



Isso era, afinal, apenas a terceira vez que o outro menino tinha mudado para esta forma. Ele tinha o controle notável, porém, considerando sua idade. Lexi não tinha certeza se isso tinha a ver com o sangue real correndo em suas veias, o fato de que ele um dia seria o herdeiro e, eventualmente, o Alpha, ou que ele era sábio para sua idade. Ele já tinha passado por tanta coisa, quase sendo morto pelas mãos de seu pior inimigo. Ele tinha mudado dramaticamente, mesmo em uma idade jovem.

Tudo isso em conjunto parecia ter feito um forte pequeno lobo.

A pequena falsa bola de pelo rosnou para Parker, então rolou de costas, deixando todas as quatro patas no ar. Seus primos, Micah e Brie, que estavam ambos em duas, desistiram de tentar agradar Parker e foram para dar a Finn uma coçada na barriga.

Algo estranho oco ecoou no peito de Lexi com a visão.

Esses bebês eram parte de uma família. Uma família que, embora tivesse aberto sua casa para ela, Parker, e seu irmão, Logan, não era dela.

Eles nunca seriam dela.

Não de verdade.

Ela pensou que tinha uma família antes com Talons, e, em seguida, que havia sido destruída. O Alpha a tinha exilado, cortando-a a partir do bando por causa de algo fora de seu controle. Logan veio com ela, porque era seu irmão. Deus, ela odiava que o levou a ser um lobo solitário, evitado por causa do que tinha acontecido com ela.

Eles passaram mais de oito anos foragidos, até que finalmente entraram em contato com os Redwoods. Por alguma razão, eles tinham aberto suas alas e os deixado em seu vínculo bando/sangue e tudo.

Ela sabia que nem todos dentro do bando estavam felizes com isso, mas os Jamensons, a família governante, os queria.

Lexi ainda não tinha certeza de como se sentia sobre isso.



Um homem, Patrick, sim, que era o seu nome, passou por ela e olhou. Considerando que não é tão estranho, a maioria dos lobos que realmente não a conhecia parecia fazer isso, mas não conhecia esse homem ou qual era o seu problema.

Ela levantou uma sobrancelha, e ele a olhou, como se tivesse cinco dias de idade, cocô de cachorro.

Ótimo!

Ele se afastou, e ela olhou longe. Parecia que fazer amizade com outras pessoas que não os Jamensons seria uma causa perdida. No caso de Patrick, que parecia como se estivesse perdido alguma coisa.

"Ainda do lado de fora olhando para dentro?" Cailin Jamenson, a única filha do Alpha, perguntou quando caminhou até o lado de Lexi.

Lexi deu à mulher lindo um sorriso fraco, sentindo-se positivamente desmazelada e velha em seus jeans rasgados e camisa. Não era como se Lexi tivesse um armário cheio de roupas, depois de estar correndo por tanto tempo. Na verdade, mais do que ela estava usando e possuía era emprestado.

Porra, teria que mudar isso em breve. Não se sente bem com ela que não tinha muito no nome dela. Deixou a maior parte de seus pertences, quando deixou os Talon e não tinha sido capaz de adicionar ao seu guarda-roupa e coisas pessoais ao longo do tempo. Toda essa experiência deixou Lexi se sentindo menos atraente.

Cailin, no entanto, parecia ser um presente de Deus para o homem, com seu longo cabelo preto-azulado que fluía por suas costas e seus penetrantes olhos verdes que pareciam ver mais do que Lexi queria. A mulher iria fazer modelos de moda se sentirem inferiores, com as maçãs do rosto acentuadas, curvas como uma deusa, jeans pintados e uma camiseta apertada, que só enfatizava seios de maneira demasiado alegres da mulher.



Lexi tinha um corpo decente por causa do metabolismo saudável e genética de ser um lobo, mas deve ter havido algo de especial na água, no dia que Cailin Jamenson foi concebida.

Logan não tinha a menor chance.

Lexi bufou com esse pensamento, e Cailin levantou a sobrancelha. Era fácil de ver que Logan e Cailin foram companheiros em potencial. Porque o destino era uma cadela inconstante, cada lobo tinha muitos ou, por vezes, não tantos companheiros potenciais que poderiam encontrar durante suas longas vidas. Só porque o desejo de acasalamento montava duro e uma conexão pode clicar no lugar, a qualquer momento, não significa que as duas partes tinham de agir sobre isso.

De onde Lexi estava, parecia que a filha Jamenson solteira queria estar tão longe de Logan quanto possível.

Tinha que haver uma história lá, mas considerando que Lexi tinha ainda mais segredos por conta própria, ela não estava prestes a começar a erguer.

Muito.

"Lexi?"

Ela piscou quando Cailin se aproximou, abaixando as sobrancelhas.

"Desculpe. Só estou pensando." Bem, era a verdade, embora Lexi não estivesse prestes a dizer a Cailin o que estava realmente pensando.

"Vou querer saber?" Cailin perguntou, colocando uma mecha de cabelo atrás da orelha.

Era maio e o verão já estava começando a queimar raivoso em todo o resto do país, mas, no Noroeste, ainda estava um pouco frio com a cobertura de nuvens. Além disso, a cova do Bando foi situada entre duas falésias e rodeada por árvores altas. Embora não realmente Redwoods, eles estavam perto. Foi uma piada como mil anos, o bando foi nomeado após as árvores que na verdade não existem na sua área escolhida para correrem.



Lexi não chegou a fazê-lo, mas não foi um grande negócio. Estava feliz que este bando parecia ter aberto os braços para ela e sua família.

Pelo menos os Jamensons tinham.

O resto do bando... Sim, nem tanto. Uma imagem de Patrick encheu sua mente, e ela piscou-a afastado.

Esse era um pensamento para outro momento. Neste momento, ela tinha um aniversário de um menino para comemorar, certo lobo para evitar, e um pretexto para mostrar a outro lobo que estava tudo bem, enquanto ela mesma evitava certo lobo.

Foi confuso o suficiente pelo que Lexi não precisava adicionar outro conjunto de preocupações para seu prato já cheio.

"Lexi, querida? O que diabos está acontecendo nessa sua cabeça?" Cailin mudou-se para bloquear a visão de Lexi do emaranhado de crianças e olhou diretamente para o rosto dela.

Lexi poderia ter sido um par de centímetros mais alta do que a outra mulher, mas Cailin teve uma presença que não podia ser ignorada. Ela só tinha de perguntar a seu irmão.

Ela balançou a cabeça e sorriu. Pelo menos pensou que ela sorriu. Poderia muito bem ter sido uma careta considerando a forma como a sobrancelha de Cailin levantou.

De novo.

"Eu estou bem. Sério? Acho que estou apenas cansada. Isso é tudo."

"Sem dormir?" Perguntou Cailin.

"Na verdade não." Isso não foi uma mudança embora. Lexi raramente dormia durante a noite. Ela nunca tinha pensando que era latente. O corpo dela foi um pouco mais do que a maioria com fio, porque não conseguia expelir energia da forma como os outros lobos podiam. Já para não falar de toda coisa na corrida, que não exatamente acalmava os nervos.

"Você precisa falar com Hannah sobre a obtenção de algo para ajudá-la a dormir?" Hannah era a Curandeira do bando, a única pessoa ligada ao bando através de obrigações



que lhe permitia utilizar a energia global e seus próprios poderes para curar os outros. "Se não quer ir com ela, eu posso ajudar. Eu costumava plantar ervas para o bando, até Hannah assumir."

Metabolismos dos lobos eram tais que eles não poderiam tomar os medicamentos humanos habituais ou mesmo ficar bêbados em álcool. Ele foi ótimo para os lobos, considerando que sua genética ajudou com a manutenção de seus corpos durante séculos e às vezes até mais tempo, mas sugava para coisas como o resfriado comum. Lobos não chegavam a morrer de velhice como os seres humanos fizeram. Aqueles que alcançaram certa idade se tornavam mais velhos e, geralmente, fechavam-se do mundo por causa de todas as suas memórias. Cailin já havia crescido e colhido ervas usado outras plantas como remédios naturais para ajudar os lobos. Agora que Hannah havia entrado no bando quando ela tinha acasalado com o irmão de Cailin, Reed – bem como outro homem chamado Josh, e se tornado a Curandeira, Cailin tinha saído do emprego.

Pelo tom que Cailin utilizou naquele momento, Lexi tinha a sensação de que a mulher não sabia bem o que fazer com ela agora. Claro, Cailin tomava seus numerosos sobrinhos e sobrinhas crescendo e no número diário parecia, mas a jovem não parece realmente ter um lugar no bando, além do sangue em suas veias.

Cailin estava só em seus vinte e poucos anos e apesar de mais de oitenta anos, mais jovem do que seus irmãos, que estavam todos dentro de um ou dois anos na idade.

Não admira que a mulher parecesse perdida.

Oh grande. Agora Lexi estava preocupada com os problemas dos outros, em vez de seu próprio. Isso a fez esquecer as dúvidas remanescentes, medos, preocupações e assustada em sua própria vida, pelo menos um pouco.

"Eu estou bem, Cailin, realmente." Lexi finalmente respondeu. "Não preciso tomar nada para dormir. Logan e eu revezamos pirando em casa quando temos noites longas e não consigo dormir."



Cailin endureceu com a menção do nome de Logan, e Lexi interiormente amaldiçoou. Grande curso. Não era como se Lexi não soubesse que a outra mulher foi intencionalmente evitando Logan.

Uma regra não escrita existia entre os dois.

Lexi não mencionou seu irmão.

Cailin não mencionava o dela.

Nunca mais.

Maldição!

"Obrigada por oferecer, porém." Lexi acrescentou desajeitadamente. "É bom que sua família ainda esteja segurando uma festa de aniversário, apesar de tudo o que está acontecendo."

Oh, santo inferno. Sua tentativa de mudar de assunto tinha falhado. Este tópico foi tão ruim quanto o assunto original. Mencionando tudo o que estava 'acontecendo' – guerra, morte e tortura – não a melhor maneira de esfriar a tensão crescente entre as duas mulheres. Não, era o exato oposto do que ela esperava fazer.

Embora, na verdade, não parecia ter um tema seguro. Não era como se Lexi conhecesse bem os Jamensons, desde que ela tinha acabado de se tornar um Redwood, e com a guerra com os Centrais – o principal ponto focal e a razão por que Lexi, Logan, e Parker estavam lá, em primeiro lugar, não havia muito mais o que falar.

Honestamente...

Cailin sorriu, apesar do humor. "Somos uma família. Finn é o primeiro neto, o primeiro deles a mudar. É um grande negócio. Além disso, ele vai ser Alpha um dia."

"Então, ele recebe tratamento especial?"

Cailin balançou a cabeça. "Oh, não. De modo algum. Cada um desses bebês, e os que estão por vir, terão festas, amor, e tudo mais que eles precisam. Se não fizermos isso, então pelo que diabos estamos lutando?"



"Acho que faz sentido." Isso fez. Embora desde que ela tinha estado evitando seu próprio bando por causa das ações de outras pessoas, ainda não acreditava. Ah, ela queria desesperadamente, mas não podia.

Não mais.

"Muito bem que deveria." Cailin resmungou. "Meu bando está com dor por causa desses idiotas, e estarei fodidamente chateada se ganharem e nós perdemos. Somos um bando e família em primeiro lugar, guerreiros em segundo. Isso é o que precisamos estar em ordem para ser quem somos. Estava errada, uma vez, quando perguntei a meu pai se irmos para escuridão nos faria ganhar. Fodidamente errada. Não vou fazer isso de novo. Nós vamos vencer esses filhos da puta, e vamos fazê-lo durante todo o tempo soprando as velas em bolos de aniversário e fazendo bebês."

Lexi piscou ao discurso apaixonado de Cailin.

Bem, então...

Um rubor rastejou sobre as bochechas de Cailin, e ela abaixou a cabeça. O olhar combinava com ela e a fez parecer na sua idade, em vez de a imagem da deusa do sexo, que geralmente apresentava sem tentar.

"Desculpe. Eu fico um pouco exaltada pensando em toda a merda que a minha família passou."

"E o fato de você não ter sido capaz de ajudar." Lexi sussurrou, sabendo que elas haviam começado a atrair a atenção dos outros. Alguns Jamensons olharam em seu caminho, mas foi principalmente os outros não da família que pareciam fora do canto de seu olho ou descaradamente olhando para elas. Aqueles tinham seus desprezos normais em seus rostos quando estavam pertos.

Sorte dela.

A cabeça de Cailin disparou, e ela piscou. "Eu odeio isso." Ela olhou por cima do ombro para sua família, que não tinha nenhuma dúvida acalmou ao ouvir suas



palavras. Lobisomens, afinal, tinham audição excepcional. "Podemos falar sobre isso mais tarde."

Lexi assentiu depois assistiu a jovem, que parecia tão segura de si mesma, mas claramente não era, caminhar em direção à pilha de filhotes e começar a brincar.

"Estou feliz que ela fala com você, quando não vai falar com ninguém." Disse uma voz atrás dela, e ela congelou.

Inferno, ele era foddidamente tranquilo quando queria ser.

North deslizou ao lado dela, mas não olhou para ela. Não que ela estivesse olhando para ele, oh não, não poderia fazer isso e respirar hoje em dia, mas podia vê-lo com o canto do olho.

Lexi engoliu em seco e tentou recuperar a compostura fresca, coletada que usou quando não tinha ideia do que mais fazer.

"Ela não fala com o resto de vocês?" Achou isso difícil de acreditar, considerando que Cailin tinha pais maravilhosos, seis irmãos mais velhos, um cunhado, e cinco cunhadas.

North encolheu os ombros. Ela sentiu o toque da sua pele superaquecida contra seu braço, e conteve um arrepio.

Não quis mostrar ao homem como a afetava.

Nunca mais.

"Ela é muito mais jovem do que o resto de nós. Sim, ela tem a mesma idade de algumas das companheiras dos meus irmãos, mas é diferente. Elas são uma família agora, mas ainda nova. Cailin nunca se sentiu confortável em mostrar quem ela é para pessoas de fora, e é ainda pior realmente dentro da família. Ela é ótima com essa fachada dela, a mal-intencionada, de vinte e poucos atitude, mas não se quebra com a gente. Não, desde que era uma garotinha."

O coração de Lexi doía por Cailin e mais ainda para o homem que sentiu uma conexão, apesar de todas as razões pelas quais ela não deveria. Não era como se Cailin fosse



diferente do que o resto deles, mas era muito mais jovem do que seus irmãos, e havia coisas que uma mulher pode não desejar compartilhar.

"Farei o que posso. Gosto dela." Lexi não tinha ideia de por que disse essa primeira parte. Não podia nem cuidar de seu próprio lixo, muito menos outra pessoa. Ok, ela poderia cuidar de Parker e Logan, mas eles eram... Dela.

North moveu então bloqueou sua visão dos filhotes de novo, e ela respirou fundo.

Deus, ele era lindo. A pele bronzeada criada pela genética e tocada pelo sol coberto de um corpo duro que ela tinha visto nu só por causa de suas mudanças, nada mais. E, caramba, ela queria ter esse algo mais. Ele tinha aqueles verde-olhos de jade Jamenson, emoldurados por cílios claros, que Lexi sabia que poderia cair se não se observasse a si mesma. Ao contrário da maioria de seus irmãos, ele e seu irmão gêmeo Maddox tinham herdado o cabelo de sua mãe, um loiro escuro, massa rebelde que parecia muito bom para ele.

Ela realmente precisava parar de olhá-lo dessa maneira.

"Obrigado por cuidar da minha irmã." Ele sussurrou, colocando uma mecha de cabelo atrás da orelha.

Não se atrevia a respirar. Ela sabia que uma vez que sentisse o cheiro do perfume picante, latente ou não, seu lobo ou o que pensava como seu lobo – ia querer caçar.

Isso não estaria acontecendo.

Nunca mais.

Seus dedos se atrasaram em sua bochecha, e seu corpo estremeceu.

Traidor.

Ela se afastou, a perda de seu toque como um abismo profundo que sabia que nunca seria capaz de atravessar.

"Eu preciso ir."

Ela não se incomodou em mentir. Não desta vez. Virou cauda e correu de volta para sua casa. Não, não é a sua casa, o lugar onde a família dormia.



O nome dela realizou através do vento quando North a chamou de volta, mas ela ignorou.

Ignorou.

Ela chutou a porta fechada, em seguida, virou-se, apoiando as costas contra isso. Suas pernas cederam, e deslizou para o chão, os soluços arruinando através de seu corpo quando memórias inundaram e atacaram.

A escuridão de seus olhos rasgando-a.

A sensação daqueles dedos calejados cavando quando ela gritou.

Ela fechou os olhos contra os pesadelos e bateu os punhos contra as têmporas.

"Saia!" Gritou para a sala vazia, com lágrimas escorrendo pelo seu rosto.

Tinha que buscá-la sob controle. Os outros não podiam saber o que tinha acontecido, ou a vida bebê do menino seria perdida.

Era um jogo perigoso viver com os Redwoods como era. Seria ainda mais perigoso para chegar perto de um homem que poderia quebrá-la.

Mesmo que seu corpo lhe dissesse que, assim como o seu foi, sem dúvida, fazendo com ele, que eles poderiam ser companheiros, ela sabia que nunca iria acontecer.

O lobo em seus sonhos pediu para o homem, pelo menos foi o que ela pensou uma vez que não poderia realmente ouvir seu lobo – ela podia sentir o toque do homem em sua bochecha e sabia que era inútil sonhar.

Esperar.

Não haveria futuro com North Jamenson.

Ela já estava acoplada.



CAPÍTULO DOIS

"Você parece estar indo bem com a prótese." Disse North Jamenson, suas palavras em uma coisa, sua mente em outra.

Seu irmão, Adam, sentou-se na mesa de exame, uma perna tocando o chão, a outra na altura do joelho, descansando, enquanto North terminou o exame na perna amputada. Adam encolheu os ombros, a tensão ainda claramente montando-o, embora North soubesse que a perna estava completamente curada.

"Eu realmente não me sinto como se fosse a mais, sabe? Está apenas... Lá."

North segurou o ombro de Adam e apertou. Adam tinha percorrido um longo caminho, desde o demônio Caym tinha tomado sua perna em batalha, mas North sabia que seu irmão ainda tinha dias em que ele sentia falta da perna. Era natural. Felizmente, Adam tinha sua companheira, Bay, e o bebê, Micah, para tornar as coisas melhores.

Sério, Adam tinha percorrido um longo caminho.

"Você está pronto para ir então." Disse North quando deu um passo atrás, para que Adam pudesse colocar a prótese de volta. No passado, North poderia ter entrado em cena para ajudar, mas seu irmão mais velho sabia o que estava fazendo até agora e colocava-a em uma facilidade praticada.

Adam saiu da clínica, deixando North para seus pensamentos, o que, francamente, que não precisa. Não queria pensar sobre o medo e a vergonha que lhe atingiu como um trem, quando Lexi correu para longe dele. Não queria ver a tristeza em seu olhar quando ela olhou para ele com aqueles olhos cor de avelã largos.

Não queria imaginar o olhar de confusão no rosto de Parker quando visse sua mãe fugir. Ou a forma como o menino tinha se esquivado dele quando Lexi correu, como se Parker soubesse que era culpa de North que a mãe dele tinha fugido.



Norte chupou em uma respiração afiada, lançando dor arqueando toda a palma da mão e amaldiçoou. Cerrou o punho e esqueceu que ele estava segurando uma caneta-tinteiro. Fora de controle, e com sua força de lobisomem, ele quebrou a maldita coisa e tinha mesmo se esfaqueando com a extremidade pontiaguda.

Ótimo!

Apenas fodidamente grande.

Jogou a caneta no lixo e lavou as mãos. Claro, os lobos não conseguiam doenças normais, como seres humanos, mas a obtenção de tinta em uma ferida não parece ser a melhor ideia.

Ele não se incomodou enfaixando isso, porque estava curando por conta própria, e dentro dos próximos 20 minutos, estaria bom como novo outra vez.

Foda-se! Ele não podia acreditar que tinha perdido o controle assim.

De novo.

North foi considerado o calmo, o irmão que estava lá para ajudar os outros, mas nunca na linha de frente, nunca fazendo ondas. E era bom nisso.

Ele tinha que ser essa pessoa.

Se não fosse, os outros poderiam descobrir exatamente o que ele era.

Ele tinha escondido deles por tanto tempo que sabia e tinha que mantê-lo enterrado.

Se sua família descobrisse exatamente o que ele era e o que poderia fazer, eles... Bem, não sabia o que eles fariam.

Ele não queria saber.

Guardou o equipamento que estava usando em Adam, em seguida, limpou a sala de exames. Sua clínica era de três quartos – uma sala de exames, uma sala de cirurgia, e seu escritório – ligados à sua casa. Costumava ser onde passou mais tempo em sua clínica que sua casa. No entanto, quando Hannah, um dos companheiros de seu irmão Reed, tinha aderido ao bando, que tinha sido relegado para enfermeira glorificada.



Hannah era a curandeira, aquela que curou o bando e cuidou de sua saúde física. Seu gêmeo Maddox, o Ômega, cuidou das necessidades emocionais do bando.

North, por outro lado, estava em modo de espera com uma compressa fria e curativa.

Soltou um suspiro.

Ok, não foi tão ruim assim. Ainda teve de lidar com as coisas que Hannah não conseguia lidar com a causa de seus níveis de energia. Ela contava sobre as ligações do bando para curar seus pacientes. Às vezes, especialmente quando ela estava grávida, foi melhor para North administrar os primeiros socorros ou executar um procedimento, depois que Hannah tinha feito tudo o que podia.

Isso ainda o fez inferior.

Ele tinha sido um médico ao longo de décadas, aprendendo novas técnicas e escovando-se em medicina moderna sob falsas coberturas dentro das escolas humanas.

Agora, ele imaginou que pode precisar de algo mais para se concentrar.

Pensou que seria Lexi e Parker, mas considerando que a mulher se recusou a ficar sozinha com North por um período prolongado de tempo, North não tinha mais certeza.

Sabia que ele e Lexi eram companheiros em potencial. Seu lobo sabia e montava-o com força para completar o acasalamento, ou pelo menos iniciar a dança do acasalamento.

Todos os lobos tinham certas pessoas no mundo que poderiam acasalar com o passar do tempo. O destino tinha decretado, e geralmente, as metades humanas envolvidas pulavam de cabeça. Para encontrar o cônjuge que era uma incrível experiência ou assim North tinha ouvido falar.

North também sabia que Lexi tinha sido acoplada antes. Afinal de contas, ela teve Parker. Os lobos não podiam ter filhos, sem o vínculo de acasalamento no lugar. Não havia dúvida, considerando-se que o menino se parecia com seu tio Logan, com um pouco de Lexi jogado, que era um produto de Lexi e seu falecido companheiro.



E é assim que tinha que ser de acordo com o destino e que ele havia conhecido há muito tempo. O companheiro anterior Lexi deve ter morrido. Uma vez um lobo concluía o vínculo de acasalamento, não importa quantos outros parceiros em potencial um lobo encontraria no futuro, nenhuma das partes sentiria essa nova atração. Seria uma cruel reviravolta do destino para permitir que um lobo se unisse a seu companheiro, só para descobrir que eles tinham outra metade em outro lugar.

Não havia nenhuma maneira que o destino fosse sádico.

Ele descobriu que tinha perdido seu companheiro quando ela tinha sido expulsa dos Talons.

North rosnou e agarrou-lhe as mãos com esse pensamento. Esse fodido bando era o próximo de sua lista após os Centrais. Esses bastardos tinham ferido sua companheira e teriam que pagar. Apesar de ter ferido pensar que Lexi havia amado alguém antes dele e tinha concluído o acasalamento, ele a tomaria como ela era.

Não que houvesse algo de errado com ela.

Longe disso.

Ele amava a sua força, o jeito que ela protegia sua família, mesmo muito menor do que seu irmão. Ele amava aqueles olhos ferozes, seu corpo atlético, e esse cabelo loiro sedoso dela.

Ele sabia que era de seda, porque sentiu que quando o colocou atrás da orelha.

E o dia em que ele quase morreu.

Isso, porém, não era algo que queria pensar no momento.

Se alguma vez.

Alguém fez um farfalhar na porta, e virou-se para encontrar Patrick lá – um lobo de classificação mais baixa, um puto para nenhum fim. O lobo pensava que era mais durão do que ele e já havia tentado matar Ellie por causa de provas circunstanciais.

O idiota teve a sorte de North não rasgar sua garganta fora ali mesmo.



"O que posso fazer por você, Patrick?"

O outro homem ergueu o queixo. "É preciso reabastecer o meu kit de primeiros socorros." Ele resmungou.

North pode quase provar a mentira, mas mostrou ao outro homem onde ele poderia conseguir as coisas de qualquer maneira. Como o único médico no bando, ele rotineiramente ajudou a estocar essas coisas, desde que lobos estavam sempre entrando em arranhões. Embora North não soubesse de nada, era quase como se o outro homem fosse invólucro da articulação ou apenas tentando entrar em seu espaço.

Ok, North admitiu que pudesse estar ficando um pouco paranoico.

"Isso é tudo?" North perguntou quando arrumou as coisas de Patrick.

"Isso. Obrigado. É bom saber que você cuida de todos nós, não apenas a sua família."

North rosnou, mas segurou seu lobo em cheque.

"Você terminou. Dê o fora."

"Com prazer."

Patrick pisou fora, e North foi deixado lá confuso. Ok, então o sacana ou foi ficando louco, ou a família de North teria que lidar com um lobo na borda em algum ponto. Havia algo mais acontecendo com Patrick, algo que North pode não ter visto hoje, mas não conseguia afastar a sensação desconfortável. Ele teria que falar com seu pai sobre isso em breve.

Passou a mão pelo rosto e esperava que não houvesse mais surpresas para a noite.

North sentiu o cheiro do filhote antes que o ouviu e sorriu.

Ele adorava aquele cheiro do garotinho – a dica nua de lobo e floresta, misturado com especiarias.

O cheiro ácido do medo e da dor que deslizou sob aquele cheiro de garotinho, causando a polêmica de North a subir. Voltou-se para Parker, que estava na porta, faixas de



lágrimas escorrendo pelo seu rosto, mas seus lábios estavam em uma linha firme, como se o menino não quisesse que outros soubessem o quanto de dor que tinha dentro.

Não havia como esconder a dor de um lobo companheiro, mas North não tinha uma pista de Parker nesse fato.

Pelo menos não até que ele configurasse o osso de Parker.

"Parker." North murmurou, segurando o rosnado que ameaçava vir. Ele não queria assustá-lo mais do que já estava.

Parker realizou seu braço ao peito em um ângulo estranho, e North amaldiçoou em voz baixa.

"Eu estou bem." Parker mordeu fora. "Realmente."

North balançou a cabeça, em seguida, caminhou em direção ao menino lentamente, para não assustá-lo. Os dois ainda não tinham certeza de como agir em torno de si. Parker era muito observador, então North tinha a sensação que o garoto sabia que algo estava acontecendo entre ele e Lexi.

"Deixe-me ver seu braço, amigo."

Parker piscou, mas não se mexeu. "Eu... Eu não quero ir para Hannah e fazê-la lidar com isso. Você sabe? Ela tem Conner e Kaylee e está muito ocupada. Imaginei que pudesse me ajudar um pouco."

North sorriu apesar de si mesmo. O menino realmente era maduro para a sua idade, se ele tinha notado o quão cansada Hannah tinha estado recentemente. Não importava que ela tinha dois companheiros dominantes em casa para ajudá-la, cuidar de gêmeos em qualquer idade era difícil. Ele deve saber, considerando que era ele mesmo um irmão gêmeo.

North voltou a pensar em toda a porcaria que ele e Maddox tinham feito sua mãe passar.

Ele teria que ter a sua mãe um presente mais tarde.



Nem sequer sabia como o menino havia sido ferido. Por tudo o que sabia, ele tinha caído de uma árvore, mas isso não impediu seu lobo de querer reagir. Embora seu lobo estivesse arranhando-o, querendo provar a carne e o sangue, porque Parker estava ferido, North manteve-se sob controle.

Mal.

O lobo já pensou em Parker como seu. Não importava que ele não tivesse o mesmo sangue correndo em suas veias. Parker era família.

North sentia o mesmo, mas não estava prestes a dizer a Parker e Lexi isso.

Pelo menos ainda não.

Algumas coisas tinham que ser tratadas com delicadeza.

"Amigo, seu braço está quebrado." O lobo de North podia sentir o intervalo e pelo ângulo estranho que Parker estava segurando seu braço, era óbvio. "Eu posso colocar uma tala em você, mas devemos chegar a Hannah para vê-lo de qualquer maneira." Ele se ajoelhou na frente de Parker e deu uma olhada.

Sim. Ele foi quebrado com certeza, mas pelo menos não foi uma fratura exposta. Parker deve ser capaz de curar completamente após sua próxima mudança.

Hannah iria ver isso.

North realmente não era necessário.

Não que fosse um mau pressentimento, quando Parker veio a ele e não a Hannah.

"Mas eu queria vir para você." Sussurrou Parker e calor encheu o peito de North.

Este menino. Este pequeno menino.

Foda-se, ele queria que Parker fosse seu filho.

Não havia nenhuma maneira que ia deixar Lexi se afastar. Tinha que haver uma razão pela qual ela foi se afastando, e North chegaria ao fundo da questão.



North passou a mão pelo cabelo castanho escuro de Parker e deu um sorriso tranquilizador. "Estou feliz que você fez. Não importa o que aconteça, Park, estarei aqui para você. Você entendeu?"

Parker mordeu o lábio e assentiu. "Eu entendo."

"Bom." Disse North então se levantou. "Agora, vamos levá-lo para a casa da tríade, então Hannah pode curar seu braço."

"Você quer dizer que eu não posso simplesmente mudar para curá-lo melhor mais tarde?" Parker perguntou, uma nota estranha de medo subjacente de suas palavras.

North franziu as sobrancelhas. "Isso vai realmente machucar, Park. Não acho que você iria querer fazer isso. Até mesmo os lobos adultos preferem não lidar com esse tipo de dor se eles podem ajudá-lo. É por isso que bandos têm curandeiros."

"Mas eu nunca tive um Curandeiro antes." Parker sussurrou, e North finalmente o conseguiu.

"Hannah não vai te machucar, Park. A Cura? É como este calor que o acalma. Não vai doer. Na verdade, isso se sente bem."

"Mas o que dizer de Hannah? Isso não vai machucá-la se ela tem que me curar?"

Ah, esse menino. Sim, North o amava.

"Pode fazê-la cansada, se ela faz isso muito rapidamente." Disse North honestamente. Ele não via qualquer razão para mentir ao garoto, desde que Parker parecia ver muito como era. "Na verdade, ela teve que aprender a usar seus poderes quando veio aqui. Ela está muito melhor agora do que quando começou. Ela ama o que faz, Park. Acredite em mim." Ele murmurou, em seguida, sacudiu-o. Ele precisava parar de ser tão melancólico sobre o fato de que não era necessário, da mesma forma mais.

"Você tem certeza que ela vai ficar bem?"

"Tenho certeza. Agora vamos conseguir isso. Você tem que estar com dor."

"Eu sou durão." Parker respondeu, embora estremecesse quando disse isso.



North pegou o celular e ligou para Lexi enquanto caminhavam em direção à casa da tríade. A maior parte da cova estava esparramada o suficiente para que as pessoas se dirigissem onde precisavam. O clã Jamenson, no entanto, todos viviam muito próximos um do outro, perto da casa do seu pai – o Alpha.

"Olá?" Lexi respondeu, e North conteve um gemido ao ouvir o som de sua voz.

Seu lobo agarrou-o, precisando de sua companheira, tanto quanto o ser humano fez.

"Ei, Lex, é North. Tenho Parker aqui, e vou levá-lo para Hannah. Ele parece ter quebrado o braço. Ele vai ficar bem, mas quero que Hannah o cure, para que não tenha que mudar e se curar."

Lexi respirou fundo, e North queria encontrar uma maneira de obter através da linha telefônica e puxá-la para perto. Seu lobo cutucou, mas ele ignorou. "Estou no meu caminho." Disse ela, com a voz calma, mas com uma ponta de pânico. "Diga-lhe que estarei lá." Ela desligou, e orgulho encheu com a forma como ela estava junto e o fato de que estava deixando tudo para ficar com seu filho.

"Ela está em seu caminho, amigo." Disse North, embolsando o telefone. "Vamos levá-lo a Hannah."

Parker realizou seu braço ao peito, dor nos olhos, embora North soubesse que o garoto estava tentando escondê-lo. "Ela estava com raiva?"

Enquanto caminhavam em direção a Hannah, North franziu o cenho. "Não, por que ela ficaria com raiva? Você se machucou e foi para um adulto obter ajuda."

"Mas eu era suposto estar brincando com os outros meninos." Os olhos de Parker se arregalaram, e ele rapidamente fechou a boca.

Mas que diabos é isso?

"O que está acontecendo, amigo?"

"Nada." Ele murmurou.

Eles estavam na porta da frente de Hannah, assim North deixou o assunto.



Por enquanto.

A porta se abriu, e uma ruiva curvilínea saiu para a varanda. "Parker." Hannah Jamenson sussurrou e estendeu a mão.

Como se fosse a deusa da lua, ela chamou o menino para o lado dela, e passou um braço em volta dos ombros com cuidado.

"Vamos cuidar de você." Ela disse em voz baixa, em seguida, olhou para North. "Senti a ruptura com o bando, mas não podia dizer quem era. Ele ainda é um pouco novo para as ligações."

North concordou. Enquanto outros curandeiros poderiam ter sido capaz de sentir a pessoa exata e sentimento através das ligações, Hannah ainda era relativamente nova por si mesma. Além disso, Parker não tinha sido parte do bando tempo suficiente, para que Hannah se conectasse totalmente com o rapaz, além do vínculo inicial.

Isso não seria um problema.

"Eu liguei para Lexi." North explicou quando entrou na casa da tríade. "Ela está a caminho."

"Imaginei." Disse Hannah, enquanto se sentava ao lado de Parker no sofá.

North levantou o queixo para Josh, que estava na entrada do corredor com um Kaylee dormindo em seu peito. Por alguma razão, a visão do ex-SEAL da Marinha segurando seu bebê fez North sorrir.

Josh ergueu um sorriso em seguida, esfregou a parte baixa das costas de Kaylee. "Reed está no berçário com Conner trocando-o."

North voltou a sorrir. Enquanto a maioria das pessoas no mundo de hoje, pensavam que verdadeiras tríades eram estranhas, ele pensou que o três deles funcionavam perfeitamente juntos. Cada um amava os outros com o máximo de suas emoções, algo que nem mesmo alguns casais poderiam dizer.

"Onde ele está?" Lexi disse atrás dele, e ele virou-se nos calcanhares.



Parecia que ela ia correr direto para a casa da tríade. Ela não estava sem fôlego, porque era um lobo e poderia correr mais do que provavelmente tinha se precisasse, mas o ligeiro olhar de pânico em seus olhos fez North quer trazê-la em seus braços.

Foda-se.

Ele andou em sua direção e agarrou-lhe o queixo, forçando-a olhar para ele. Ela deixou escapar um pequeno suspiro, e seus olhos escureceram. A pressão de sua mão não era gentil, mas também não era muito dura. Seu lobo gostou do fato de que Lexi parecia quase sair com o toque.

Ele arquivou esse pensamento para um momento posterior.

"Ele está bem." Disse ele, com a voz rouca. "Hannah está curando-o agora. Calma." Ele baixou o rosto para o dela e sussurrou a última parte, assim nem mesmo os lobos na sala com a audição excepcional podiam ouvi-lo.

Lexi enrijeceu por um momento em sua ordem, em seguida, relaxou como se seu corpo precisasse de suas palavras para acalmar.

Pelo menos é o que ele gostaria de pensar.

Ele honestamente não a conhecia bem o suficiente para descobrir o que significavam suas ações.

Pelo menos ainda não.

"Você pode deixar ir agora." Disse ela, sua voz cuidadosamente desprovida de emoção.

Ele soltou lentamente, correndo o polegar sobre o lugar que a segurou antes de recuar.

Lexi se mudou em torno dele e caminhou em direção ao sofá. O olhar de North desembarcou nessa bunda arredondada dela, e ele conteve um gemido.

Seu filho estava na sala. Sua família estava na sala.

Inferno, ele precisava conseguir um aperto.

North arriscou um olhar para Josh, que apenas levantou uma sobrancelha.



Foda-se, ele ia acabar lidando com isso mais tarde.

North fez o seu caminho até o sofá, onde Lexi foi agora segurando Parker ao lado dela. Hannah estava sentada do outro lado, com as mãos no colo, o corpo ligeiramente úmido de suor. Ele sabia que cura tomou uma grande quantidade de energia, e cunhada ainda estava recebendo um aperto de seus poderes desde que teve os bebês, por isso ele estava um pouco preocupado com a reação física dela.

"Eu estou bem." Disse Hannah, com um sorriso em sua voz e em seu rosto. "Parece que me canso um pouco menos agora, mas acho que tudo vai voltar ao normal depois que eu terminar a enfermagem."

"Você precisa cuidar de si mesma, querida." Disse Reed quando entrou na sala, Conner em um braço, um copo de água e uma laranja na outra. Ele colocou a água e laranja para baixo e beijou a testa de Hannah. "Beba todo aquele copo depois coma todo a laranja."

Ela revirou os olhos, mas levou uma mordida.

"Sinto muito que você está sofrendo por minha causa." Disse Parker, e North fechou suas mãos para que não fosse chegar e acalmar o garoto.

"Eu estou bem, Parker. Juro. Só fico um pouco cansada, mas isso não é nada em comparação com a quebra de um osso."

"Se a machucasse, ela não estaria fazendo isso." Josh disse, seu tom segurando nenhum argumento.

North segurou um bufo. Claro, grande e rude Josh poderia pensar que ele poderia dizer a Hannah o que fazer, mas que não iria bem por muito tempo.

Hannah revirou os olhos, em seguida, estendeu a mão para Conner. Reed entregou seu filho e voltou para o lado de Josh.

"Diga-me o que aconteceu, querido." Disse Lexi, e North se moveu para sentar na mesa de café na frente deles.



Lexi enrijeceu por um momento, antes de parecer como se ela tivesse se obrigando a relaxar, deixando os ombros cair um pouco e os punhos abrirem. Ele estendeu a mão e agarrou a mão de Parker, em seguida, fez o mesmo com Lexi. Ela não se afastou, mas a partir do brilho em seus olhos, North sabia que ela queria.

Era hora de começar a lidar com o que estavam sentindo. Ele não ia na ponta dos pés em torno mais. Se ela não queria acasalar com ele, então teria que dizer-lhe. Nada mais de se esconder.

Com essa decisão veio também o conhecimento que precisava saber mais sobre Parker. Isso significava que North precisava saber por que Parker parecia com tanto medo. Ele não tinha sido capaz de senti-lo tanto quanto antes, só um pouco quando Parker tinha mencionado as outras crianças, mas agora era o medo encheu-o.

"Parker? Querido? O que aconteceu?" Lexi perguntou novamente.

"Nada." Parker murmurou, e North apertou a mão dele.

"Não minta, amigo." Disse North. "Se você estivesse fazendo algo estúpido e quebrou seu braço, tudo bem, mas se alguém fez isso com você, que precisamos saber. Nós não machucamos uns aos outros aqui, Park." Ele estendeu a mão e agarrou o queixo de Parker como teve Lexi, só que desta vez mais suave. "Conte-nos."

O olhar de Parker encontrou o seu e segurou-o antes que ele deixou escapar um suspiro. "Eu estava com os outros meninos depois da aula. Eles disseram que queriam brincar comigo." Ele se virou para a mãe dele. "Eles nunca querem brincar comigo."

Lexi estreitou os olhos, e North segurou um rosnado. Parker continuou: "Então eu fui brincar com eles. Eu deveria saber que eles estavam mentindo. Disseram-me que estavam indo para jogar shifters-gato e subir em árvores. Eles queriam que eu fosse primeiro. Então eu fiz."

"Será que eles o empurraram?" North rosnou.



Parker começou a balançar a cabeça e parou. "Não. Acho que não. Acho que só cai, porque não acho que havia outros na árvore comigo. Eu não sei." Ele murmurou.

Lexi apertou a mão de North duro, e ele apertou de volta.

"Chamaram-me de contaminado e fugiram rindo." Parker deixou escapar um suspiro, uma lágrima caindo no rosto.

North não conseguiu conter a necessidade de seu lobo para proteger mais e se moveu rápido, puxando Parker em seus braços e sentando-se no sofá ao lado de Lexi. Ele ainda segurava sua mão pelo que ela estava, em essência, em seus braços também. Parker ficou tenso apenas por um momento em seus braços, em seguida, afundou-se nele, o lobo do menino chegando para o seu próprio. Lexi congelou bem antes de relaxar novamente e passando a mão pelo cabelo de Parker.

"Diga-me quem eram, e vou cuidar deles. Você não é contaminado, Parker. Você é do bando. Se esses meninos não entendem isso, então eles precisam ser ensinados."

"E se os seus pais não se importam?" Perguntou Lexi.

O olhar do North encontrou o dela. "O que?"

Ela balançou a cabeça. "Não se preocupe."

North estreitou os olhos, em seguida, mudou o olhar para a tríade e seus filhos na sala. "Estou levando Parker e Lexi para casa."

Todos os três adultos balançaram a cabeça, sabendo que havia algo acontecendo que Lexi não estava dizendo.

Eles saíram e fizeram o seu caminho para Lexi. "Você quer me dizer o que foi isso?"

Lexi balançou a cabeça, em seguida, olhou para Parker, que estava entre eles. North concordou, mas ele não estava fodidamente feliz com isso.

Eles fizeram o seu caminho até a porta, e Parker parou para olhar North. "Obrigado." Ele sussurrou em seguida, jogou os braços ao redor da cintura de North.



North respirou fundo e abraçou Parker de volta, seu lobo uivando de felicidade. "Durma um pouco, Park. Podemos conversar amanhã."

"Tudo bem." Disse ele, em seguida, olhou entre North e sua mãe antes de ir para dentro.

Lexi tentou segui-lo, mas North a deteve. Puxou-a com força contra o peito, e ela engasgou.

"Amanhã vamos conversar, Lexi." Disse ele, em voz baixa, promissor, embora a qualquer outro que teria soado como uma ameaça, ela tomou isso de forma diferente. Tristeza brilhou sobre os olhos antes que ela piscou-a afastada. Ele não tinha ideia do que isso significava, mas ia descobrir.

"Amanhã, North. Você pode não gostar do que vai ouvir embora."

"Eu não me importo. Amanhã, Lexi." Ele traçou-lhe o rosto com o dedo, a respiração presa, antes que se afastou. "Amanhã."

Ele a deixou ali, seu irmão Logan escurecendo a porta.

Amanhã. North iria dar os próximos passos. Ele só esperava como inferno que Lexi queria levá-los com ele.



CAPÍTULO TRÊS

"Deixe, Logan." Lexi disse, exasperou. "Você não vai estar aqui quando North chegar, então pare de sequer pensar nisso."

"Não quero deixá-la em casa com ele. Ele não é bom para você, Lex."

Lexi fechou os olhos, que a dor arqueando sobre o peito com o quão verdadeiras as palavras de Logan eram. "Vá, Logan. Eu não posso... Não posso fazer isso com você aqui. Você não entende isso? Eu nem quero ter essa conversa com North para começar, mas não posso escondê-lo mais."

"Você entende o que está fazendo, Lex? Eles podem nos expulsar do bando."

"Eu sei disso! Você não acha que eu sei disso? Não posso mentir para eles mais. Não posso ver o jeito que ele olha para mim, o jeito que eu quase posso sentir seu lobo implorar por mim, e, em seguida, virar-se e mentir para ele. Se eles nos chutarem para fora do bando, vamos lidar com isso. Lidamos com isso antes."

Logan franziu a testa, em seguida, empurrou o cabelo escuro de seu rosto. "Lexi, poderia ser pior do que isso, e sabe disso."

"É por isso que você não pode estar aqui. Vá com Parker. Se acontecer alguma coisa..." Ela respirou fundo. "Se acontecer alguma coisa, então você vai. Você leva Parker, e eu vou te apanhar."

Logan emoldurou seu rosto, e ela quase perdeu. Deus, seu irmão tinha feito tudo por ela, e lá estava ela, pronta para foder tudo, porque o lobo que ela não podia sentir queria um homem que ela não poderia ter. Embora não pudesse sentir seu lobo, ainda podia sentir a conexão com North, que lhe disse que ele era seu companheiro.



Sendo latente era uma coisa estranha, que não faz qualquer sentido para a maioria das pessoas, mas ela sabia que seus próprios impulsos e desejos não eram meramente dela, mas de outra entidade que não conseguia sentir, mas sabia que estava lá também.

Foda-se, ela não valia nada.

Totalmente, fodidamente, inútil.

"Tire esse olhar fora de seus olhos." Logan rosnou. "Eu não me importo com o que diabos você está pensando, mas se está prestes a sacrificar-se ou algo assim, então esqueça. Não vou deixar você sozinha com um lobo Jamenson onde você poderia se machucar."

North não iria machucá-la fisicamente. Bem, pelo menos não muito. Seu corpo aqueceu com a lembrança da sensação de seu aperto em seu queixo, quando lhe disse o que fazer.

Ele percebeu que a única vez que ela realmente encontrou um lobo, que veria as suas necessidades, ela nunca seria capaz de estar com ele.

Não, a única parte que ele faria mal seria sua alma. Realmente, porém, ela seria a única a se machucar.

Não seria culpa dele.

"Não o chame assim." Ela murmurou, sabendo que estava ignorando as partes importantes da declaração do Logan. Não era como se não soubesse o que ele estava dizendo. Ela simplesmente não queria lidar com isso.

"Um lobo Jamenson?" Logan perguntou, com um sorriso em suas palavras de agradecimento a Deus. "Isso é o que ele é, querida. Isso é o que todos eles são."

"Não diga isso assim então. Não é como se eles fossem os que deixamos para trás, Logan. Eles são boas pessoas. Você sabe disso."

Logan levantou uma sobrancelha. "Você pode dizer isso e acreditar nisso, sabendo que pode tomar o seu último suspiro, quando disser a esse lobo Jamenson o que aconteceu?"



Lexi ergueu o queixo. "Ele não vai me matar."

Ela esperava.

"E pare de chamá-lo de 'esse lobo Jamenson'." Ela cuspiu em seguida, forçou-se a sorrir. "Vindo para pensar sobre isso, não há certo lobo Jamenson que você deveria estar falando agora? Hmm, quem poderia ser? Cabelo escuro, olhos verdes penetrantes, uma atitude que poderia derreter a maioria dos homens..."

Logan se aproximou dela, até que se elevou sobre ela, uma carranca no rosto. "Cale a boca, Lexi Anderson. Você está jogando um jogo perigoso."

Ela inclinou a cabeça, o lobo escondido dentro dela perto da superfície. "Que jogo é esse? Aquele em que eu tenho que ser honesta ou nunca vou me perdoar? Ou aquele em que eu digo para deixar o que você está pensando... E o que está faltando?"

Aborrecimento e um toque de dor passaram por seu rosto, antes que ele estreitou os olhos. "Eu vejo o que você está fazendo, e sei que está bancando isso porque está com medo de morte, vou deixar isso ir. Saiba disso, porém, irmã, deixe o último dos seus pensamentos sozinho. Você me entende?"

Ela soltou um suspiro e descansou a cabeça em seu peito. Ele permaneceu firme por um momento antes de derreter um pouco e envolvendo seus braços ao redor dela.

"Eu sinto muito, Logan. Você está certo. Estou sendo uma cadela e atacando, porque estou com medo. Ficarei fora do que você e Cailin têm."

Por enquanto.

Ele passou a mão pelas costas dela, e ela se acalmou, como sempre fazia. Seu irmão mais velho sabia exatamente o que fazer para ajudá-la, mesmo que fosse algo que ele odiava.

"Eu sabia o que estava fazendo. Você só passou a bater um tópico que meu lobo não gosta no momento."

Ela franziu o cenho em seu tom e olhou para cima. "O que está acontecendo, Logan?"



Ele balançou a cabeça, em seguida, beijou-lhe a testa. "Nada, querida. Lide com isso que você tem de lidar. Vou ficar de fora da distância de audição, só por causa de Parker. Se precisar de mim, porém, você grita. Eu posso ouvir isso. Entendeu?"

Ela assentiu, rezando para que não tivesse que gritar.

Ele deixou-a de pé no meio da sua sala de estar, o mobiliário emprestado parecendo zombar sua situação.

"Lexi?"

Lexi reagiu na voz de North. "Eu estou aqui." Ela resmungou desnecessariamente. Ele era um lobo, é claro que sabia onde ela estava.

Ele entrou na sala, o poder de seu lobo parecendo preencher o espaço ainda mais do que Logan tinha. Ela se forçou a não inclinar-se para ele e deu à luz sua garganta.

"Eu senti o cheiro de Logan, então esperei fora do alcance da voz, até que eu senti que ele tinha ido embora."

Ele caminhou em sua direção e estendeu a mão. Ela respirou fundo, quando ele traçou-lhe o rosto, a sensibilidade dos dedos provocando arrepios pelo corpo dela.

"Você não precisa ter medo de mim, Lexi. Eu não iria machucá-la."

Tinha a sensação de que pode não ser o caso, uma vez que ele descobrisse a verdade. Uma vez que ele aprendesse os segredos que ela tinha enterrado há muito tempo.

Lexi se apoiou, criando uma distância necessária entre os dois. Por mais que quisesse se jogar em seus braços e montá-lo como uma vaqueira, sabia que não era o melhor momento para isso.

"Você disse que nós íamos falar hoje." Disse ela, sua voz felizmente ainda. "Bem, vá em frente. Fale."

North levantou uma sobrancelha e olhou como se estivesse segurando um sorriso. "Ok, Lex, se é assim que você quer jogar. Falar, porém, leva duas pessoas. Não vou ficar aqui e dar sermão, considerando que eu preciso de respostas."



"Você está dando sermão agora, North."

Ele bufou e se aproximou.

Ela deu um passo para trás e se amaldiçoou para o movimento.

Ele congelou. "Você está realmente com medo de mim." Disse ele, sua voz oca.

"Não. Não, eu não estou."

Pelo menos ainda não.

"Prove." Ele sussurrou em seguida, deu esse passo novamente.

Desta vez, ela ficou onde estava.

Os lábios dele bateram contra os dela, levando-os sem piedade. Ela abriu-se para ele, ansiosa, pronta. Sua língua deslizou contra a dela, e ela colocou os braços em volta do pescoço, os dedos enrolados em seu cabelo. Ele a puxou para perto, os seios contra o peito dele, seu pau duro, cheio, contra sua barriga. Ela balançou contra e ele aprofundou o beijo, seu gosto, seu doce, doce sabor cicatrizando permanentemente na língua.

Ela nunca se cansaria dele.

Isso foi precisamente a razão que precisava para puxar de volta.

Ela o fez, e sentiu frio na perda.

Ambos ainda estavam de pé, respirando com dificuldade.

Deus, ela queria esse homem. Este lobo.

Ele balançou a cabeça, em seguida, firmou os lábios. "Conte-me sobre os lobos, Lexi. Vamos falar sobre a tensão subjacente entre nós depois, porque tenho a sensação de que é a parte que você tem tanto medo. Vamos deixar isso sentar-se por um momento, considerando que é o que temos vindo a fazer desde que chegamos aqui. Agora, diga-me por que Parker estava com tanto medo e por que você fez esse comentário sobre os pais desses garotos."

"Você vai fazer alguma coisa sobre o que eu disser?"



"Que porra é essa, Lex? Se alguém está ferindo aquele garoto ou você, é claro que eu farei algo sobre isso. Se eles não estão te machucando, mas ainda estão fazendo você se sentir como se não fizesse parte do bando, então fodidamente sim, vou fazer algo sobre isso. Eu já disse a Jasper que algo estava acontecendo."

Jasper, outro dos irmãos de North, era o Beta do bando. Era seu trabalho cuidar das necessidades do bando sobre questões cotidianas. Lexi não queria incomodar Jasper com isso. Ela não queria incomodar ninguém com isso.

"Seu bando pode estar em uma guerra com os Centrais, mas também estão lutando uma guerra uns com os outros." Deixou escapar, em seguida, fechou os olhos.

Bem, isso não tinha saído como ela queria.

"O que você quer dizer com isso?" North perguntou, em voz baixa, mortal.

"Dê uma olhada ao redor, North. Você foi lutando com outro inimigo por tanto tempo, que teve que deixar os outros para trás. Nem todo mundo é um lobo Jamenson com algo tangível em jogo. Nem todo mundo está pronto para lutar e não ir a escuridão. Eu ouvi os sussurros. Eles querem usar magia negra contra os Centrais, e sua família não vai deixá-los."

North rosnou. "Eu ouvi os sussurros também, só que eles não são tão quietos agora. Minha família sabe sobre isso. Estamos fazendo todo o possível para manter as coisas sob controle, mas é fodidamente duro quando as pessoas não vêm até nós com os seus problemas. Agora, nós vamos colocar o assunto de lado por um momento, porque você encobriu sobre o fato de que as pessoas estão te tratando como merda? Diga-me."

Lexi jogou as mãos no ar. "Bem. Será por que o seu bando não quer Logan, Parker e eu. Eles não queriam Bay. Eles com certeza fodidamente não queriam Ellie. E agora eles não nos querem. Eles pensam que somos nada. Nada. Pensam que somos o inimigo e tudo o que tem feito é trazer-nos em sua casa para assumir o seu bando como espiões secretos ou algo ridículo."



Ele piscou, então caminhou em sua direção. Segurou-lhe o queixo, ela congelou, seu corpo nele, mesmo que sua mente não estava lá.

"O que eles têm dito a você, minha Lexi?"

"Eu não sou sua Lexi." Ela sussurrou, quebrada. Piscou, seu corpo indo estranhamente entorpecido com as palavras que tinha falado, o vazio dentro dela uma abertura como um abismo de dor do nada.

Ele traçou-lhe o rosto com a outra mão, mantendo um controle firme sobre o queixo. "Você poderia ser. Você fodidamente poderia ser."

"Não, não, eu não posso."

"Lexi..." Ele raspou fora. "... deixe-me ajudar, bebê. Por favor, deixe-me ajudar."

Ela tentou se afastar, mas ele a segurou no lugar. Apesar de si mesma, ela gostou. O calor de seu toque em sua pele irradiada através dela, enchendo o abismo por um momento, antes que a dor de lembrar por que não poderiam ser um, chocou com força total.

"Não há nada que você possa fazer. Você não pode mudar as mentes dos outros. Nenhum de vocês pode. Estamos lidando com o que nós temos, North. Deixe isso pra lá! Se machucarem meu bebê novamente, embora, não serei responsável por minhas ações."

Ele respirou fundo. "Não vou segurar você de volta se eles vierem em Parker, Lexi. Você tem que me dizer o que está acontecendo. Vou cuidar disso, bebê. Deixe-me ajudar."

"Você não pode ajudar."

"Você sabe tão bem quanto eu que temos essa conexão. Sabe que nós somos companheiros em potencial."

Ela respirou fundo, com as suas palavras.

Foda-se, ele disse.

Ele não deveria dizer isso.



Seu peito tremia quando ela sufocou um soluço. Sentiu as lágrimas que retia desde que deslizaram para baixo suas bochechas.

"Nós não somos companheiros." Ela raspou fora. "Nós não podemos ser companheiros."

Ele franziu o cenho. "O que diabos você está falando? Tenho o seu gosto na minha língua, bebê. Isso só empurrou o acasalamento exortando em força total. Meu lobo quer você, e eu quero você tanto. Não pode sentir isso?"

Ela podia, mas havia mentido para si mesma o suficiente pelo que não disse nada.

"Lexi, bebê, me diga o que está errado. Será que é porque você é latente?" Ele perguntou. "Eu nunca conheci um lobo latente adulto antes, então eu não sei. Você não pode sentir a conexão por causa disso?"

Apesar de seu tom de voz ser suave sobre o assunto, quase relutante, ainda doía ouvir. Sim, ela era latente. Não, ela não podia sentir seu lobo. Maldição, porém, ela podia senti-lo.

Ela simplesmente não podia dizer isso a ele.

"Não é isso." Ela sussurrou.

Ele emoldurou seu rosto. Ela mordeu o lábio, odiando o que tinha que fazer.

"Diga-me. Diga-me por que não podemos ser companheiros, quando eu sei que nós dois queremos. Eu sei que podemos ser perfeitos um para o outro."

Ela não conseguia falar.

Não poderia pensar.

"É Parker? Você está com medo que eu não o reclame como meu próprio? Você tem que saber que vou levantar o menino como minha própria carne e sangue. Não pensaria menos dele por qualquer coisa."

Deus, ela desejou que fosse verdade, não importa o que ela disse em seguida.

"É porque você ainda ama seu outro companheiro?" Ele perguntou, e ela se encolheu.



North não perdeu o movimento. "Bebê, oh bebê, eu sinto muito. Estou tão, tão triste. Foda-se! Eu assisti Adam passar por isso com Anna, e quase arrancou ele e Bay distantes. Você ainda sente tanta falta de seu companheiro, que não pode pensar em ficar comigo?"

Ele se afastou, então, com as mãos agarradas a seu lado. "Foda-se. Eu não tinha pensado nisso. Quer dizer, sabia que você tinha sido acoplada antes, porque você tem Parker, e é assim que os lobos fazem crianças. Não pensei no tempo que tinha passado. Fazia décadas para Adam, e ele quase se matou por isso. Faz apenas alguns anos para você, certo? Porra, querida. Sinto muito. Vou embora. Vou dar-lhe espaço. Vou dar-lhe o que quiser. Apenas me diga o que fazer."

Seu coração quebrou, derramando lágrimas pelo seu rosto caindo mais rápido.

"Eu... Eu não posso acasalar com você porque eu ainda estou acasalada."

North congelou.

Dor, dor absoluta, arqueou em seu rosto antes que ele cambaleou para trás.

"O que?" Ele sussurrou, sua voz arranhando. "Como... Como isso pode acontecer? Eu posso sentir você. Sei que podemos ser companheiros. Como diabos você ainda está acoplada?"

Ela balançou a cabeça. "É uma longa história."

Uma despedaçada.

"Diga-me, por favor. Eu preciso saber."

Ela tentou segurar, mas as lágrimas nos olhos dela quebraram tudo de novo.

Oh Deus, este homem, este homem forte com um lobo que tinha que ser mais forte que qualquer um, que tinha visto a partir da maneira como ele mudou para a forma como ela sentiu rondando contra ela como um Alpha sem bando, estava chorando, chorando, por ela.

Por eles.

Dane-se o destino.



Maldição.

Eles.

Para.

O inferno.

"Eu já estou acasalada, North... Mas não totalmente."

Ele franziu o cenho. "Eu não entendo." Ele sussurrou.

"É... Não é um acasalamento completo, porque eu não o marquei. Ele... Ele me forçou a entrar no acasalamento, para começar."

Os olhos do North se arregalaram, e então ele deu um passo na direção dela, a escuridão e fúria em seus olhos puxando para ela. "O que. Que. Porra. É essa?"

"Ele... O pai de Parker... Ele sabia que erámos companheiros potenciais, e ele pegou a minha vontade. Ele me obrigou a acasalar com ele. Ele não podia me forçar a mordê-lo, porém, assim que usou uma erva especial e magia negra para quebrar o que o Destino tinha para mim. É assim que Parker foi concebido. É assim que eu sou, mas não acoplada. É por isso que posso te sentir em meu coração e minha alma, e você pode fazer o mesmo. É por isso que não podemos acasalar... Pelo menos enquanto o pai de Parker... Ou doador de esperma... Esteja vivo."

North engoliu em seco. "Quem é o pai de Parker, Lexi?"

Ela balançou a cabeça. "Não posso te dizer isso. Por favor..." A voz dela quebrou. "Por favor, não me faça te dizer."

Ele a puxou para mais perto dele e segurou o queixo de novo, forçando o olhar para ele. "Diga-me, Lexi. Diga-me quem eu tenho que matar. Vou matar esse homem por levá-la contra a sua vontade. Vou matar esse homem por levá-la longe de mim, antes mesmo de saber que você existia. Diga-me."

Ele não seria capaz de matar aquele homem.

Ninguém podia.



Esse era o problema.

Todos eles tinham tentado e falhado.

É por isso que ela tinha sido expulsa dos Talons, como a outra mulher antes dela.

A mãe de Bay.

O homem que poderia ter sido seu futuro a segurou em seus braços, e não podia tê-lo. Não importa o que disse, ela sabia que ele não queria mercadoria danificada. Ele não gostaria que ela tivesse se tornado... Daquele homem.

"Diga-me, Lexi."

Respirou fundo. Era agora. Diria a ele, e sua vida estaria em suas mãos. A família dela estaria em suas mãos.

Ela olhou para aqueles olhos verdes dele mais uma vez, a necessidade de consolidar a imagem em sua mente para sempre. Deus, que poderia ter sido bom entre eles.

"Corbin. Corbin Reyes."

Ele piscou para ela uma vez, em seguida, deixou-a em pé sozinha.

Isso foi feito.

Ela estava perdida.



CAPÍTULO QUATRO

Ele ia matar alguém, se não soltasse a raiva, a escuridão, em breve. O lobo de North arranhou-o, ansiando por uma corrida, uma luta, algo assim. Quando seu lobo iria acalmar por alguns segundos entre as respirações, seria uivar de dor, na angústia.

A bÍlis subiu em sua garganta, mas ele ignorou, ignorou a queimadura, o calor.

Isso não era para acontecer, porra.

Ele sabia como companheiros deveriam encontrar uns aos outros e encontrar seus finais felizes – ou qualquer porcaria que suas cunhadas jorravam. Ele achava que sabia o seu destino.

Ele era o último irmão Jamenson solteiro.

Não deveria encontrá-la, apenas para descobrir que nunca terá a chance de tê-la.

Ele piscou para Lexi quando disse esse nome. Porra, piscou e afastou-se sem dizer uma maldita palavra. Ele a deixou em pé na sala, a dor que irradia dela como se tivesse uma essência tangível.

"Porra!" North gritou, com o peito arfando. A trilha fina de suor rolou de costas, e ele fechou suas mãos. Precisava correr em quatro patas e colocar a adrenalina para fora do seu sistema. Se não o fizesse... Ele não seria capaz de controlar suas ações.

Seu lobo sabia disso.

O homem não queria pensar nisso.

Ele ficou à beira de onde a floresta encontrou o espaço aberto para as casas da cova. A lua cheia foi a muito passado, pelo que não era a deusa chamando-o para correr. Os lobos não precisam mudar com a lua de qualquer maneira. Eles só mudavam quando precisavam e nas noites de lua cheia como a tradição quando podiam.

Agora, no entanto, North precisava se mover.



Ele puxou a camisa sobre a cabeça, tirou os sapatos e as calças em movimentos rápidos, deixando um rastro de roupas atrás dele enquanto se movia.

Então ele mudou.

Foi doloroso como o inferno – da mesma forma que era para todos os lobos.

No entanto, ao contrário de outros lobos, ele não precisa ficar de quatro e esperar para que a mudança aconteça.

Não, ele poderia correr enquanto mudava.

Seu lobo era especial assim.

Ele decolou em dois pés e acabou em quatro patas. Elas bateram na sujeira enquanto pegava velocidade. Deixou a luz da lua crescente lavar em cima dele, tocando sua pele através das árvores. Saltou sobre um tronco caído e se mudou ainda mais rápido.

Ele só precisava correr.

Para se sentir livre.

Para esquecer as preocupações que atacaram a sua alma, o seu futuro.

North deixou o lobo assumir, a outra parte de si mesmo mais escura, mais forte do que ele e os outros sabiam. Seu lobo não era mau... Longe disso. Não, seu lobo era mais primitivo do que até mesmo o mais dominante de lobos. Sim, todos os lobos eram animais, mas os lobisomens eram seres sencientes que tiveram conversas cheias com as suas metades humanas. Seu lobo tendia a pensar e agir como um verdadeiro lobo reconhecendo apenas presa e não presa, e das formas mais básicas para lutar batalhas. Não com palavras, mas com garras e dentes. Ele sabia que seu lobo permaneceu na superfície, ao contrário de outros. Ele sabia que sua conexão com seu lobo era diferente. Não precisava falar com seu lobo e ouvir seus pensamentos como seus irmãos. Não, seu lobo iria controlá-lo se North não tivesse cuidado.

Ele sempre foi cuidadoso.



Ele quase matou Maddox quando eram meninos, porque não tinha sido cuidadoso. Ainda se lembrava do olhar chocado em uma imagem de espelho de seu próprio rosto em seu irmão gêmeo. North tinha recuado rapidamente, em seguida, corrido para salvar sua vida, com medo que Maddox diria a seu pai e Alpha, que North não tinha controle sobre seu lobo.

Ele havia subestimado seu gêmeo embora.

Maddox não tinha dito ao seu pai o que tinha acontecido, só deixou North saber que ele iria se acontecasse de novo.

Seu vínculo gêmeo era muito mais forte do que os laços familiares que mantinham sua família unida, e apesar de North ser grato pelo adiamento, não o fez se sentir melhor sobre o quão forte seu lobo era.

Ele correu a um ritmo implacável por mais de uma hora, os aromas da floresta e seus habitantes assustados correndo sobre ele. A presa conhecia que um predador estava no meio deles e tinham razão para ter medo.

A queimadura em seus músculos ecoou a uma em seu coração, mas não podia parar. Ele precisava de algo mais, algo para tirar a escuridão dele, mas não sabia o quê.

Outro perfume afetou bastante, e ele abrandou.

Logan parecia ansioso para se juntar a ele por algum motivo.

Foda-se!

North se transformou, ainda na forma de lobo, polêmica levantada.

Logan irrompeu por entre as árvores, sua forma de lobo preto grande e intimidador.

Bem, pelo menos ele iria ser intimidante para a maioria.

Para North não era.

Logan parou em frente a ele, seus dentes arreganhados.

North atacou.



Seus dentes rasparam contra o pescoço de Logan, mas não afundaram dentro. Ele não queria matar o homem, apenas se livrar da raiva. Logan girou para fora do caminho e beliscou flank de North. North puxou para trás e rosnou, querendo, não, precisando, lutar.

Logan assentiu depois mudou.

North encontrou no meio e arranhou-o, as pontas de suas garras raspando contra a carne debaixo da pele de Logan.

Eles beliscaram, agarraram, e rosnaram para o outro, os dois puxando para trás, apenas o momento certo para que não tirar sangue.

A queimadura se sentiu bem em sua pele, quando a raiva derramou dele. Logan rosnou e começou a mudar a forma humana, surpreendendo North.

North mudou também, embora mais rápido do que o outro homem.

Não muito, porém, que mais uma vez surpreendeu.

Parecia que Logan segurava segredos de sua autoria.

Antes que North pudesse piscar, ele abaixou o punho em Logan.

A luta acabou em quatro patas, mas não em dois pés.

North girou o braço, a conexão com o queixo de Logan. A cabeça de Logan balançou para trás antes que ele chutou North na coxa. A postura de North não vacilou, e ele socou o homem no estômago. A respiração soprou de Logan antes de torcer, e North levou um soco no queixo também.

Eles lutaram, punhos quebrando contra a carne, seus chutes com o objetivo de partes que não iriam quebrar. Não foi perdido para North que ambos estavam lutando muito nus com outro, mas a nudez não importava para lobos. Ele nem sequer sabia por que pensou sobre isso depois.

Por fim, cada um deles deu um passo para trás, ambos machucados e sangrando de onde seus socos, chutes, e garras haviam atingido.

"Sente-se melhor?" Logan raspou fora, sua respiração irregular.



Considerando-se que tinham ambos lutado o máximo que podiam, sem realmente matar uns aos outros, North estava fora do ar também.

A escuridão, no entanto, tinha diminuído. A corrida e batalha tinham ajudado.

Isso só não ajudou tudo.

"Um pouco." Disse ele, sua respiração finalmente mesmo.

"Você quer me dizer o que diabos foi isso?" Perguntou Logan.

Ambos se sentaram na grama entre as árvores, sem se preocupar em cobrir uma vez que não tinham roupas. Nem olharam para o outro.

"O que você quer dizer com isso?" North tinha assumido que Lexi tinha dito a Logan por que ele tinha saído, ou pelo menos machucado-a e Logan tinha encontrado-o para chutar sua bunda.

Ele teria feito o mesmo para qualquer desgraçado que tivesse feito algo assim para Cailin.

"Foda-se. Eu senti sua raiva do outro lado da casa. Deixei Parker com Lexi e corri para encontrá-lo."

North piscou. Isso não tinha sido o que ele esperava. Sua família geralmente não sentia sua raiva, sua escuridão. Ele poderia esconder isso de todos, porque parecia apenas como a força de seu lobo. A única posição no bando que ele normalmente não teria sido capaz de esconder era o Ômega. No entanto, desde que Maddox era seu irmão gêmeo e seu irmão nunca podia senti-lo, North foi capaz de esconder.

Logan, no entanto, havia algo de errado com isso.

O outro lobo soltou um suspiro. "Eu não estou dizendo que tenho o poder de fazer isso, North. Meu lobo é apenas mais perto da superfície do que a maioria, mesmo que o seu. É por isso que eu senti. Também estava olhando para fora, porque se você fosse para ferir a minha irmã, eu ia te matar."



"Eu não vou machucar Lexi." Ele sussurrou, sabendo que era verdade. Não importa o que aconteceu ou como ele lidou com o impacto de sua confissão, não iria machucá-la.

Ele não podia machucá-la.

"Você tem certeza disso?" O outro homem perguntou, passando a mão pelo cabelo. Logan fez uma careta e olhou para o corte em seu braço interior. "Como diabos você me cortou aqui?"

North ignorou a primeira parte da afirmação de Logan, incapaz de lidar com exatamente o que o irmão de Lexi tinha dito, e levantou uma sobrancelha. "Sou melhor, mais forte, mais rápido e mais inteligente do que você?"

Logan bufou. "Você pode dizer-se qualquer coisa que queira, assim que você consegue dormir à noite, mas não minta para mim."

"Você não acha que eu sou melhor, mais forte, mais rápido e mais inteligente do que você?"

Logan soltou um suspiro, todos os traços de humor indo de seu rosto. Como era, North há muito havia perdido o humor da situação. Na verdade, não havia nenhum. Ele estava sentado no meio da floresta com o irmão da mulher que ele não só tinha machucado, mas perdeu antes mesmo de saber que tinha tido uma chance.

Fodido destino sugava.

Muito.

"North, o que diabos aconteceu?"

"Tem certeza que não sabe?"

O olhar de Logan encontrou o seu, a queima com raiva quase escaldante. "Eu sei o que ela estava pensando em lhe dizer. Sei que ela tem estado através do inferno e de volta por causa dos outros. Eu tive que sentar-me e deixá-la levá-lo, sem poder fazer nada sobre isso, porque amo minha irmã mais do que qualquer coisa. Sei que tive que matar para proteger a minha família, e faria tudo de novo num piscar de olhos. Sei que deixei Parker com sua mãe,



porque ela precisava de alguém para segurar quando vim atrás de você, mas ela só vai consolá-lo e não tomar o seu conforto, porque não gosta de quebrar, não, ela não vai quebrar na frente de seu filho... Ou qualquer um. Então, sim, eu sei de algumas coisas, mas por que não coloca-o para mim?"

A fúria cortava através do corpo de North era nada comparado com a angústia deitada sob as palavras de Logan. O homem não podia fazer nada por sua irmã mais do que ele já tinha, e foi matando-o.

"Eu vou matá-lo, Logan." North começou.

"Aparentemente ele está predestinado e toda essa merda, por isso é melhor fodidamente acontecer." Cuspiu Logan. "Diga-me o que aconteceu com Lexi, não o que vai acontecer no futuro. Nós vamos chegar a isso em um minuto."

"Você não perguntou a ela?"

"Não. Cheguei depois de você, porque senti a raiva. Eu queria cuidar dela, ou pelo menos tê-lo dirigida a mim, em vez de minha irmã." Ele soltou um suspiro cansado. "Eu faria qualquer coisa para a minha família, North."

"Eu faria o mesmo pela minha."

"Então, nós entendemos um ao outro. Diga-me. Diga-me o que aconteceu."

North engoliu em seco e passou a mão sobre o rosto, fazendo uma careta quando roçou seu lábio cortado. Vai se curar dentro de uma hora, pelo menos é um pequeno corte, devido à sua força e ser um lobisomem, mas a dor ajudou-o a se concentrar.

"Eu pensei que éramos companheiros. Inferno, pensei que eu estava finalmente indo conseguir o que meus irmãos tinham. Fiquei longe quando ela chegou aqui, ou pelo menos o mais longe que pude, porque vocês estavam apenas se acomodando, mas nunca esperava ser forçado a ficar longe para sempre."

"Ela disse-lhe para ficar longe para sempre, então?"



North franziu o cenho. "Não. Não exatamente. Merda! Eu não sei. Jesus, Logan. Como diabos isso pode ter acontecido?"

"Ele a tirou da porra da nossa casa e a estuprou, North." Logan cuspiu. "Os Talons, sob o nosso velho Alpha, pelo menos, eram fracos. Pelo menos mais fracos do que o resto de vocês. Corbin a viu, a queria, apesar de seus protestos, e levou tudo o que podia com ela. Tudo."

North mudou e deu um soco no tronco da árvore atrás dele, a mordida da casca um elixir doce contra a dor já estava correndo através de seu corpo, seu coração.

"Eu não sei o que vou fazer. Merda! Corbin é o pai de Parker. Isso significa que Ellie é sua tia. Todas essas ligações, esta teia, está ficando louca." North respirou fundo. "Como diabos Corbin conseguiu isso? Não faz sentido."

Logan rosnou, seus olhos ouro brilhante. "Tenho a sensação de que você está chamando Lexi de mentirosa."

"O quê? Porra! Não. Eu quero saber como Corbin fez. Eu posso sentir aqui..." Ele bateu com o punho contra o peito, sobre o coração. "... que Lexi não queria isso. Que ela não queria nada com ele."

"Pelo menos você acredita nela nessa parte."

"Claro que sim. Deus, meu lobo sabe que ela nos quer. E eu sei que a única coisa boa que já saiu dela estar nesta situação é esse menino." Algo então lhe ocorreu o que fez seu próprio estômago ir para nós ainda mais. "Parker sabe quem é seu pai?"

Logan estreitou os olhos e deu um aceno de cabeça afiada. "Nós não guardamos segredos um do outro. Não quando isso poderia significar a vida ou a morte. Todos nós temos."

"Tudo o que tinha. Você é um Redwood agora." Disse North-distraidamente, sabendo que havia outras coisas na linha e dizendo que eram Redwoods não significava nada para aqueles que queriam lançar todo o mal para fora. Os outros pensaram que os Andersons



eram maus, porque tinham sido expulsos dos Talons ainda que ninguém tivesse prova de por que eles tinham sido expulsos.

Os Jamensons sabiam o que tinha acontecido e confiavam neles, mas isso não significava que outros fariam.

Lexi disse-lhe que havia aquelas estrondosas discordâncias, algo que o próprio North vinha sentindo nos últimos tempos. Ele teria que avisar seu pai e sua família, mas tinha a sensação de que já devem saber.

Ele teria que avisá-los de um monte de coisas agora.

Não havia nenhuma maneira que manteria o que aprendeu de seu pai.

Ele não podia.

Só tinha que decidir que lado ele tomaria, se fosse forçado a escolher.

Pensou na maneira que Lexi fez o seu lobo sentir... O jeito que ela fez o homem sentir.

Não havia outra escolha.

Não poderia haver.

"Você sabe o que vai fazer? Não pode acasalar com Lexi. Não com Corbin vivo."

"Eu só terei que matá-lo."

Logan assentiu com aprovação. "Ótimo. Terei suas costas. Agora, temos as suas costas quando você for correr para a sua família e dizer-lhes o que sabe?"

North ergueu os olhos rapidamente.

"Lexi sabia que ia ser forçado a dizer-lhes. Você deve dizer-lhes agora, antes de ir para Lexi. Dessa forma terá respostas para ela."

Seu lobo a queria agora, mas sabia que precisava de tempo para dobrar a escuridão... Enterrá-la profundamente.

"E o que você vai fazer?"



"Proteger a minha irmã. Mesmo de você. Pense no que você quer. O que realmente quer. Fale com o seu pai. Ele merece saber da ameaça. Não de Parker ou Lexi, mas de Corbin."

O pensamento que deveria ter vindo com ele imediatamente o atingiu como um golpe. "Será que Corbin sabe sobre Parker?"

Logan encontrou seu olhar. "Eu não sei."

"Merda."

Sem outra palavra, Logan levantou-se e saiu correndo do jeito que veio, mas em forma humana, e North voltou para suas roupas em uma corrida constante, também em forma humana. Ele e Logan tinham corrido duro, rápido, já mudando uma vez, e depois lutaram, não faria sentido gastar mais energia para mudar os lobos e que pudessem correr mais duro. Ele fez o seu caminho até a casa dos seus pais, a sua mente indo a mil direções diferentes.

Ele precisava falar com Lexi e certificar-se que ela estava bem. Não importava que não fosse sua companheira, na verdade, não para seu lobo, não para o homem.

Ele cambaleou até parar na frente da casa de seus pais.

Não importava.

Merda!

Totalmente não.

Ele a queria.

Ele queria essa mulher em sua vida, sua cama, seu futuro. Queria ajudá-la a levantar Parker, não importa quem era o pai do menino pelo sangue.

Ele queria ter tudo o que poderia ter com ela... Mesmo que não era um verdadeiro acasalamento.

Seu lobo uivava, e ele lutou contra a vontade de uivar direito junto com ele.



"North? O que foi?" Sua mãe disse da porta aberta, uma carranca no rosto. Ela se parecia como teve toda a sua vida. Jovem, justa, e ainda assim com uma força subjacente que faria mais arco sob ele.

Ele foi até ela e passou os braços em volta dela. Ela era baixa o suficiente para que enrolasse a direita dentro. Ele apertou o nariz em seu pescoço, precisando do cheiro de açúcar e casa em torno dele.

Sua mãe deu um tapinha nas costas, em seguida, se afastou um pouco. "O que está errado, North?" Ela repetiu.

Ele cheirou seu pai na sala de estar, e se mudou, mas manteve a mão sobre a dela. "Nós precisamos conversar."

Ela piscou, seu lobo vindo à superfície com o dourado em seus olhos. Havia uma razão pela qual ela era a companheira do Alpha.

Ela era fodidamente forte.

"Tudo bem, querido. Vamos dentro, então."

Ele fez o seu caminho até a sala e baixou o olhar na frente de seu pai. Não importa o quão forte North era, seu pai era ainda mais poderoso.

"Você esteve lutando." Disse Edward. "O que aconteceu?"

A pergunta.

"Isto foi apenas deixando escapar a frustração com Logan."

"O que fez com que você precisasse deixar de ir à frustração? Ele fez alguma coisa para Cailin?" Rosnou.

Pat esfregou o braço de seu marido. "Querido, se isso é o que era, não acho que North ficaria tão quebrado. Sim, ele estaria ferido, mas isto seria uma quebra diferente, meu amor. Diga-nos, querido, qual é o problema com Lexi?"



Deus. Não importa quantos anos ele tinha, a mãe sabia exatamente como chegar ao cerne da questão. Ele sempre invejou o modo como seus pais se conheceram e seus filhos. Sabiam o que dizer, o que fazer... Apenas como ser...

Agora, ele não pode ter isso.

Engoliu em seco, a sensação de derrota, agarrando-o. Este não era quem ele era... Quem ele precisava ser.

Não.

Ele conseguiria.

Mesmo que tivesse que fazer isso de uma maneira que nunca tinha imaginado.

North soltou um suspiro trêmulo. "Lexi já está acoplada."

"Está?" Pat perguntou, com os olhos arregalados. "Eu pensei que seu companheiro foi morto, considerando a maneira como vocês dois estão agindo. Desculpe. Não posso deixar de ser mãe e perceber quando o meu filho mais novo encontra o seu parceiro em potencial."

"Você tem razão, mãe. Pelo menos sobre a parte potencial. Eu tinha pensado que o companheiro de Lexi estava morto também, mas, na verdade, ele não está."

Edward franziu o cenho. "Como isso é possível?"

Esta foi à parte que iria doer, mas seus pais não eram como os outros. Eles não iriam atacar cegamente por causa de quem era o pai de Parker. Eles não tinham quando aprenderam que Bay era filha de Caym, o demônio que eles caçavam ao lado de Corbin.

Pelo menos, North esperava que seus pais ficassem bem.

Muita coisa, não, tudo, estava andando sobre este assunto.

"Porque o homem que é pai de Parker, o homem que acasalou com Lexi e a estuprou, usou magia negra para fazer isso acontecer. O acasalamento nunca foi concluído. Ela nunca o marcou." Demorou dois estágios de acasalamento para completar a ligação. Para o lobo, cada um tinha para marcar a parte carnuda do ombro onde se encontrou com o seu pescoço. Para



o ser humano, eles tiveram que fazer sexo, e os machos tinham que preencher a fêmea com sua semente. Duas almas em um só corpo, duas conexões de acasalamento.

"Oh, Deus." Pat sussurrou, lágrimas escorrendo pelo rosto, mesmo quando a fúria queimou em seus olhos. "Aquela pobre garota."

"Ellie..." Seu pai sussurrou.

"O que?" Perguntou North. Será que seu pai sabe a conexão?

"Ellie Parker tinha dito que parecia familiar, mas não podia colocá-lo. Parker é filho de Corbin, não é?" A raiva por trás das palavras não assustou North. Ela confortou-o de que ele não estava sozinho em seus sentimentos.

"Eu vou matar o filho da puta." Sua mãe cuspiu e se levantou, seu corpo tremendo. "Aquele desgraçado! Ele está tomando muito de nós, Edward. Eu vou matá-lo."

Jesus, que amava sua mãe.

Forte.

"Você terá que ficar atrás de mim, amor. Aquele desgraçado ficou para trás daquele demônio e, antes disso, seu pai, por muito tempo."

North piscou. "Acho que você não vai machucar Lexi e sua família por causa disso?"

Edward virou a raiva em direção a North. "Vou esquecer que você acabou de dizer isso. Ela é foddidamente família, North. Eu não me importo que nós vamos ter que matar o pequeno pau, antes de acasalar com ela totalmente, mas ela é da família. Esse menino também." Edward fechou os olhos. "E, se a minha menina nunca decidir acasalar com ele, Logan também."

North fechou os olhos, enchendo-o de alívio.

"Você já disse a Lexi que ainda a quer?" Perguntou a sua mãe.

"Ainda não."

Pat levantou as mãos. "Então o que diabos você está fazendo aqui, garoto? Vá até ela. Ela está com dor, e você está aqui? Eu amo você, filho, mas vá para sua companheira."



North levantou-se, abraçou seus pais duro, então correu para Lexi.

Ele tinha uma companheira para ver.

Só tinha que ter certeza que ela queria vê-lo.



CAPÍTULO CINCO

Quatro horas.

Quatro horas parvas.

Era o tempo que North tinha ido embora.

Lexi tinha certeza que ia perder a cabeça... Ou matar alguém. Considerando que realmente não queria matar ninguém na presença dela, acalmando a mente parecia ser uma causa perdida.

Ela ainda não podia acreditar que tinha acabado de deixar escapar o nome de Corbin assim. Conteve um estremecimento em mesmo pensar nome daquele homem. Ela odiava o Alpha dos Centrais mais do que alguém e algo.

O DNA de Corbin poderia ter dado a ela a melhor coisa na sua vida, seu Parker, mas isso não a impediu de querer ver o homem eviscerado, esquartejado e queimado.

Ela nunca esqueceria o olhar no rosto de North, quando disse o nome de Corbin. Quando ela disse que já estava acoplada, o olhar de dor forte no rosto que quase a levou para os joelhos. O olhar de pura raiva com a menção de seu inimigo mais odiado a fez querer enrolar em uma bola e rezar por perdão.

Perdão de que, ela não sabia.

Disse a si mesma uma e outra vez, assim como Logan tinha lhe dito, que não era culpa dela que tinha acontecido.

Falha, porém, não importava quando se tratava de vergonha.

Não importava que não fosse culpa dela, que ele a tinha tocado quando tomou banhos longos, esfregando a pele dela até que estava em carne viva, sangrando, doendo, tentando obter a sensação de suas mãos banidas de sua memória.

Não importava.



Poderia ter sido anos, mas alguns dias, se sentia como se tivesse sido meros minutos desde que isso aconteceu.

Dizendo a North fez tudo voltar em uma realidade clara.

Quando Logan voltou machucado e sangrando, Lexi tinha congelado, peito em apreensão. Ele não tinha lhe dito o que aconteceu com exceção que North estava vivo e estaria lá em breve.

Isso tinha sido mais de uma hora atrás.

'Logo' em termos de homens – significava sempre que diabos eles queriam que significasse.

Logan tinha voltado para o chuveiro, em seguida, saiu novamente com Parker no reboque. Os meninos estavam indo em uma viagem 'camping' dentro das trincheiras da cova tendo algum tempo de homem.

Lexi sabia que era porque Logan queria que ela e North tivessem um tempo sozinhos, para o que estava prestes a acontecer, mas Parker era mais esperto do que isso. Seu filho provavelmente sabia que algo estava acontecendo, mas deixou-o deslizar.

Ela era grata a cada dia que seu filho era tão perspicaz.

Ela sentiu o cheiro dele antes que o ouviu.

"North." O nome dele era um sussurro em seus lábios quando ela se virou.

Ele estava na porta, seu cabelo uma bagunça lançada ao redor de sua cabeça. As contusões desvanecendo no rosto e nos braços só o fazia parecer mais perigoso.

Ele pode dividir o cabelo mais leve dos irmãos Jamenson com seu irmão gêmeo, mas agora, a escuridão que emanava de todo o seu corpo a fez estremecer.

Se era um bom arrepio ou não, ela não poderia dizer. Pelo menos não naquele momento. Foi provavelmente uma mistura dos dois.

"Lexi." A aspereza de sua voz deslizou sobre ela.



Ela não podia sentir seu lobo, mas sabia que se tivesse sido capaz, estaria uivando com necessidade... Com angústia.

Este homem era para ser seu companheiro.

O destino tinha proclamado assim.

O destino tinha tomado distância.

Ela abriu a boca para dizer alguma coisa... Qualquer coisa, mas ele levantou a mão.

A dor machucava mais do que ela pensava que seria. *Maldição!* Ela tinha um pouco de esperança, algo enterrado tão profundamente, tão longe que nem sabia que ela realmente tinha. Agora sabia a verdade. Ele estava indo para deixá-la.

Não, isso não estava certo. Ele não podia deixar para trás o que nunca teve. Ele só ia fazer o que deve fazer em toda a realidade e encontrar outro parceiro em potencial.

Ela teve sua chance de companheiros – como predestinados, errados e sujos como era.

O olhar em seus olhos embora...

Ela engoliu em seco. Não podia recuar. Não deixaria os Redwoods expulsá-los ou prejudicar seu bebê.

Não que ela tivesse escolha.

Nunca teve uma escolha...

Ele estava perto dela antes que pudesse piscar, esse aroma picante sobrecarregando-a, o calor de seu corpo escaldante.

"Eu saí." Sua mão deslizou em sua bochecha, e ela se forçou a não inclinar-se para ele.

"Eu sei." Deus, ela sabia.

"Eu não deveria ter saído."

Sua raiva mal contida alimentada por ela, lambendo ao longo de sua pele, e ela respirou fundo.

"O que?"



"Eu não deveria ter saído. Inferno, Lex, bebê. O que lhe aconteceu não foi culpa sua, e o que eu fiz? Deixei você aqui sozinha. Não deveria ter feito isso. Aconteça o que acontecer a partir deste momento entre nós, entre o bando, entre qualquer coisa, saiba disso... Eu não deveria ter saído."

"Por que você fez?"

"Eu sou... Eu não sou como a minha família, Lexi. Sou diferente."

Ela piscou. Isso não tinha sido o que ela achava que ele diria. "O que você quer dizer com isso?"

"Sou mais escuro do que os outros. Eu escondo-o, e faço-o bem." Ele deu um sorriso autodepreciativo. "Tenho certeza de que o seu irmão descobriu-o imediatamente. Isso é algo que eu me preocuparei mais tarde, embora."

"Eu não entendo o que você está dizendo." O que ele tinha decidido? Lexi ainda não sabia se deveria ficar lá e ouvir suas palavras ou fugir dele, pegar Parker e Logan, e encontrar uma maneira de viver sobre a terra novamente, com nada além de uma oração para a sobrevivência.

"Quando eu fico com raiva ou sinto qualquer emoção real, não posso controlar isso às vezes. Não é que eu quero sair e matar alguém, não sou tão fora de forma, mas é que eu preciso para isso... Alguma coisa. Algo que é tudo o lobo e não o homem. Algo como me deixar ir e não me preocupar com as regras e os sentimentos humanos. Meu lobo precisa de uma tomada, e rasgar a cabeça de alguém não é o melhor curso de ação."

"Eu não penso assim." Ela sussurrou.

Ele colocou uma mecha de seu cabelo atrás da orelha. "Não, querida. Eu precisava sair e ficar sem a adrenalina no meu sistema."

"Então, você correu, ao invés de me machucar?" Ela engoliu em seco, sua garganta seca.



Ele colocou sua mandíbula. "Não. Eu nunca machucaria você, Lexi. E há outra maneira que posso deixar a... Energia extra." Ele sorriu então, e ela engoliu em seco.

Ela corou, sabendo exatamente o que ele quis dizer.

"Oh."

"Sim, oh. Então, eu tive que sair, mas não deveria ter saído. Muito fodido."

"Fodido não começa a cobrir esta situação, North. O que vamos fazer?" Sendo franca sempre a ajudou a manter a loucura na baía. Tinha que ajudar aqui.

"Meu lobo sente você, Lexi. Você sabe que eu faço também. Destino fodeu antes, mas não está fodendo agora. Você é minha companheira."

Seu coração estremeceu com aquelas palavras, e uma lágrima escorreu pelo seu rosto. Ela balançou a cabeça.

"Não, North. Você sabe que não pode acontecer."

Ele segurou seu rosto e forçou o olhar para o dela. Ela derreteu para o verde jade de seus olhos, precisando da força dele, a sensação dele. "Sim. Ele pode, e vai. Eu vou matá-lo, Lexi. Ele merece morrer por inúmeros crimes, mas eu o mataria só por ter você. Sou egoísta. Quero você na minha vida. Sei que temos muito a aprender uns com os outros, mas não vou esperar para ter você ao meu lado. Vamos aprender uns dos outros e encontrar uma maneira de ter o nosso próprio acasalamento... Mesmo sem o vínculo por agora."

"North..." O que ele estava dizendo? Deus, isso iria matá-lo... Iria matar os dois.

North fechou os olhos, em seguida, abriu-os lentamente, uma dor estranha correndo através deles que a fez querer chegar e acalmar, proteger. Ele lambeu os lábios e respirou. "Meu lobo? Ele quer mais. Ele..."

"Ele é mais escuro do que os outros sabem." Ela terminou para ele.

Ela observou-o engolir em seco, seus olhos em ouro brilhante. "Ele não vai te machucar. Na verdade, ele nunca machucou outra pessoa que não merecia isso... Mas ele é mais forte do que os outros em alguns aspectos. Ele não é Alpha, mas posso mudar mais



rápido do que o meu pai se eu tentar e posso lutar melhor do que a maioria. Aconteça o que acontecer de agora em diante, vamos descobrir isso. Eu quero você, com ou sem vínculo. Você me quer?"

Ela assentiu com a cabeça, antes mesmo de pensar sobre isso plenamente.

Ele esmagou sua boca contra a dela, e ela se perdeu.

Sua língua se enroscou com a dela, a gosto doce dançando na sua língua. Ele deslizou as mãos para baixo de seus lados, segurou-lhe o traseiro, e a puxou para mais perto. Sua ereção dura como pedra, pressionada contra seu ventre, e ela engasgou em sua boca.

Caramba, isso estava realmente acontecendo.

Apoiou-a contra a parede, sua boca nunca deixando a dela. Ela podia sentir o lobo dentro dele chegando a ela, e ela estremeceu. Era estranho, considerando que não podia nem sentir o seu próprio lobo, mas essa áspera energia, mais escura que veio de seu lobo, sob o homem que a envolveu como uma rápida lambida da tentação. Sim, este homem seria seu companheiro – com vínculo ou sem vínculo.

Suas costas contra a parede, ela se arqueou contra ele, seus mamilos dois pontos duros contra seu peito. Ele se afastou, deixando suas mãos atropelarem seus lados, ao longo de seus seios, e para baixo de seus quadris.

Se ela pudesse ouvir seu lobo, ela tinha a sensação de que estaria rosnando, empurrando ao longo de sua pele, querendo tocar, provar, para conhecer seu companheiro como Lexi estava fazendo.

"Eu vou te provar, tudo de você, então vou te foder com força contra a parede, minha Lexi."

Ela engoliu em seco e assentiu. Isso soou como um grande plano para ela.

"Então vou levá-la para a cama e fazer amor com você lá." Ele rosnou, seus olhos brilhando ouro com a necessidade, apesar da doçura de suas palavras.

Ela assentiu com a cabeça, precisando, desejando.



Beijou-a, em seguida, sua língua traçando seus lábios. Ela se abriu para ele, querendo mais duro, sabendo que ele precisava de mais duro também. Ele continuou no ritmo calmo, porém, como se não tivesse um cuidado no mundo, como se estivesse indo devagar para ela em vez de rápido e duro como ambos precisavam. Talvez ele não pudesse dizer que ela queria duro, queria quente e rápido.

Ela só tinha que ter certeza que ele teve a imagem.

Apertou-se contra ele, tentando fazê-lo ir mais rápido, mas ele se moveu rapidamente, em seguida, prendendo os braços acima da cabeça. A ação fez seios imprensarem contra seu peito, e ela gemeu.

Sim, apenas assim.

"North, eu preciso de você, agora."

"Eu estou indo devagar, minha Lexi. Você precisa ser valorizada. Amada."

Ela piscou de volta a umidade em seus olhos. "Eu não sou frágil, North. Eu sei..." Ela engoliu em seco. "Eu sei por que você está fazendo isso, mas não importa. Ele não está aqui. Anda. Estou. Por favor, não deixe que ele fique entre nós. É você e eu, North. Leve-me como quiser. Você sabe que eu quero isso também." Ela arqueou contra ele. "Por favor."

Ela sabia que estava pedindo, mas não se importava. Ela queria este homem, seu North, e sabia que ele a queria também. Segurando-se de volta não estava ajudando ninguém. Ele só estava colocando uma barreira entre eles que não sabia que existia.

"Por favor." Ela sussurrou.

North engoliu em seco, e seu olhar seguiu a longa linha de seu pescoço, antes de se mudar para os olhos. Eles cresceram mais escuros, e ele concordou.

"Feito." Ele rosnou.

Manteve uma mão em seus pulsos, mantendo-a presa, em seguida, rasgou – destruindo a camisa. Ela estava usando apenas um tanque para começar, por isso caiu com facilidade, mas ainda assim...



Querido. Deus.

Ela estremeceu, ansiando por este homem, este lobo.

Não estava usando um sutiã, então os seios caíram pesados, desejosos. North lambeu os lábios, e ela ofegou, seu peito arfando. Ele abaixou a cabeça e trancou em um mamilo, sugando-o entre os lábios e lambendo-o com a língua. A sensação atirou direto para sua vagina, e ela esfregava as pernas juntas, precisando de libertação.

North rosnou, a sensação deslizando sobre a pele, fazendo com que suas paredes internas apertassem.

"Não se mova." Ele grunhiu e usou a mão livre para segurar seu quadril, mantendo-a no lugar. Beijou em torno de seu peito, em seguida, o vale entre eles antes de passar para o outro mamilo, onde lambeu, chupou e lambeu-a. Ela sentiu sua calcinha ficando úmida apenas de sua atenção para seus seios, e se contorcia.

"Eu amo seus peitos, Lex. Vou fodê-los e sua boca ao mesmo tempo em breve. Ah, sim, meu pau deslizando entre essas coisas bonitas? Mara-fodidamente-vilhoso." Ele moveu a mão de seu quadril e segurou-lhe o peito. "Você é linda, Lexi. Não estou apenas dizendo isso. E, sim, sei que 'lindo' é uma palavra tão artificial hoje em dia, mas eu não me importo. Eu amo o jeito que você parece, a maneira que se move, a maneira que respira. Conseguiu isso?"

Ela assentiu com a cabeça, querendo-o dentro dela.

Agora.

"Em breve vou colocá-la em algo que faz com que esses seus peitos gordos sejam ainda mais sexy, talvez um espartilho. Então, vou dobrar-lhe mais quando estiver com ele e fodê-la duro. O que você diz sobre isso?"

Ela assentiu.

Ok, ele foi realmente bom com a conversa suja.

Serio? Malditamente. Bom!



Desde que sua mão não estava em seu quadril mais, ela mudou-se para que pudesse pressionar contra seu pênis. Ele grunhiu e girou em torno dela, para que seu peito estivesse plano ao longo da parede, seu pau na bunda dela.

"O que eu disse sobre se mover, minha Lexi?"

Ela engoliu em seco, necessitando-o assim, duro, exigente. Lexi ansiava seu controle, saber que quando ele assumiu, ela se sentia segura, protegida e cuidada. Ela queria, não precisava se entregar a ele.

"Eu sinto muito?"

North riu, a lavagem do som áspero sobre ela. Sua mão bateu contra a bunda dela, e soltou um grito.

"Você não sente, mas está tudo bem. Sei que me quer dentro de você, e estarei. Em breve." Ele bateu nela novamente, em seguida, esfregou o lugar. Ela estava vestindo calça jeans, por isso não doeu tanto como teria se tivesse estado completamente nu.

Talvez da próxima vez...

Ele girou em torno dela novamente e soltou as mãos para se ajoelhar diante dela. Olhou para ela, com os olhos cheios de necessidade e um sorriso no rosto. Ela estendeu a mão e enredou os dedos em seu cabelo, incapaz de ajudar a si mesma. Ele sorriu grande, então desfez sua calça jeans. Respirou fundo quando ele tirou a calça e calcinha lentamente, a antecipação inebriante.

"Abra suas pernas." Ele ordenou, e ela fez tão rapidamente.

Ele deixou suas mãos percorrerem as coxas, e então estava lá, seu polegar em seu clitóris, com o rosto entre as pernas. Ele lambeu, mordiscou e chupou ao longo de seus lábios inferiores e clitóris, suas paredes internas lisas, prontas para ele.

"North." Ela ofegou. "Por favor!"

Ele rosnou contra seu clitóris, o baixo estrondo atirando direto por ela. Ela gozou duro, suas paredes internas apertaram na ponta da sua língua. Ele lambeu e chupou-a



quando desceu do seu alto. Finalmente, ele se levantou, e observou-o se despir para ela em uma névoa faminta. Ela queria mais, mas não tinha certeza se poderia expressar isso. Seu corpo estava muito cheio e ainda vazio sem ele.

Ela lambeu os lábios quando seu olhar passou ao longo das linhas magras de seu corpo. Ele não era tão volumoso como a maioria de seus irmãos, mas era musculoso e sexy. Tinha uma dispersão de cabelo no peito loiro e essa pequena trilha feliz abaixo de seu umbigo, que foi direto para seu pênis.

Oh, doceira.

Ele era longo, não muito grosso, e curvado um pouco pelo que balançava contra sua barriga quando ele se inclinou sobre ela. Suas mãos deslizaram até seus lados, em seguida, uma foi em torno de seu pescoço, suavemente, mas ainda no controle. Seus olhos se arregalaram, e então ela relaxou, sabendo o que estava por vir.

"Pronta, minha Lexi?"

"Sempre."

Ele moveu-se rapidamente, pegado a bunda dela com suas mãos grandes, e ela colocou imediatamente as pernas ao redor de sua cintura. Lentamente, oh, tão lentamente, ele entrou nela, seus olhos nunca deixando o outro.

Tirou então soltou um suspiro, batendo de volta para ela. Agarrou-a mais apertado e bombeou nela, sua respiração vindo em calças. Ela arqueou as costas, levando-o mais profundo. Uma mão se moveu de sua bunda para apertar seu clitóris, e ela gozou de novo, mas desta vez em torno de seu pênis. Ela gritou seu nome, em seguida, beijou-o antes de se inclinar contra a parede enquanto ele continuava a foder.

Engoliu em seco, sabendo que não importa o quão precioso isso foi, não importa quão duro ele deu, não haveria uma ligação. As lágrimas que ela tentou segurar caíram por suas bochechas, e North se inclinou para beija-las. Quando ele voltou, as lágrimas em suas próprias bochechas quase a quebrou.



Deus, eles queriam a sua ligação.

Mereciam.

Mas não era para eles.

Pelo menos ainda não.

Ele flexionou os quadris novamente, desta vez gritando seu nome quando gozou dentro dela. Ela respirou fundo, amando o modo como ele se sentia. Sem sair dela, ele a puxou para mais perto, em seguida, levou-a até o quarto.

Antes que ela pudesse piscar, estava plana sobre a cama, e ele estava em cima dela, ainda bombeando dentro dela, ainda duro, porque era um lobo e poderia durar mais do que um ser humano. Ele segurou seu rosto, e ela deslizou as mãos por suas costas, trazendo-o para mais perto.

Desta vez, quando gozaram, foram juntos, bonito ainda agridoce.

Sim, ela teve seu North, e ele teve sua Lexi, mas não eram companheiros.

Não totalmente.

Beijou-a com força e, em seguida, suavizou-o. Ela derreteu contra ele, precisando dele mais perto do que ela jamais imaginou ser possível.

Não importava, disse a si mesma. Não importava que não houvesse vínculo. Contanto que ela tivesse North, ela poderia fazê-lo.

Tinha que fazer.



CAPÍTULO SEIS

North tinha certeza que a melhor maneira de acordar foi acondicionado em torno de uma mulher, e que a mulher era Lexi acabava de fazer tudo muito melhor. O corpo quente atualmente aconchegado contra ele fez o seu lobo uivar, e o homem queria implorar para enterrar-se ainda mais profundo.

"Ela é nossa. Não importa o custo. Ela é nossa."

North silenciosamente concordou com seu lobo, mesmo que a dor surda de não concluir o vínculo ficasse com ele. Tinha a sensação de que sempre ficaria com ele.

Pelo menos até que matasse Corbin.

Sua mão agarrou o lençol, e um suave grunhido lhe escapou. Não, ele não deveria estar pensando sobre isso. Agora não. Não quando a mulher com quem ele queria estar – a mulher com que estava – estava tão perto, tão sua.

Seus cílios estavam deitados contra sua pele pálida, bonitos, repousantes. Seu cabelo loiro despenteado parecia algo que ele sabia que era responsável e gostava. Afastou uma mecha fora, cuidando para não se mover muito rápido e acordá-la.

Ele gostava dela aqui, dormindo em seus braços, como se não tivessem um cuidado no mundo. Oh, ele sabia que as questões esmagadoras de sua guerra e bando viriam em breve, mas agora, nesta cama, tudo o que ele queria fazer era puxá-la para perto, o saborear sua pele, e depois afundar seu pau já duro em seu calor.

Seu pau se contraiu com o pensamento, e uma pequena risada escapou da mulher em seus braços.

"Você está fingindo." North sussurrou em seguida, acariciou seu pescoço, mordendo ligeiramente. Mais uma vez, ele ignorou a dor que não era uma marca companheiro, que



pode não haver uma chance para uma marca companheiro sempre. Tinha que tomar a felicidade como isso veio e ignorar a dor por enquanto. "Você estava acordada, não é?"

Lexi virou em seus braços e sorriu. "Eu não poderia ajudá-lo. Você é tão quente, e amo o jeito que suas mãos se movem em cima de mim."

Ele sorriu então capturou seus lábios. "Elas poderiam ter percorrido-lhe ainda mais se não tivesse estado fingindo dormir, bebê."

Sua mão acariciou a curva de sua barriga, parando ao longo do seu monte. Ela arqueou para ele, e ele sorriu.

"Vou gostar de acordar com você em meus braços. Eu poderia simplesmente ter de acordá-la no futuro, preenchendo-a e balançando-la acordada."

Suas sobrancelhas subiram, e ela sorriu. "Isso seria um inferno de uma maneira de acordar, mas tenho um sono leve. Ser mãe meio que cuidou disso para mim."

North congelou, um pensamento bateu-lhe que devia ter vindo com ele antes.

Lobos só podiam ter filhos com seus companheiros.

Merda!

Se ele não matasse Corbin – e ele teria, maldição – nunca assistiria Lexi crescer redonda com seu filho. Ele nunca seguraria seu bebê nos braços e o veria crescer. Ele já tinha perdido as primeiras palavras de Parker, primeiros passos, primeira mudança... Primeiro de tudo.

Jesus.

Corbin tinha tomado tudo.

Lexi segurou seu rosto, e ele se aninhou no toque. "Não fique tão perdido, North." Suas palavras eram roucas, a dor tecida tão profunda que ele podia senti-la como sua.

"Eu amo ter você na minha cama, bebê." Seu lobo cutucou ao longo de sua pele, querendo estar mais perto.



Lexi engoliu em seco, a linha de seu esbelto pescoço. "Eu juro que quase podia sentir seu lobo dançar ao longo da minha pele."

Ele franziu a testa, e seu lobo uivou. "Eu disse que ele estava perto da superfície. Eu posso controlá-lo, Lex. Ele nunca iria machucá-la."

Ela apertou seu braço. "Ei, eu disse isso? Eu disse que estava com medo dele? Não. Eu estava apenas triste que meu lobo não pode sair para brincar com ele. Ele tem que estar com dor. Sei que vocês dois estão mais entrelaçados do que a maioria, e gosto disso. Quase se faz pelo fato de que eu não posso ouvir o meu."

"O destino é complicado assim."

"Sim, e é uma vadia também." North se juntou em sua risada e beijou seu pescoço. "Eu tenho uma ideia, Lex."

"Será que isso envolve você deslizar entre as minhas pernas e dizer bom dia?"

Ele lambeu ao longo de seu pescoço e mordeu suavemente. Ela estremeceu, cedendo. "Essa é a próxima ideia." Afastou-se para que pudesse ver seus olhos. "Eu estava realmente pensando sobre o seu lobo."

Lexi franziu o cenho. "O que tem ela?"

Ele passou a mão pelo cabelo, tentando acalmar. "Eu quero ver se há algo que eu possa fazer."

"North, sou latente. Não há nada que possa fazer."

"Não, não há nada que já foi feito. Isso é diferente. Nunca ouvi falar de um lobo latente adulto, Lexi. Não mais que um sussurro aqui ou ali. Eu sou médico..."

"E você precisa para consertar as coisas." Ela terminou por ele, seu tom morto.

Ele a beijou com força. "Não. Você não está quebrada."

"Eu sou a definição de um lobo quebrado, North."



"Cale-se. Não se coloque para baixo dessa maneira. Sou um médico, ou seja, se vejo alguém com dor, eu quero ajudar. Tudo bem? Vamos ver se há algo a ser feito. Se não houver, então vamos continuar com o que temos."

"Eu nem sei se posso marcá-lo como meu companheiro, se chegarmos a esse ponto."

Que a dor agora familiar arqueou sobre ele, mas empurrou-a para longe. "Vamos lidar com isso depois."

Ela respirou fundo, seus seios empurrando contra seu peito. "Por você, eu vou."

Ele acariciou-a. "Obrigado, minha Lexi."

"Você não acha que estamos indo rápido demais, então?"

North segurou um bufo. "Inferno, eu esperei nos bastidores há meses, enquanto fomos na ponta dos pés em torno de si. Não vou esperar mais. Se tivesse meu caminho, você estaria na minha cama, na minha casa todas as noites e que mudaria Parker no quarto de hóspedes e tornaria-o seu próprio."

Os olhos dela se encheram de riso, afastando a tristeza, pelo menos por agora. "Isso seria se movendo muito rápido. Nós nem sequer dissemos a Parker sobre nós."

"Acho que ele tem uma ideia, Lex." O garoto era velho para sua idade e extremamente observador.

"Ter uma ideia e tê-lo em sua vida de um modo novo são duas coisas completamente diferentes. Nós termos que ter cuidado em torno dele."

"Eu nunca faria mal a esse menino. Quero que ele seja parte da minha família, tanto quanto quero que você seja parte disso. Nunca foi uma questão para mim sobre se eu gostaria de ajudá-la a levantá-lo. Não que eu tenha alguma ideia do que estou fazendo nessa situação. Você e Logan parecem estar fazendo um grande trabalho nessa frente, mas quero ajudar. Eu quero estar lá."

Lágrimas encheram os olhos dela, e ela estendeu a mão para beijá-lo. Ele abaixou a cabeça e encontrou-a na metade. Ela derreteu contra ele, e seu lobo uivava.



"Você é um homem bom, North Jamenson."

Mudou-se para que ele pairasse sobre ela, seu pau direto em sua entrada. "Sou seu homem, Lexi Anderson." Ele não podia esperar até que ela fosse Lexi Jamenson, mas que estaria se movendo um pouco rápido demais.

A porta se abriu atrás deles, e North congelou.

"Mãe... oh..."

North fechou os olhos, enquanto Parker resmungou alguma coisa sobre o café da manhã, enquanto Lexi balançou embaixo dele.

Jesus. Ele ia oficialmente cicatrizar o garoto, e a mulher debaixo dele provavelmente estava tremendo de medo. Ele olhou para ela, apenas para encontrá-la rindo.

North moveu então ele estava ao seu lado, puxando o lençol sobre os dois. Ele já tinha estado em torno de sua cintura, então tecnicamente Parker não tinha visto nada.

Mas ainda assim.

"Parker." Disse Lexi em sua melhor mãe-voz. "O que falamos a respeito de bater, querido?"

O garoto olhou para seus pés descalços e embaralhados. "Que eu preciso bater para que lhe dê um pouco de privacidade, uma vez vivendo comigo e com o tio Logan tira toda a sua privacidade na maioria dos dias."

Apesar da situação embaraçosa, North mordeu o lábio para conter o riso. *Jesus*, o garoto era uma piada.

"Se você pode recitar todo o meu discurso de volta para mim, Park, por que você está aqui sem bater?"

"Eu esqueci?" Parker ainda não tinha enfrentado-os. Bom, já que North e Lexi ainda estavam nus na cama juntos.

Inferno, isto foi fodidamente estranho.

"Vá para fora e sirva-se um pouco de cereal, Park. Estarei em um minuto. Ok?"



"Tudo bem. Bom dia, North." O garoto correu para fora, fechando a porta atrás dele, e North piscou.

"Bem, merda." Ele murmurou.

"Tanta coisa para ser cuidadoso em torno dele." Lexi sussurrou enquanto deslizou para fora da cama, levando o lençol com ela.

North alcançou seu jeans e deslizou-os. "Será que ele terá cicatrizes para toda a vida? Quero dizer, eu sei que sexo é uma coisa natural, mas não acho que a melhor maneira de me apresentar a ele como alguém mais do que apenas um amigo é encontrar-me entre suas pernas na cama."

Lexi puxou uma camisa sobre a cabeça, o resto dela já vestido. "Não há nada que possamos fazer sobre isso agora. Uma coisa que ser mãe me ensinou é para rolar com os socos. Honestamente, North, Parker é um lobo. Ele sentiu seu cheiro aqui quando entrou pela porta esta manhã e, provavelmente, nos ouviu murmurar." Ela corou, e North caminhou ao redor da cama para levá-la em seus braços.

"Ei, vamos lidar com isso juntos, certo?"

Lexi assentiu com a cabeça em seu peito. "Ele estava apenas testando os limites, algo que vai ter que fazer diferente da próxima vez, ou não serei tão calma. Ele é um menino, mas também é velho o suficiente para saber melhor. Você também é o primeiro homem que eu tive na minha cama, desde que ele nasceu, assim..."

North resmungou baixinho. "Eu sou o último homem que estará em sua cama também." Ele beijou-a com força, em seguida, mudou-se de volta. "Vou dar-lhe algum tempo com ele esta manhã, e então podemos comer juntos esta noite. Quero ser parte de ambas suas vidas. Logan pode vir também, se quiser."

Lexi levantou uma sobrancelha. "Logan faz o que ele quer fazer, então vamos ver. Eu adoraria jantar com você e Parker esta noite. Ele está saindo com Cailin e Noah hoje a proposito."



"Noah? Por que Cailin pendurou com ele?" Sua irmã mais nova era melhor ficar longe de todos os homens. Mesmo Logan.

Lexi bufou. "Sua irmã é uma mulher adulta, e não acho que ela e Noah estão dormindo juntos. Pelo menos não mais." Ela sussurrou a última parte, mas a partir do bater de um armário na cozinha, Logan a tinha ouvido falar. "Merda."

"Cailin vai ficar pura até que ela tenha uma centena. Terei que assistir a este Noah." Uma vez que ele tem seus irmãos no trabalho, este Noah não seria um problema. Quem era esse garoto punk, ao pensar que podia tocar e sequer pensar em tocar sua irmã mais nova?

"Oh, querido, você é tão bonito em pensar que sua irmã, que está em seus vinte anos, a propósito, ainda é toda doce e inocente. Não vou estourar sua bolha embora. Quanto ao porquê ela está tomando Parker hoje, bem, ela pediu. Logan e eu temos que ir para a sua mãe para trabalhar em algo com Mel. Eu não sei o que, mas quando o Alpha e companheiros de herdeiro diz-nos para saltar, nós saltamos."

Seus pensamentos ainda no fato de que ele teria que matar esse Noah por colocar as mãos sobre a irmã bebê inocente de North, ele quase perdeu a última parte da afirmação de Lexi.

"Você não tem que saltar, Lex."

Ela levantou uma sobrancelha. "Uh, sim, eu tenho. Eles são os dominantes neste jogo. Eles sabem disso. Eu sei disso. Está tudo bem, North. Eles nunca nos pediram para fazer coisas que não queremos fazer, mas queriam que nós ajudássemos mais com alguma coisa, então estamos fazendo isso. Mesmo que isso não era uma ordem exata, ainda estamos indo para fazê-lo. Devemos a eles."

Ele deslizou a mão pelos cabelos, puxando um pouco pelo que ela foi forçada a encontrar seu olhar. Ela deixou escapar um pequeno suspiro, e ele segurou um sorriso para esse som além de sexy. "Você não lhes deve nada, mas faça o que quiser, Lex. Eu sei que você



se sente como se lhes deve, então, faça o que for preciso. Quanto a Cailin, terei que vê-la. Eu não quero nenhum lobo mexendo com a minha irmãzinha."

Lexi revirou os olhos. "Ela está assistindo o meu filho hoje, porque quer conhecê-lo. Deste modo estranho, ela pode ser sua tia."

Aqueceu. "Porque você é minha."

Ela sorriu. "Eu quis dizer por causa dela e meu irmão, mas sim, porque eu sou tua." Ela engoliu em seco. "Pelo menos, tanto de mim como sou capaz de dar."

Ele a beijou com força. "Vou tirar tudo e dar-lhe mais."

O sorriso dela foi vacilante, e então ela balançou a cabeça rapidamente, como se para limpá-la. "Vá brincar de médico, North, e deixe sua irmã em paz. Vou vê-lo no jantar. Tudo bem? Vou falar com Parker primeiro, antes que ele vá com Cailin e Noah, embora. Quero ter certeza de que ele está pronto em ir para o dia e falar sobre o que aconteceu esta manhã."

"E certifique-se que ele não esteja com cicatrizes para a vida? Porque andando em mim a ponto de enchê-la é uma imagem que nenhuma criança deveria ver."

Lexi levantou uma sobrancelha. "Nós estávamos cobertos, pelo que ele não chegou a ver nada. E, sim, vou falar com ele e ver o que está pensando." Ela estendeu a mão ao redor e bateu sua bunda. "Agora vai."

Ele tomou seus lábios novamente, em seguida, saiu da casa. Ele podia ouvir Logan e Parker em conversa na cozinha, mas não parou para dizer adeus. Não, ele não estava escapando da casa, como lobos, os outros dois poderiam ouvi-lo, mas tinha uma sensação de que todos precisavam de um momento para respirar.

Ele e Lexi tinham dado um enorme passo na noite anterior, e que levará tempo para que todos possam se acostumar com isso. Uma coisa que North não estaria fazendo embora seria mover de volta e deixar que os outros governem a sua vida. Estava indo para tomar tudo o que podia e encontrar uma maneira de fazer seu não-acasalamento trabalhar como acasalamento.



No entanto, inferno, que poderia funcionar.

"Parece que você encontrou sua companheira." Disse Patrick quando North fez o seu caminho em direção a sua casa.

North parou e olhou em volta, confuso sobre o porquê Patrick estava em torno da área dos Jamenson, considerando que seu lugar era no outro lado da cova.

"O que faz aqui?" Ele não gostou do fato que Patrick parecia estar em todos os lugares recentemente, e com certeza como diabos não estava feliz que o lobo sabia onde ele tinha estado na noite anterior.

Não era como se North tivesse vergonha de estar com Lexi, longe disso, mas algumas coisas foram feitas para serem privadas. Dormir com o cônjuge, pela primeira vez foi bem no topo dessa lista.

"Fora para uma corrida com Jeffery." Patrick levantou o queixo ao outro lobo quando ele saiu das árvores.

North franziu a testa entre os dois homens. Ambos usavam roupas de corrida e pareciam estar fazendo o que Patrick tinha dito, mas ainda não se sentou direito com ele.

"Existe algo que você precisa?" Pediu North.

"Só queria dizer parabéns." Patrick franziu o cenho para o ombro de North e North encarou. "Eu não vejo uma marca embora. Tomando-o lento?"

"O acasalamento é uma coisa privada, Patrick. Mantenha seus pensamentos para si mesmo. Se estamos feitos aqui, preciso ir para casa tomar banho."

Patrick apenas sorriu. "Com certeza, Jamenson. Tenha um bom dia." Ele e Jeffery voltaram, deixando North, com uma lavagem de sensação desagradável sobre ele.

Alguma coisa estava acontecendo com aquele lobo, mas North não sabia o que, pelo menos ainda não.

Irritado com esse pensamento, ele bateu em sua casa, em seguida, amaldiçoou. Maddox e Jasper estavam sentados em seu sofá, suas sobrancelhas levantadas.



"O que diabos vocês dois estão fazendo aqui? Isto se parece com um centro comunitário? Não. Esta é a minha casa. A clínica está ligada ao lado, mas isso não significa que vocês podem simplesmente entrar quando quiserem."

Ele os deixou antes que pudessem responder e tirou suas roupas. Pulou no chuveiro, a raiva em Corbin, qualquer merda que Patrick estava fazendo, e frustração irradiando dele.

Tinha muita coisa acontecendo em sua mente para pensar direito. Patrick estava agindo estranho, Corbin foi sendo muito fodidamente quieto, e destino o havia chutado nas bolas. Ele e seu lobo queriam agir, lutar, mas diferente do que correr de cabeça em uma situação que não entendiam e conseguindo a si mesmos mortos, North não tinha certeza do que fazer.

Limpou-se fora de forma rápida, em seguida, desligou a água. Puxou a cortina, só para amaldiçoar novamente.

Maddox estava com uma toalha na mão e uma carranca no rosto. Um rosto que, mas para a cicatriz estragando-o, graças a um ataque de perto e pessoal de Corbin – se parecia exatamente como o de North.

"Você terminou de se fazer de idiota e jogando seu acesso de raiva?"

North agarrou a toalha e secou. "Existe uma razão para você estar na minha casa?"

Jasper, que estava na porta, com os braços cruzados sobre o peito, piscou. "Mamãe e papai disseram ao resto de nós sobre Corbin. Kade queria amarrá-lo ontem à noite, para que você não fugisse meio engatilhado e se matasse tentando proteger Lexi."

"Eu não sou um idiota." Ele invadiu por eles. Claro, o pensamento veio à sua mente, mas precisava fazer planos antes de ir atrás de Corbin. Não iria sem pensar sobre isso primeiro.

Oh, ele estaria indo para Corbin pessoalmente, mas não até que ele tivesse a configuração da terra.

Não que os irmãos precisassem saber a última parte.



"Ele nunca disse que era." Disse Maddox bem quanto North vestiu suas roupas em movimentos bruscos. "Mas isso não significa que o pensamento não cruzou sua mente."

"Claro que passou pela minha cabeça. Aquele filho da puta estuprou minha companheira, Maddox." Sua voz quebrou no final da frase, e teve que fazer uma pausa para se recompor.

Maddox estreitou os olhos, os olhos de ouro brilhante. "Sim, North, acontece que eu sei exatamente o que você está falando. Mantenha-o sob controle."

North fechou os olhos, e bile encheu sua garganta. Foda-se, ele não tinha a intenção de soar tão insensível. Ellie tinha sido mantida prisioneira por Corbin para a maioria de sua vida e que tinha sido estuprada por amigos do bastardo. Ela estava curando agora, mas ele sabia que seria um longo caminho, até que os restos quebrados de seu espírito fossem finalmente colocados de volta juntos novamente, mesmo que nunca curasse totalmente.

"Eu não posso senti-la como deveria, Mad. Não posso me relacionar com ela como eu deveria. Não tenho a conexão que você tem com Ellie, que Jasper tem com Willow. Eu só tenho meu em lobo dor para sua companheira e uma mulher que posso ter debaixo de mim, ao meu lado, e comigo, mas nenhum vínculo. Aquele lobo safado tomou tudo de nós, Mad. Tudo."

Ele afundou em sua cama e deixou seu rosto cair em suas mãos, seu corpo tremendo. A cama caiu ao lado dele quando Jasper o puxou para um abraço.

"Você está certo. Corbin utilizou um pacto com o diabo para tirar tudo do nosso bando, ou pelo menos ele tentou. Você sabe que a profecia diz que você vai matá-lo, e nós temos que acreditar nisso."

"A profecia não disse que você iria viver por meio do processo, porém." Maddox sussurrou, e North se inclinou para trás, os olhos fechados.

"Eu sei. Nós continuamos ignorando esse fato sutil. Mas se posso quebrar Lexi e o bando livres dele, não vale a pena?"



"Não vou comentar sobre o seu desejo de morte, irmão, mas ainda não sei como você vai conseguir matá-lo, quando ele está tão arraigado dentro de sua toca debaixo das fronteiras mágicas escuras. Nós não podemos quebrar dentro."

North esfregou o rosto. "Eu não tenho a fodida ideia do que fazer. Estamos em um impasse, porque não temos nenhuma maneira de vencer. Este sentimento derrotado me faz querer gritar. Os Centrais estão ganhando, porque eles estão se matando no processo. Nós não somos eles."

Jasper soltou uma maldição. "É claro que não somos eles. Foi à mesma coisa uma e outra vez, não é? Nós lutamos, e ganhamos uma batalha, e eles voltam e nos matam, porque eles podem cruzar as fronteiras e não podemos. Nós temos tirado sua conexão para o inferno, tirado seu Alpha, e ferido Corbin e Caym muito. Mas isso é suficiente? Porra, não."

"Nunca é o suficiente." Resmungou Maddox.

"E enquanto tudo isso está acontecendo, nós estamos apodrecendo por dentro." Acrescentou North.

Jasper virou-se bruscamente. "Eu sei. Foda-se! Estamos deixando o nosso bando baixo, porque temos de nos concentrar no perímetro e as forças externas. Mas o que sobre o que estou fazendo, não é? Eu sou a porra do Beta, e não posso ajudar a todos eles. Não sei o que fazer, North."

"Você está fazendo tudo o que pode. Está tentando ajudar a todos, mas você não pode fazer tudo."

"Há rumores." Disse Maddox, sua voz um grunhido.

"Eu sei. Alguma coisa está acontecendo, e eu não sei o que." Disse Jasper.

"Vamos ter que descobrir quem está prejudicando o nosso bando de dentro e certificar-nos de que a nossa família está segura."

"E isso inclui os Andersons." Maddox acrescentou, falando de Lexi, Parker, e Logan.



"Eles são meus." North sussurrou. "Não quero que eles sintam que não fazem parte do bando, mas alguma coisa está acontecendo. Algo que eu posso sentir, mas não sei exatamente o que é."

"Eu sei. Nós apenas temos que ter cuidado." Jasper levantou-se e passou as mãos pelo cabelo.

"Temos sempre cuidado." Resmungou North. "Isso é tudo o que fazemos."

"Vamos ter que fazer melhor." Disse Maddox.

Sim, melhor. Isso é tudo o que eles poderiam fazer, mas por alguma razão, North tinha a sensação de que não seria o suficiente.

Não desta vez.



CAPÍTULO SETE

Suas mãos tremiam.

Lexi agarrou-as, em seguida, fechou os olhos. Ela tinha que fazer melhor do que isso. Não ia morrer.

Pelo menos ela não esperava.

Prometeu a North que iria para sua clínica e que iria verificá-la. Ao invés de ficar nua e suada com o homem que ela sabia que estava se apaixonando – um assunto completamente diferente que ela iria pensar mais tarde, ela estava indo para ficar nua e ser examinada.

Assim, nem mesmo no reino da mesma coisa.

North queria ajudá-la com seu lobo latente. Sabia que seu coração estava no lugar certo, mas não poderia colocar alguma esperança na situação. Ele era um médico e um Jamenson, ou seja, se ele encontrasse algo quebrado, que ele precisava consertá-lo.

Oh, ele disse que não estava quebrada, mas ambos sabiam que estava, mesmo se quisesse chamá-lo de alguma outra coisa.

Ele queria encontrar seu lobo.

Droga, ela também.

Encontrá-lo poderia matá-la embora.

Ela sabia disso.

Houve ocorrências muito raras de lobos latentes durante o tempo que havia lobisomens. Quase tão logo lobos latentes foram descobertos, foram feitas tentativas para estudá-los. Estes estudos foram feitos mais difíceis, porque a maioria dos lobos latentes não fazia-o após a puberdade. Aqueles que tiveram a sorte de sobreviver a puberdade quase sempre morriam adultos como jovens, vítimas da adrenalina acrescentada, hormônios e alterações em um sistema nervoso central já fodido.



Ela não tinha ideia de como tinha passado por isso, além do fato de que não queria morrer.

Logan a chamava de a pessoa mais teimosa que ele conhecia.

Ele não estaria errado, embora seu irmão lhe desse um prazo para seu dinheiro.

O fato de que tinha vivido a fez uma exceção à regra. Até onde sabia, ela era a mais velha latente viva. Aos cinquenta, que estava dizendo algo. Ela também teve um filho lobisomem puro, que poderia mudar e era dominante.

Estava vivendo em tempo emprestado, e não era um segredo.

Se North poderia encontrar uma maneira de ajudá-la, para que pudesse realmente ter um futuro, não só com ele, mas, em geral, ela ia levá-lo.

Fez isso para a varanda da clínica quando North abriu a porta. Ele ficou ali, vestindo jeans, que cavalgavam baixo em seus quadris e uma camisa de botão que o fazia parecer sexy, embora ele parecesse sexy vestindo apenas sobre qualquer coisa ou nada.

Seu cabelo enrolado um pouco em seu pescoço como se tivesse tido um longo dia e corrido suas mãos por ele repetidamente. Ele encostou-se ao batente da porta, os braços cruzados sobre o peito.

"Você está pronta para isso, bebê?"

"Não." Ela respondeu honestamente.

Ele se endireitou imediatamente e caminhou em sua direção. Segurou seu queixo e forçou-a olhar para ele. Um simples toque a fez relaxar e apertar como uma mola em espiral, ao mesmo tempo. Tendo-o próximo a fez se sentir segura, mas a antecipação do que seu toque significava a fez querer se preparar para atacá-lo.

"Se você quer parar com isso e nunca olhar para ele de novo, farei isso por você, Lex. Você sabe que eu faria qualquer coisa por você."



Sim, ele o faria. Ele voltaria para baixo e daria um passo longe dela. Ele já estava submetendo-se a uma vida onde nunca iria ter filhos, nunca sentiria a força de uma ligação companheiro... Nunca atingiria plenamente o verdadeiro nirvana de acasalamento.

Ele faria tudo isso por ela.

O mínimo que podia fazer era tentar viver mais tempo e encontrar seu lobo. Talvez se ela tivesse seu lobo, seria mais forte. Se fosse mais forte, talvez pudesse ajudar a lutar e derrubar os Centrais. Sim, sua mente trabalhava de forma misteriosa, mas faria qualquer coisa por North.

Qualquer coisa.

"Eu só estou enlouquecendo-me para fora. É apenas um físico, North. Estou bem."

Ele manteve seu aperto em seu queixo, mas usou a outra mão para escovar o cabelo atrás da orelha. "Se você tem certeza."

"Tenho certeza. Vamos entrar."

Ele balançou a cabeça, em seguida, mudou-se para segurar a mão dela, levando-a para a clínica. Era um lugar de três quartos, com área de espera. Sua casa parecia pequena em comparação com a clínica em anexo, mas adequada a North. Ela sabia que ele gostava de ajudar as pessoas e ter a sua área de trabalho tão perto ajudaria não só ele, mas seu lobo.

O local também não cheirava como uma clínica normal ou hospital. Claro, havia aquele cheiro subjacente de antisséptico que veio com um lugar de cura, mas não se sentia estéril ou oco. Podia farejar North em torno do lugar, bem como outros membros do bando e Jamensons. Parecia uma parte de sua casa, em vez de um lugar que ela deveria ter medo.

Não que ela estivesse segurando todo o medo hoje.

Uma vez que eles estavam na sala de exame, ele se afastou dela, seu modo de médico firmemente no lugar.

"Dispa-se para baixo e coloque esse roupão."



Ela levantou uma sobrancelha, mas não se opôs ou provocou-o. Poderia dizer que ele queria manter o exame profissional. Não só iria ajudá-la com seus nervos, mas que não iria cruzar a linha imaginária, que ela sabia que North teve com os pacientes. Embora, na realidade, ele já havia cruzado a linha desde que tratava a família e amigos. Ele foi o único médico embora e apesar de Hannah ser a Curandeira, ela era da família também.

Ele virou as costas e fez algo com um gráfico pelo que se despiu rapidamente. Ficando nua para um exame físico parecia muito diferente do que ficar nua para ele em seu quarto.

Graças a Deus.

Ela realmente não queria pensar em quantas mulheres devem ter ficado nuas para ele no passado.

Ela fechou os olhos.

Não. Não vou pensar nisso.

Seus movimentos foram rápidos e clínicos. Eles falaram sobre Parker e o que ela estava sentindo, mas ele parecia distante, como se não quisesse chegar muito perto e mostrar suas emoções, enquanto estava trabalhando. Ela estava bem com isso considerando que estava pirando que ele não iria encontrar uma maneira de ajudá-la e ela morreria em dor, porque não conseguia encontrar uma maneira de deixar perder toda a energia construída e trancada em seu interior.

Ok, então talvez ela estendesse um pouco de esperança que ele pudesse salvá-la.

Merda! Isso não era bom.

Quando ele terminou, ela se vestiu rapidamente, em seguida, sentou-se sobre a mesa, cruzando as pernas na frente dela em grande estilo yoga.

"Então..."

Ele se aproximou e sentou-se no banco em frente dela. "Seu corpo é definitivamente diferente."

"Apenas o que toda garota quer ouvir." Disse ela secamente.



Ele sorriu, e ela relaxou. Esse era o North que ela conhecia e estava caindo para. "Você é bonita. Assim que sair desta sala, vou te dizer exatamente o que eu sinto sobre o seu corpo. Quanto ao que eu encontrei, vou falar com Hannah sobre isso, também. Tudo bem?"

"Ela é nossa Curandeira, então tudo bem."

Ele sorriu de novo, um pouco de luz entrando nos olhos para limpar a escuridão. "Eu amo que você disse nossa."

Ela inclinou a cabeça. "Sou uma Redwood agora. É um pouco estranho para se acostumar, mas estou tentando."

"Ótimo. Estou feliz que você esteja. Ok, como para o que eu encontrei, agora, tenho os fatos, mas preciso colocá-los juntos para dar-lhes sentido. Sua pressão arterial e frequência cardíaca são ligeiramente elevadas. Não acho que é por causa do exame em si, mas mais porque o seu corpo está sob estresse crônico. Seus olhos estão dilatados um pouco mais do que da maioria das pessoas. Isso pode ser porque você estava com medo sobre o que estávamos fazendo hoje, mas não penso assim. Tenho notado no passado que suas pupilas são um pouco maior do que outra, mas eu nunca peguei nisso como eu deveria. Acho que o excesso de hormônios e adrenalina no seu sistema pode causar isso. Não tenho certeza."

"Isso é ruim?"

"A dilatação? Acho que não. Você não tem o cansaço visual, não é?"

Ela pensou sobre isso. Não, realmente não." Só se eu ler muito, mas isso é normal."

"Isso é o que eu estou pensando. Os produtos químicos em excesso no seu corpo, embora possa ser um problema. Quando mudamos, usamos o excesso de adrenalina e poder. É por isso que, apesar de ser um processo doloroso, é um alívio também. Você tem todos esses produtos químicos extras em seu corpo com nenhuma forma de aliviá-los. Bem, pelo menos não como você faria quando mudasse." Ele sorriu mais amplo neste momento. "Nós poderíamos encontrar outra maneira de aliviar a tensão."



Ela bufou, seus músculos relaxando com o que ele quis dizer também. "Cala a boca, você."

"Apenas dizendo, Lex."

"Diga-me o que mais você descobriu e talvez possamos falar sobre como aliviar a tensão."

"O que eu estou olhando mais, porém, é a sua frequência cardíaca elevada."

Ela suspirou. "Esse é o sintoma que realmente é uma porcaria."

Ele segurou o rosto dela, e ela se inclinou em sua posse. Droga as restrições que tinham colocado entre eles, enquanto estavam no quarto. Ela precisava ser segura.

"Seu corpo é a tributação em si, bebê. Não sei como você está controlando-o ao ponto de não estar sempre cansada, mas você precisa relaxar."

"Estou tentando."

"Eu sei, querida. Seus reflexos e força são tão bons como alguém que pode mudar embora. Isso é bom."

"Tem ajudado."

Ele se afastou, e ela sentiu a perda de seu toque. "Vou tentar mais uma coisa."

Ela assentiu.

Ele estendeu a mão ao redor de seus ombros e beliscou seu ponto de pressão em seu ombro. A dor em arco cortando o corpo dela a fez se sentir como se estivesse em chamas. Ela gritou e se afastou dele, as lágrimas escorrendo pelo rosto.

"Merda, bebê." Ele puxou-a em seus braços, e ela tentou fugir, a dor ainda balançando o corpo como se alguém tivesse eletrocutado-a.

"Porra, Lexi, eu sinto muito. Não sabia que ia doer tão ruim assim."

Ela finalmente parou de querer vomitar, em seguida, inclinou-se para seu toque. "O que... O que foi isso?"



"Todo mundo tem alguns pontos de pressão. Normalmente, quando faço isso, é como uma pequena reação impensada ou mesmo um calmante se o seu corpo está em sintonia consigo mesmo. Mas já que você tem todo esse excesso de pressão..."

"Eu me assustei, porra."

Ele balançou a cabeça, em seguida, beijou-a na testa.

"Merda. Isso não é bom, North. É outra fraqueza."

"Um que não vai contar a ninguém sobre." Ele rosnou, e ela balançou a cabeça.

Ela sabia que não devia anunciar a sua fraqueza. Como era, outros achavam que era um lobo submisso, porque ela não podia mudar. Oh, ela sabia que não estava tão alta na classificação como outros dentro da hierarquia do bando, dentro de qualquer bando, mas não era submissa.

Bem, ela era submissa a North na cama, mas que era um assunto completamente diferente.

"Há mais uma coisa." Sua voz retumbou contra seu rosto, e ela respirou fundo, seu perfume lavando sobre ela, acalmando-a.

"O que é?"

"Eu não tenho magia, não como Hannah, mas posso usar o fato de que eu estou tão em sintonia com meu lobo, para me ajudar com meu diagnóstico." Ela deve ter lhe dado um olhar vazio, porque ele continuou. "Posso sentir as coisas, quando estou realmente tentando, que outros perdem porque não conseguem sentir os seus lobos, tanto quanto eu posso. Querida, o meu lobo pode sentir o seu lobo. Sabe o que isso significa?"

Ela congelou.

"Isso significa que o lobo está aí, bebê. Ela está lá."

As lágrimas encheram seus olhos. "Eu sei que ela está, mas não sei o que ela quer. O que ela precisa."



Ele engoliu em seco. "Ela está em agonia. Tive uma enorme dose disso, quando apertei esse ponto em seu ombro. Querida, vamos descobrir uma maneira de tirá-la. Não só por ela, mas por você. Odeio que você não possa sentir o seu lobo como deve. Vamos corrigir isso."

"Nós temos." Ela sussurrou.

"Deixe-me levá-la para minha casa hoje à noite, ok?" North perguntou enquanto esfregava a mão para cima e para baixo em suas costas. "Eu só quero estar com você."

Ela sorriu contra ele, surpresa que pudesse fazer isso. "Logan já sabe que ele está cuidando de Parker esta noite. Além disso... Eu tenho uma surpresa para você em sua casa. Eu... uh... Meio que quebrei mais cedo para deixar as minhas coisas."

North moveu para que pudesse olhar no rosto, em seguida, jogou a cabeça para trás e riu. "Você não tem que quebrar, Lex. O que é meu é teu. Mas você deixar as coisas na minha casa, com aquela aparência tortuosa em seu rosto? Essa é uma surpresa incrível, bebê."

"Essa não é a surpresa." Ela sussurrou.

Seus olhos brilhavam ouro. "Bem, então vamos ver o que você tem na loja para mim."

Ela sorriu. "Eu espero que goste."

"Eu posso cheirar sua excitação, minha Lexi. Tenho a sensação de que vou fodidamente amar a sua surpresa."

"É a sua surpresa, North."

Ele a puxou para seus pés, em seguida, saiu da sala de exame. Antes que ela pudesse piscar, ele a tinha pressionada contra a parede, sua boca esmagando a dela. Suas mãos agarraram a bunda dela, puxando-a para cima. Suas pernas em volta de sua cintura, e ela o beijou de volta, sua língua enroscando com a dela.

Ele arrancou sua boca, deixando ambos ofegantes. "Eu não estava esperando para beijá-la assim aqui. Estava indo para suavizar e seduzi-la."

Ela lambeu os lábios, e seu olhar seguiu o movimento. "Vamos chegar ao seu lugar, e você pode me seduzir."



Ela estava indo para trancar o medo e a raiva a partir do que não sabiam. Oh, estaria sempre lá. Ela iria se preocupar com o fato de que seu corpo estava matando a si mesmo e a guerra que se desenrolava ao redor deles, mas não naquele momento. Agora ela precisava estar com o homem que deveria ser seu companheiro e lembrar-se que havia muitas coisas que valiam a pena lá fora.

Então, só então, que ela planejava sua vida com este homem, seu filho, e todos os outros.

Ela lutaria por eles e talvez até mesmo morresse por eles.

Primeiro, porém, ela iria viver para eles.



CAPÍTULO OITO

North ficou na sua sala de estar, com as mãos nos bolsos, enquanto tentava ser paciente. Ele já tinha tentado ser o paciente em sua família, o que ficou para trás, mas estava sempre lá quando precisavam dele. Tentou ser o único que ficou para trás e impedido de se intrometer quando necessário e facilitou as medidas necessárias que levariam seus irmãos para seus finais felizes.

Agora ele estava recebendo o seu próprio final feliz.

Pelo menos a sua versão disso.

Engoliu em seco e tentou pensar no que poderia Lexi ter de surpresa para ele, mas sua mente continuava indo para a palidez de sua pele e o grito que tinha ido direto para seus ossos quando ele a tocou.

Sabia que seria difícil para examiná-la, olhar para ela como se fosse um paciente e ele apenas o médico, mas tinha sido ainda mais difícil do que ele esperava. Embora tivesse mantido seu rosto cuidadosamente em branco na sala de exame, com cada puxão, estímulo, e digitalização, obrigou-se a manter o lobo – e o homem – na baía.

Lexi tinha estado em dor, estava com dor, mas ela tomou-o no tranco.

Francamente, ela tinha feito melhor do que ele tinha. Ele praticamente se arrastado para fora de sua pele tentando acalmar e acalmá-la, mas sabia que ela não iria querer isso.

Sua companheira pode ter derretido em seus braços na cama, mas era forte e firme quando se tratava de qualquer outra coisa. Ele nunca tinha pensado que sua companheira seria além da ideia dele. Nunca a imaginou com cabelo loiro, curvas que se encaixavam em suas mãos, e uma personalidade que não só provou que ela era um lobo feroz, mas uma era mãe frágil sob o exterior resistente.

Não, frágil não era a palavra certa.



Ela lutaria até o fim e nunca desistiria.

Seu lobo só queria cuidar dela como se fosse frágil, sabendo que ela pudesse cuidar de si mesma também.

Ela era a mulher perfeita para ele, e foi malditamente sortudo que a encontrou.

Ele só não queria perdê-la.

North sentiu o cheiro, o doce açúcar e pêsegos antes de ouvi-la entrar na sala. Um olhar para Lexi e todos os pensamentos de perda, a guerra, e seu lobo fugiram de sua mente.

Deusa da lua doce.

Ele era um homem malditamente sortudo.

"O que você acha?" Ela sussurrou, sua voz baixa, sem saber. "Você gosta de sua surpresa?"

North não conseguia formular uma resposta como a maioria de seu sangue tinha ido mais para o sul.

Lexi estava na porta vestindo um espartilho preto com lacinhas cor de rosa sobre o lado, que ele queria desatar com os dentes. O espartilho era tão apertado que os seios quase derramavam. Ele podia ver o rosa de seus mamilos, cada vez que ela respirou fundo.

A ação por si só o fez mudar em seu jeans, seu pênis empurrando contra o zíper.

Os pequenos arcos rosa estavam vinculados a uma cinta-liga e meias que tinham crânios pequenos gravados nelas. Totalmente fodidamente quente. Os sapatos pretos que ela usava tinha pequenos saltos na parte inferior das solas, que faz suas pernas parecerem ainda mais longas e mais sexy do que fizeram em um dia normal.

Considerando que amava as pernas de Lexi, que estava dizendo algo.

Uma coisa que estava faltando embora, era a calcinha.

Merda!

Ela estava completamente nua para ele, exceto esse pequeno caminho aparado de cabelo. Engoliu em seco, levando-a dentro.



Seu olhar passou sobre ela novamente e encontrou os dela. Seu longo cabelo loiro em cascata ao redor do rosto, um pouco enrolado como se ela tivesse feito isso rapidamente, enquanto estava se preparando para ele. Ele não podia esperar para envolvê-lo em torno de seu punho, enquanto a fodia... Ou deixá-lo espalhar-se no seu corpo conforme ela se inclinou sobre ele enquanto a fodia por baixo.

Ela mordeu o lábio, a incerteza preenchendo esses olhos castanhos que ele tanto amava.

Ele engoliu em seco, sem saber por onde começar. O que dizer.

"Como diabos você conseguiu esse espartilho para caber-lhe apenas o certo?"

"*Oh bem, que foi uma ótima maneira de dizer-lhe que você a quer.*" Seu lobo brincou.

Ele poderia calar a boca.

Lexi piscou depois lambeu o local que ela tinha mordido o lábio. "Bay ajudou. Ela sabe o seu caminho em torno deles."

North fechou os olhos, tentando queimar imagens de seu irmão, Adam, e Bay explorando os usos de corset.

"Não se preocupe." Ele resmungou. "Jesus, bebê, você parece foddidamente incrível."

Ela sorriu para ele, seus olhos iluminados.

"Sério?" Ela virou-se para ele, e ele se perdeu. "Eu não tinha certeza se deveria usar calcinhas ou não, desde que você não tinha mencionado-a quando estava me fodendo contra a parede, então eu fui sem. Você sabe, de fácil acesso."

North fechou os olhos, implorando por controle. Não foi fácil, com sua companheira na frente dele parecendo uma sereia chamando-o para mais perto.

"Vire-se para mim de novo, mas lentamente. Ele grunhiu, seu lobo vindo à superfície.

Ela sorriu aquele pequeno sorriso dela, em seguida, fez o que lhe foi dito. Virou-se em um pé, em seguida, olhou por cima do ombro como uma espécie de atraente.

"Fique aí." Ele rosnou quando seu corpo enfrentou a parede.



Ele andou em sua direção, mas parou bem perto para que não pudesse tocar, só provocar. Os saltos tinham feito o traseiro alto e bem apertado, mais do que normalmente era, e ele não podia esperar para apertar, lambe-la, e fodê-la.

Ele fechou os olhos novamente.

Não, não agiria como um animal, mas não quis ir macio também.

Não esta noite. Não com sua Lexi.

"Por que você usou isso, Lexi?" Ele perguntou, sua voz baixa.

Ela engoliu em seco, em seguida, piscou. "Porque você queria. Achei que ia gostar."

Ele deixou uma mão ir até a cintura, segurando-a ainda, e depois lambeu os lábios. Ele se afastou quando ela gemeu mais. "Porra, eu amo isso."

"O que... O que você vai fazer sobre isso?" Ela perguntou em um suspiro.

"Tudo." Disse ele, em seguida, sorriu quando seus olhos se arregalaram.

Ele virou-a novamente em seguida, caminhou de costas para a parede ao lado da porta que ela passou, cuidando, pois estava em seus sapatos *foda-me*. Ah, ele tinha certeza que aqueles saltos viveram até seu nome e então alguns.

"Você está maravilhosa, Lexi."

"Estou feliz que você goste."

"Eu gosto quando você está vestindo calças jeans surradas e uma camiseta, depois de trabalhar o dia todo com os executores, eu gosto quando você está vestindo uma toalha depois que acabou de sair do chuveiro, gosto quando está vestindo um vestido bonito quando vai jantar na casa dos meus pais, e gosto quando você está vestindo um espartilho, porque eu disse que queria vê-la em um. Eu só gosto de você, Lexi. Gosto de tudo que usa, porque eu gosto de você."

"Então não tenho que usar essa coisa? Porque é meio difícil de dobrar sem se apoiar em algo."



Ele sorriu, deixando um pequeno rosnado sair. "Oh, bebê, eu te amo prá caralho nesta coisa, e vamos ter um monte de diversão com você usando-o. E quanto a curvar? Oh, vou te foder duramente curvada, enquanto você está com ele, por isso estamos indo só para ter a certeza de que está apoiada em alguma coisa." Ele olhou por cima do ombro. "Hmm, o que sobre o sofá? Você pode andar por lá nesses sapatos, ou devo levá-la?"

Ela soltou um riso trêmulo, mas ele podia cheirar sua excitação. "Posso fazê-lo para o sofá, mas esta sobre isso. Não sou realmente uma espécie de garota de calcanhar."

Ele traçou-lhe o rosto com o dedo, e ela pegou o toque. "Você é tudo o que quiser ser, Lexi. Lembre-se disso."

Ela deu um pequeno sorriso triste. "Tudo o que você diz, North."

Ele estendeu a mão ao redor e bateu no traseiro. Ela fez um pequeno som de uma respiração, seus olhos escurecendo. "Não me acalme, Lex. Agora caminhe para o sofá, lentamente. Eu quero ver essa bunda."

"Então o que quer que eu faça? Dobre de novo?"

Ele pensou sobre isso, então balançou a cabeça. "Não, sente-se no braço, se puder."

Ela franziu a testa, em seguida, arregalou os olhos como se estivesse conseguindo o seu significado.

"Eu posso fazer isso."

Ela caminhou com cuidado para o sofá, balançando nos calcanhares para que seus quadris se movessem de um lado para o outro. O olhar de North arrastou ao longo de suas costas e bunda dela, observando a forma como os globos mudaram-se com cada passo.

Inferno, sua companheira era quente, e ela não sabia. Não o suficiente. Ele tinha certeza que ela entendesse embora.

Tirou a camisa enquanto caminhava até ela, em seguida, tirou os sapatos e as meias. Seus olhos nunca o deixaram assim como os seus nunca a deixou. Quando a alcançou, ele estava entre suas pernas abertas e tomou-lhe o queixo entre dois dedos.



"Você pode respirar sentada desse jeito?"

Ela balançou a cabeça, em seguida, lambeu os lábios.

O sofá foi baixo o suficiente e que ele era apenas alto o suficiente para que ela fosse na altura perfeita para o que tinha em mente. Ele tirou a mão, desfez o botão no seu jeans, e, em seguida, abriu o zíper lentamente.

Não se preocupou em colocar em roupas íntimas naquela manhã, desde que ele mudou para uma corrida, e assim que abriu o zíper, seu pau saltou para fora, pronto para os lábios de sua companheira.

"Pronta?" Ele perguntou.

Em resposta, ela lambeu a coroa de seu pênis, e ele gemeu. Só esse pequeno toque quase o fez gozar. Se não se contivesse e controlasse-o, ia gozar imediatamente, e não queria que isso acontecesse.

Ele torceu seu cabelo em torno de seu punho como queria na primeira vez que a tinha visto, então flexionou os quadris. Sua boca se abriu, e ele deslizou dentro.

"Inferno, sua boca é perfeita, Lex."

Ela cantarolou em resposta, depois chupou até o fundo de sua garganta no primeiro tiro. Ele segurou-a por um momento antes de puxá-la de volta. Suas bochechas escavando enquanto seu pau deslizou de sua boca. Antes que pudesse assumir o controle, no entanto, ela engoliu-o novamente, em seguida, balançou a cabeça, ganhando um ritmo que fez suas bolas apertarem. Suas mãos foram para o traseiro dele e massageou, prensando, espalhando. Ele sentiu os dedos dançarem no vinco, e a puxou de volta.

"Você faz isso agora, e vou explodir. Não quero descer esta noite em sua garganta, e não quando quero gozar em você. Ok?"

Ela deu um pequeno sorriso perverso, então balançou a cabeça, deixando seu pênis ir com um pop. "Tudo o que você diz, North. Confio em você."



Seu coração aqueceu, assim como o pau dele latejava. Ele deu um passo para trás, tirou fora a calça jeans totalmente, em seguida, puxou-a para seus pés. "Pronta?"

"Sempre."

Ele agarrou a parte de trás de sua cabeça e trouxe seus lábios nos dele em um beijo faminto. Seus dentes colidiram na aspereza, e as suas línguas lutaram pelo domínio. Sua pequena loba estava mal-humorada hoje à noite, e ele adorou.

Quando se afastou, ambos estavam sem fôlego e além de prontos. Lexi virou-se, deu dois passos para trás do sofá, e depois se inclinou. Ela olhou por cima do ombro e sorriu.

"Tudo bem, doutor. Você está em cima."

North jogou a cabeça para trás e riu. "Inferno, mulher, só você pode me fazer rir, jogando de enfermeira impertinente ou o paciente ou o que você é agora, depois do que nós fizemos e que estamos prestes a fazer."

"Cala a boca e me foda. Ok?"

Ele balançou a cabeça e sorriu, em seguida, agarrou seus quadris. Ela abriu a boca para falar novamente, e ele bateu nela em um golpe. Segurou lá quando ambos ofegaram. Ela era tão fodidamente apertada em torno de seu pênis, que mal conseguia pensar.

Uma vez que ambos eram capazes de respirar, ele deslizou para fora, então bombeado a um ritmo constante que tinha Lexi resistindo contra ele e suor escorrendo pelas costas. Ele se inclinou e beijou-a no ombro, mordiscando seu pescoço e no local que ele tanto queria desesperadamente marcar, mas sabia que ele devia – não até que pudesse fazê-lo de verdade.

A escuridão no pensamento puxou para ele, e ele se mexeu, torcendo Lexi e levantando-a de modo que estava sentada na beira do sofá.

"North." Ela ofegava enquanto ele bombeava dentro dela. Ela envolveu suas pernas ao redor de sua cintura, seus saltos cavando-o, mas ele não se importou.

"Eu precisava ver seus olhos. Precisava vê-la." Ele grunhiu, seu ritmo nunca abrandando.



Ela emoldurou o rosto com as mãos e beijou-o. Ele se inclinou para ela, saboreando-a, e gozou ao mesmo tempo em que ela, sua Lexi.

Seu tudo.

Eles se separaram, suor deslizando, dor, e em sintonia com o outro.

"Amei o espartilho, bebê." Respondeu asperamente para fora.

Ela sorriu e beijou-o de novo, mudando um pouco sobre seu pênis. "Eu sei."

"Melhor surpresa de sempre."



CAPÍTULO NOVE

"Então, nos diga tudo sobre North." Disse Hannah, enquanto se sentou ao lado de Lexi em seu próprio banco.

Elas estavam na estufa de Hannah na manhã depois que ela balançou totalmente o mundo de North. Lexi sorriu apenas como ela tinha feito isso e como ele retribuiu.

"Oh! Conheço esse olhar." Disse Melanie, enquanto ela se sentou no banquinho na frente delas. "Ela totalmente conseguiu algum."

Lexi sentiu o rosto esquentar e limpou a garganta. "Então, uh, nós estamos aqui para trabalhar nas plantas, certo?"

Hannah cutucou com o ombro. "Oh não, você não. Este é o ritual sagrado de mulheres acasaladas aqui. Queremos saber tudo sobre North e como ele colocou aquele olhar em seu rosto. Bem, nem tudo sobre ele."

Graças a Deus.

"Vamos guardar os detalhes realmente suculentos para quando Willow, Ellie e Bay estiverem conosco. Eu diria que Cailin também, mas desde que ela é irmã de North, que isto pode ser um pouco estranho."

"Só um pouco." Melanie concordou, com um sorriso diabólico no rosto.

Lexi não tinha tido namorados reais por quase uma década. Mesmo dentro dos Talons ela saía com Logan e seus amigos. Claro, era amiga da princesa Talon, Brynn, mas tinha sido um longo tempo desde que tinha tido a oportunidade de repartir com as meninas.

"Hum... Foi bom?"

Hannah ergueu as mãos. "Oh, por favor, você é tão tagarela. É como se eu pudesse ver todos os detalhes em minha mente." Ela estreitou os olhos. "Agora nos dê os detalhes,



mulher. Todos nós sabemos que North tem que ter alguns segredos na cama. Ele é todo escuro e tão uau."

Melanie riu. "Nossa, mulher. Você tem dois homens para si mesma, e quer os detalhes sujos de North? Você está procurando outro para o seu harém?"

Hannah jogou um saco plástico cheio de sementes na cunhada. "Quieta, você. Estou muito, muito feliz com meus homens." Ela sorriu. "Oh, sim, acoplada a um lobo e um demônio parcial? Melhor. Sempre. Mas não estamos aqui para falar sobre a minha vida sexual extremamente incrível. E é isso. Tremendamente incrível. Estamos aqui para falar sobre a vida sexual de Lexi. Ela é uma Jamenson agora. Ela tem que compartilhar."

"Eu não sabia que era parte do código." Disse Mel ironicamente.

Lexi engoliu em seco, essa leve dor que sempre esteve lá arqueando.

"Ei, eu não queria te fazer chorar." Hannah sussurrou. Ela colocou o braço em volta dos ombros de Lexi e trouxe-a para um abraço. Mel pulou do banco e veio a Lexi do outro lado para abraçá-la também. "O que é isso, querida? Eu posso recuar. Estamos tão felizes que North encontrou alguém e agora temos outra mulher no nosso clube."

Lexi se afastou para enxugar as lágrimas que não sabia que tinham caído. "Eu sinto muito. Acho que sou um pouco emocional."

Melanie moveu então ela estava na frente de Lexi. "Diga-nos o que está errado. Não se trata de estarmos curiosas, não é?"

Lexi soltou um suspiro. "Eu não sou uma Jamenson."

Hannah inclinou a cabeça. "Bem, não, não tecnicamente. Mas você e North são companheiros. Você é uma Jamenson não oficial, até que festejemos e tornemos legal. Você é parte de nós."

Melanie franziu o cenho. "Você sabe que não me importo com quem é o pai de Parker, não é? Quero dizer, nós nos preocupamos no sentido que queremos estripar aquele filho da puta para você, mas Parker é inocente em tudo isso. Você é inocente em tudo isso."



Bem, então...

Parecia que o gato estava fora da bolsa.

Oh, Lexi sabia que os Jamensons tinham sido preenchidos de seu passado, mas foi uma coisa totalmente diferente de tê-lo em campo aberto assim. Ela nunca falou sobre isso, não realmente. Havia dito a North, e foi isso. Ela e Logan foram sempre na ponta dos pés em torno do tema real da conversa.

Era muito difícil lidar com o contrário.

Lexi soltou um suspiro trêmulo. "Eu não poderia nunca ser totalmente acoplada a North. Você entende isso, não é?"

Mel assentiu. "Sei que você pode não ser capaz de se relacionar plenamente com North. Todos nós sabemos isso. Também todos sabemos que Corbin vai morrer. Não há outro resultado para ele e não apenas por causa desta situação. Não, ele merecia morrer por um longo tempo e, agora tem usado a dor e magia negra para continuar vivendo. Nós estamos em um impasse agora com os Centrais, mas isso não será sempre o caso. Quando ele morrer, você e North estarão livres para acasalar plenamente."

Lexi sacudiu a cabeça. "Mas e se isso não acontecer?"

"Se você tem esse olhar negativo sobre isso, então sei que não importa para nós, se você não é totalmente acoplada a North." Disse Hannah. "Sim, isso fará diferença para você, porque Deus, a dor, mas para nós? Você será a nossa cunhada. Na verdade, nós praticamente já pensamos em você desse jeito. E se o vínculo não acontecer, e você não possa ter filhos, vocês sempre podem adotar." A dor nos olhos de Hannah parecia fresca com a ideia de não ter filhos. Ela não entendeu muito bem que, considerando que Hannah teve bebês gêmeos, mas isso parecia ser outra história.

Lexi passou a mão sobre o rosto. "Vamos começar de novo o dia, vamos? Eu preciso não ser tão emocional, eu acho."



Mel segurou seu rosto, os olhos da companheira do herdeiro brilhando ouro quando seu lobo subiu para a superfície. "Querida, você tem direito de sentir o que quiser. Esta situação? É uma merda. Deus, isso não é mesmo uma boa palavra para o que está acontecendo agora. Sei o que preciso fazer para corrigi-lo, mas não sei como chegar lá. Pelo menos ainda não. Mas não importa o que aconteça, sei disso, você é nossa. Você é uma Jamenson em nossos corações, se não em ligações ou em nome. Pode-se trabalhar muito rápido para você agora mesmo, em alguns aspectos, mas lembre-se, não somos humanos. Nós somos lobos. Aprendi da maneira mais difícil sobre o que acontece quando você tenta retardar as coisas para o destino, e não quero que você passe por isso também. Então, basta respirar e estar com North como você pode agora, e vamos todos trabalhar em uma maneira de fazer isso permanente."

Ambas as mulheres a abraçaram com força, em seguida, começaram a voltar ao trabalho. Hoje elas foram triturar algumas das folhas e plantas que Hannah tinha estado plantando em sua estufa. Como lobos, bruxas e demônios parciais, no caso de Josh, eles não poderiam usar medicamentos humanos normais. Sim, como a Curandeira, Hannah poderia curar lobos e afins, mas era caro. Cada vez que ela usou seus poderes, ela drenou-se e teve que esperar para recarregar a si mesma usando os laços com o bando e tempo. Ela iria fazê-lo diariamente, se pudesse, mas todo mundo sabia que ela precisava de um tempo para descansar.

Então Hannah só iria curar aqueles que realmente precisavam.

Como estavam em guerra, essa necessidade aumentou diariamente parecia.

Os medicamentos que fizeram eram velhas receitas passadas por gerações. Eles seriam muito potentes para os seres humanos, mas para os lobos, ajudaram a aliviar a dor, dores de cabeça, e outras pequenas coisas.

Eles também foram muito demorados e chatos de fazer.



Cailin usava para fazê-los por conta própria há quase cinco anos, porque queria arcar com o ônus. O bando não tinha tido uma curandeira ou uma bruxa dentro do bando que lidava com ervas em uma base principal, pelo que Cailin tinha intensificado.

Lexi tinha a sensação que a jovem lobo queria provar a si mesma, embora a quem, ela não sabia. Sendo a princesa do bando tinha que ser difícil, considerando-se que toda a gente pensou que ela tinha tudo e ainda precisava ganhar mais do que outros.

Ou, pelo menos, foi o que Lexi pensava.

Seria interessante ver como Logan e Cailin iriam realmente se encaixar, se eles alguma vez passassem por cima da barreira que tinham colocado na frente de si mesmos.

"Então, onde estão aqueles seus lindos bebês?" Lexi perguntou quando enrolou o lábio, moendo o pilão com um pouco mais de vigor do que deveria. A planta tinha um cheiro repugnante, e quanto mais rápido ela se livrasse disso, melhor.

Hannah sorriu. "Kaylee e Conner estão ambos com seus papais no momento. Eles queriam ter um encontro de crianças, eu acho."

"Eu amo o fato de que Reed e Josh são um casal também, sabe?" Mel adicionou enquanto ensacava suas ervas.

Hannah sorriu, esse olhar sonhador de amor no rosto dela era comovente. "Eu sei. Além disso, é divertido sentar e assisti-los, e obter todos quentes e suados em conjunto."

Lexi soltou uma gargalhada. "O que há com você e sexo hoje?"

Hannah deu de ombros quando Mel balançou a cabeça, com um sorriso no rosto. "Ontem à noite e durante todo o dia de hoje tem sido tudo sobre os homens. Eles não ficam muito tempo sozinhos, uma vez que todos nós gostamos de abraçar, assim que eu consegui, estou um pouco solitária. Não que seja culpa deles. Todos nós precisamos de um tempo juntos e separados como um casal e como uma tríade, mas eu sou mimada."

Lexi bufou. "Sim, querida, só um pouco."

"O que eu posso dizer? Gosto de ser o centro cremoso desse biscoito."



Melanie jogou a cabeça para trás e riu, quase caindo da cadeira. "Oh inferno, eu não posso sentar aqui nesta sala e lidar com essa erva fedorenta mais. Vamos para a padaria de Willow e obter alguns biscoitos." A fêmea Herdeira piscou, e Lexi se engasgou com uma risada.

"Uh, acho que vou conseguir um *cupcake* e deixar os biscoitos para Hannah."

Hannah esfregou as mãos. "Parece bom para mim. Vamos, senhoras. Willow está trabalhando hoje e Bay está com ela eu acredito. Ellie está fora com Maddox e Charlotte fazendo... Alguma coisa. E Cailin e Noah têm Parker para o dia, certo?"

Lexi assentiu. "Isso. Parker ama Cailin, e ela o ama como o irmão mais novo que nunca teve. Eu não me importo de pendurados para fora quando eu preciso encontrar alguém para olhá-lo de qualquer maneira, se estou trabalhando."

Elas fizeram o seu caminho para fora da casa da tríade e em direção ao centro da cova. A cova foi situada no meio da floresta entre duas paredes rochosas. Manteve-os seguros em três lados, e as fronteiras, geralmente, os guardavam no outro. Desde que os Redwoods iriam conseguir viver uns com os outros ao longo dos séculos, eles tinham feito o seu melhor para sair de toneladas de espaço entre as casas. O Jamensons viviam próximos uns dos outros em um canto da cova e estavam ou em uma longa caminhada ou uma curta viagem de carro para o centro, onde a escola, compras e outras instalações foram localizadas.

Hoje elas decidiram caminhar à distância, precisando de ar fresco.

"Estou feliz que você decidiu ajudar hoje." Disse Hannah poucos minutos de sua caminhada.

Lexi sorriu. "Eu também. Vocês duas são engraçadas."

Mel riu. "Você não teria pensado isso, se tivesse me conhecido antes de eu acasalar com Kade."

"Oh cale-se." Hannah advertiu. "Eu aposto que você era tão adoravelmente idiota como é agora. Você só está recebendo algum."



Lexi tropeçou numa raiz de tanto rir. "Oh meu Deus, Hannah. Esses homens precisam chegar em casa logo, para que você possa fazer sexo."

Hannah deixou escapar um suspiro. "Eu sei. Tem sido assim 30 horas ou algo assim. Estou murchando para cima."

"Jesus, Hannah." Mel murmurou através de seu riso.

"O quê? Eu ainda estou à espera de ouvir os detalhes de North. Basta dizer."

"Sim, por que não nos diz os detalhes sobre o homem que roubou." Disse uma voz atrás de uma árvore.

As meninas pararam de andar. Melanie colocou-se na frente de Hannah enquanto Lexi pegou o outro lado. Hannah era uma bruxa com poderes ligados à terra, mas ela não podia curar a si mesma. Lexi pode não ser capaz de mudar, mas ela ainda era forte.

Melanie poderia chutar o traseiro se tinha, mas Lexi esperava que não fosse preciso.

"Colleen? É você?" Melanie perguntou, a voz fria e perigosa.

Três mulheres saíram das árvores, sorriso em seus rostos e olhando como se fossem fora à espreita para o problema. Lexi as tinha visto ao redor da cova, mas não tinha falado com elas. Para a maior parte, os lobos que ela não conhecia foram claros para ela.

Afinal, era apenas a nova adição ao bando com o passado obscuro.

Honestamente, Lexi não os culpava por sua hesitação de recebê-la e sua família de braços abertos. O bando tinha sido espancado e abatido através de batalha após batalha. Lexi era uma ameaça, porque era uma desconhecida.

Escolher uma luta, porém, foi demais para ela.

Ela poderia merecer o espaço dos outros, mas não merecia tudo o que essas mulheres estavam prestes a repartir. Melanie e Hannah com certeza não mereciam isso.

"Então diga-nos, Lexi, como foi com o North?" Colleen cuspiu. "Você vem para o nosso bando e consegue o último Jamenson disponível? Que tipo de merda que você acha que está tentando fazer? Você não passa de lixo."



Melanie rosnou, o som rastejando sobre ela como um calafrio doce. "Marissa, Sandra, vocês não querem fazer parte disto com Colleen. Se vocês ficarem, vão ser todas obrigadas a lidar comigo."

"E eu." Acrescentou Hannah. Ela esticou os dedos, o solo ao redor delas ondulando como ondas pequenas, a tensão no ar subindo.

"Gente..." Lexi não sabia o que fazer. Sim, ela era mais dominante do que os não-Jamensons de longe, mas como um lobo latente, os outros não sabiam. Ela não queria que alguém se machucasse, porque os outros foram prejudicados ou o que diabos estava acontecendo com eles.

"Nós vamos ficar aqui." Respondeu Sandra, um brilho feio no olho.

"Sim, é sobre o tempo que lidamos com as cadelas Jamenson." Acrescentou Marissa. "As três de vocês vieram a este bando e levaram nossos homens. Melanie teve de ser transformada. Ela não era nem mesmo um lobo nascido como nós. Hannah é uma fodida bruxa. E você, Lexi? Você não é nem um lobo real. É apenas uma piada quebrada."

"Cale a fodida boca." Melanie ordenou, sua queima de energia. Lexi engoliu em seco, a lavagem de poder sobre ela como um cobertor quente. Embora ela não possa sentir seu lobo, podia sentir o conforto que vinha com estar com outro lobo que estava lá para protegê-la. Os olhos da outra mulher se arregalaram, e seus joelhos se dobraram. Lexi sabia que Melanie não tinha colocado para fora muito de seu poder, mas merda, ela era forte. "Somos do bando. Somos uma família. Por que diabos você está jorrando absurdo e tenta quebrar isso?"

Lexi tinha razão quando pensou que o bando estava mudando de dentro. Os Jamensons tinham passado tanto tempo protegendo seus membros do mal de fora, que não tinham sido capazes de ver o veneno dentro.

"Você não é nada." Colleen gritou então cobrou. Suas garras jorrando de seus dedos enquanto balançava em Melanie. Mel abaixou depois socou a cadela no rosto. Colleen atacou



de volta e tentou atacar Mel, mas a fêmea herdeira não teria nada disso. Mel chutou e socou, mostrando o quão forte ela era comparado com a escala inferior feminina.

Sandra veio a Hannah, seus dentes arreganhados. A curandeira puxou os braços, trazendo a terra com ela. Uma onda pesada de solo, folhas e raízes bateram em Sandra, e a outra mulher gritou.

Marissa atacou Lexi, suas garras para fora, pronta para mutilar. Lexi não tinha garras ou presas. Não, mas tinha uma força além do fato de que ela tinha sido oprimida toda a sua vida.

Ela abaixou então usou seu ombro para bater no intestino de Marissa. A mulher soltou um *oof*, mas Lexi não parou. Ela empurrou Marissa para o chão, girou a mulher, para que estivesse em seu estômago, e, em seguida, puxou os braços para trás pelo que Marissa gritou de dor.

"Renda-se."

"Nunca, sua puta!"

Lexi puxou mais forte, e Marissa gritou mais alto.

"Todas vocês, parem com isso." A voz de Melanie realizou um fio de energia, provocando arrepios pelas costas de Lexi.

O som de pessoas correndo na direção delas chegou a seus ouvidos, mas Lexi não os enfrentou. Podia farejar os homens Jamenson próximos delas, mas tinha que se concentrar em manter Marissa fixada.

Não precisavam dos homens para lutarem por elas, considerando-se que as três tinham arreventado tudo por conta própria.

"Melanie."

"Estamos bem, Kade." Melanie tirou Colleen pelos cabelos para que ela ficasse entre Marissa e Sandra. "As três de vocês tem envergonhado o nome Redwood." Seu poder queimando novamente, e Lexi baixou os olhos.



Jesus, a mulher era forte.

"Eu te expulsaria do bando agora, mas ao contrário de você, não sou uma puta ignorante. Estou chamando um círculo."

Merda! Chamar um círculo forçaria as mulheres serem colocadas no centro de todo o bando e mostrar sua punição entregue pelo Alpha.

Alguns do bando já a odiavam, e Lexi não queria que os outros se machucassem por causa disso. "Melanie..."

"Agora não, Lex."

Lexi fechou a boca.

Ela sentiu uma mão no quadril e arriscou um olhar por cima do ombro. North estava atrás dela, o calor que irradiava fora dele misturava com o gosto metálico da sua ira. Ela sabia que a escuridão que ele temia estava perto da superfície, mas ele estava segurando.

Por ela.

Ela se inclinou para trás, deixando-se precisar dele tanto quanto ele precisava dela.

Ela ouviu as três mulheres suspirar no movimento, o ciúme todo derramando fora delas.

Que seja.

Com o toque de North e seu movimento, eles estavam reivindicando um ao outro na frente do bando, com mais do que palavras e o cheiro que ela tinha levado de sua vida amorosa antes.

Eles estavam fazendo uma declaração, e ela seria amaldiçoada se deixaria as outras arruiná-lo para ela.

"O Alpha vai decidir o seu castigo, estou muito, muito zangada com vocês." Melanie ordenada.

Kade veio por trás dela e colocou a mão em seu quadril também. Ele não falou. Ele não precisava. As mulheres tinham isso baixo.



Lexi poderia dizer aos outros ao seu redor: Adam, Maddox, e Logan que estavam segurando-se para trás de modo que não fariam as mulheres parecerem fracas.

Não havia nenhuma maneira que alguém iria confundi-los com isso agora.

De jeito nenhum!

Outro braço de North veio ao redor dela, e ela soltou um suspiro.

Esta foi sua nova família, e se levantariam por ela.

Ela só tinha que se acostumar com isso.



CAPÍTULO DEZ

"É só um jantar, Lex." North sorriu enquanto andava ao redor de seu quarto em sua quinta roupa para a noite. Ele adorava quando ela estava nervosa, porque isso significava que teria que acalmá-la.

Ele tinha a necessidade de acalmá-la cada vez mais ao longo dos últimos dias. Lexi tinha estado em vantagem desde o ataque, onde Mel, Hannah e Lexi tinham não só arrebitado, mas também mostraram que eram mais fortes do que os outros pensavam.

Ele sabia que ela não se sentia confortável em ser o centro das atenções, e com o círculo do bando chegando após a caça de lua cheia, não havia como esconder atrás de outros. Enquanto North entendia a relutância de Lexi para fazer parte do círculo do bando e ver a punição das mulheres, ele não tinha tais escrúpulos. Queria ver o que seu pai faria com as lobas, que não só atacaram aquelas que pensavam mais fracas, mas atacaram a família.

Era tempo passado para mostrar que os Jamensons governavam por uma razão.

"Não é apenas o jantar, North." Respondeu Lexi, trazendo-o para fora de seus pensamentos. Ela mexeu fora de seu vestido camisola, deixando-o até a coxa, saltos, seu sutiã e calcinha.

Incapaz de se conter, ele caminhou até ela, puxou-a rente a seu corpo para que a bunda dela estivesse contra sua virilha, e deslizou as mãos até seus lados.

"North, nós não temos tempo para isso." Disse ela, sem fôlego, mas inclinou a cabeça para o lado de qualquer maneira.

Boa garota!

Ele inalou o cheiro dela e balançou contra ela. "Você tem um cheiro tão foddidamente bom, minha Lexi. Eu quero que você dobre sobre a cama, dobre sua calcinha para fora do caminho, e vou fodê-la duro, enquanto usar estes sapatos de salto alto."



Ela estremeceu em seu domínio, mas não se afastou. Sua mão deslizou até seu estômago e no peito para que ele pudesse pegar seu pescoço. Ela respirou fundo, seu corpo indo frouxo contra ele.

Ele beijou sua testa, em seguida, se afastou, irritado que eles não tinham tempo suficiente.

"Quando voltarmos do jantar, vou provar cada centímetro de você."

Lexi piscou para ele, seu olhar vítreo. "Agora eu realmente não sei como vou fazer esse jantar. Eu costumava ficar nervosa, mas agora estou nervosa e excitada como o inferno."

North latiu uma risada e sacudiu a cabeça. Mudou-se para o armário, tirou outro vestido camisola que sabia parecia bom sobre ela, e entregou-a. "Coloque isso. Faz sua bunda parecer incrível."

Ela levantou uma sobrancelha. "Eu não tenho certeza se parecer um surpreendente traseiro é o que eu estou indo para esta noite."

North encolheu os ombros, em seguida, mudou-se para a cama até que pudesse se esticar e assisti-la se vestir. Ele colocou as mãos atrás da cabeça e sorriu. "O vestido cobre você de forma que parece tão recatada como gostaria, mas vou saber o que está usando por baixo. Além disso, com sua bunda parecendo fodível, vai nos dar algo para olhar a frente."

Ela bufou quando puxou o vestido pela cabeça, cuidando para não estragar o seu cabelo. "Você não está comendo a minha bunda hoje à noite, North."

Ele lambeu os lábios. "Hoje não, não, nós ainda estamos preparando para isso. Mas em breve."

Ela estremeceu, e ele passou a mão sobre seu pênis através de suas calças. Merda, o seu plano de fazê-la pensar em outra coisa que não os nervos tinha saído pela culatra. Agora ele tem que se livrar de sua ereção, antes de sentar com a família para o jantar.

Ter uma companheira parecia levá-lo a novas situações inteiras, e ele fodidamente adorava.



"Você está linda, Lex." Disse ele quando ela deu um tapinha para baixo em suas curvas.

"Obrigada, mas ainda estou nervosa."

"Você teve refeições com a minha família antes."

"Mas esta é diferente."

Sim. Esta seria a primeira refeição em família com Lexi ao seu lado.

Ele não podia esperar.

Uma batida na porta o tirou de seus pensamentos.

"Entre, Logan." Lexi chamou quando entrou em seu banheiro fazendo o que as mulheres faziam quando estavam se preparando.

"Eu não sei por que tenho que ir a esse jantar em família." O irmão de Lexi resmungou quando fixou as mangas de sua camisa de botão.

"Porque eu preciso da minha família lá." Disse Lexi do banheiro.

"Lexi, você vai estar lá com a minha família, que agora é a sua família." Disse North suavemente, e Logan sorriu.

"Obrigado." O outro homem murmurou, e North concordou.

Lexi saiu, com os olhos cheios de lágrimas.

Ele pulou de pé e correu para ela. "Ei, eu não tive a intenção de fazer você chorar." Ele a puxou em seus braços, e ela o empurrou de volta.

"Eu estou bem, realmente. Isso foi realmente muito gentil da sua parte para dizer."

"Ok, você pode parar com a seiva agora." Acrescentou Logan, inexpressivo.

"Isso faz de mim da família também?" Parker perguntou da porta, e North virou para o garoto que queria reivindicar como seu.

"Claro. Você sabe que eu e sua mãe somos companheiros, e isso significa que nós misturamos nossas famílias juntas." Ele esperava como inferno, que estava dizendo a coisa certa.



"Então isso significa que eu posso chamar Cailin de tia Cailin?" O garoto perguntou, e North realizou uma risada. Sim, o garoto tinha uma queda pela irmã de North.

"Isso. Acho que ela gostaria. Você é família. Então é Logan." North levantou uma sobrancelha para o homem. Não dito foi que Logan era da família através de Lexi, não Cailin. Se o homem sequer olhasse para a irmã bebê de North no caminho errado, ia acabar com ele.

Lentamente.

"Eu não tenho que chamá-lo de pai, não é?" Parker perguntou, e North congelou.

"Uh..."

"Eu não sei se estou pronto para isso."

North concordou, sua garganta de repente muito seca. "Você pode me chamar de North, Parker. Não vou forçá-lo a fazer qualquer coisa que faça você se sentir desconfortável."

Parker mordeu o lábio e assentiu.

Inferno, North precisava de uma bebida, não que os lobos pudessem ficar bêbados sem grandes quantidades de álcool. Ele poderia usar uma, no entanto.

"Ok, então, temos que ir agora, ou vamos nos atrasar." Disse Lexi, sua voz excepcionalmente alta.

Pode parecer uma instável família para alguns, mas North iria levá-la. Ele só não tinha certeza que ia fazer com ele quando conseguisse. Não era como se tivesse sido um pai antes.

Eles empilharam em seu jipe, em seguida, fizeram o seu caminho para a casa de seus pais. Os jantares da família Jamenson não eram apenas convocações. Eram tempos em que tudo o que podiam falar sobre as coisas que estavam acontecendo dentro do bando e suas famílias individuais.



Antes que Kade encontrasse Melanie, parecendo iniciar o efeito cascata do resto dos irmãos encontrando seus companheiros, jantar costumava ser um pouco mais quieto, um pouco menor.

Agora havia companheiras adicionadas, bebês, crianças e caos.

North sabia que sua mãe estava no céu como avó.

Assim que chegou à varanda, a mãe abriu a porta, um sorriso brilhante no rosto, mesmo com a cautela que veio com a guerra em seus olhos.

"Você está atrasado, North Jamenson, mas desde que me trouxe esse rapaz, vou te perdoar. Entrem!"

Antes que North pudesse piscar, ela teve Parker em um abraço apertado. Seus murmúrios e gritos para ele, refletiam que Parker estar lá era como parte da família de North, em vez de um convidado normal e o fez sorrir.

"Você sabe, Parker, Finn costumava ser o primo mais velho, mas agora acho que você é." Disse Pat quando o puxou para outro abraço. "Você está pronto para essa responsabilidade?" Ela perguntou, seu tom solene.

"Vou cuidar das outras crianças. Eu prometo." Parker respondeu, seu tom igualmente solene.

Sim, North tinha acabado de cair no amor com o garoto.

Lexi passou um braço ao redor da cintura dele, e ele a puxou para perto.

Ele amava a mãe do garoto tão duro.

"Vá se sentar à mesa das crianças. Seu tio Reed vai estar sentado com você, desde que ele decidiu usar um dos meus vegetais como uma arma."

"Foi uma ervilha, mãe! E Kade estava me provocando." Reed chamou da outra sala, e North riu.

Tão velhos como eram, ele e seus irmãos nunca haviam crescido.



"Cala a boca, Reed. Lexi, é bom te ver." Ela beijou a bochecha de Lexi e abraçou-a, antes de se mudar para Logan. "E, Logan, estou feliz por você ter vindo."

Logan parecia um peixe fora d'água, mas deixou a mulher menor trazê-lo em seus braços.

Assim que chegaram através do foyer, eles fizeram o seu caminho para a sala de jantar, onde todo mundo já se sentou, bebidas na frente deles e a comida em pratos cobertos sobre a mesa.

Ele sentiu Lexi congelar ao lado dele, e a puxou para mais perto.

"Eu sinto muito que estamos atrasados." Disse Lexi, sua voz pequena.

"Eu a embosquei, mas estamos aqui agora." Acrescentou North antes que ela pudesse culpar a si mesma.

Sua família riu e deram olhares conhecedores.

"Estamos felizes que você pode vir." Disse Willow, com os olhos brilhantes. "Agora você pode nos dizer tudo sobre esses detalhes que Hannah disse que estava segurando."

North franziu a testa e olhou para Lexi quando se sentaram. Ele notou com o canto do olho, que sua mãe tinha colocado Logan em frente à Cailin, mas os dois nem sequer olharam para o outro.

Interessante.

"Que detalhes?" Ele perguntou quando Lexi corou vermelho.

"Uh, nada. Vou falar sobre isso mais tarde, Willow."

Hannah e Melanie jogaram a cabeça para trás e riram, enquanto os outros olharam em volta, confusos por terem perdido a piada.

North encolheu os ombros, sabendo que ele iria tirar a resposta real de Lexi dela mais tarde. Assim que sua mãe estava sentada, eles começaram a servir o estilo assado, frango, legumes, e os lados da família. Ele adorava a comida da sua mãe e sabia que não importa o quanto ele tentasse, nunca seria tão bom quanto ela.



"Você sabe cozinhar?" North perguntou, sua voz baixa. Isso parecia ser algo que ele deveria saber. Sim, eles tinham refeições juntos antes, mas nunca tinha pensado sobre isso.

Lexi levantou uma sobrancelha. "Sim, embora não tão bom como Willow e sua mãe. Se você está perguntando se eu estou pensando em ser a sua cozinheira escrava, que seria não."

Ele podia sentir todos os olhos sobre eles, e jurou que também podia sentir um rubor subindo seu pescoço.

"Não foi isso que eu quis dizer."

Lexi se inclinou em sua direção e capturou seus lábios. "Bom."

"Já chicoteando. Eu gosto disso." Disse Kade depois esfregou o lado onde Melanie lhe deu uma cotovelada.

"Eu vou te mostrar chicoteando, Kade Jamenson."

"Lexi, contanto que você possa cozinhar melhor do que Reed e Hannah, você está bem." Disse Josh e depois beijou a têmpora de Hannah.

"Eu ouvi isso!" Reed chamou da mesa infantil.

Hannah apenas deu de ombros. "Reed é o único que pegou a toalha em chamas. Não eu."

Josh levantou uma sobrancelha. "Não, você só queimou um buraco no fundo da minha panela ao ferver a água."

Hannah corou duro, e Josh puxou-a para um beijo.

North sorriu então se inclinou atrás para que pudesse ter um braço em volta da cadeira de Lexi. Ele adorava comer com sua família agora mais do que nunca. Claro, ele tinha desfrutado no passado com as piadas e gozação, mas agora que ele tinha sua própria família com ele, gostou ainda mais.

Ele olhou através da mesa para seu irmão gêmeo, que tinha a cabeça abaixada enquanto conversava com sua companheira. Maddox tinha que estar sentindo todas as



emoções das pessoas na sala, mas parecia que estava finalmente em paz, em vez de participar com esforço como antes.

North sabia que seu gêmeo tinha que agradecer a Ellie por isso.

Maddox olhou e sorriu para North. Ele levantou uma taça, e North fez o mesmo.

Sim, as coisas com certeza tinham mudado ao longo dos últimos anos... Embora não tudo bem.

Quando o jantar acabou, eles limparam seus pratos, serviram café e enviaram os filhos para a sala infantil de sua mãe. Armada com monitores de bebê e um observador Parker, os adultos deixaram as crianças para os seus próprios dispositivos, pelo menos aqueles que estavam acordados. Os bebês, pelo menos, estavam dormindo.

Agora era o momento de North falar sobre o que tinha estado incomodando desde o início.

A podridão dentro do bando.

E a ruína oleosa dos Centrais.

North afundou no final de um dos sofás e puxou Lexi para o seu colo.

"Hey." Ela sussurrou.

"Eu só estou salvando." Disse ele de volta, e ela revirou os olhos.

"Claro, meu irmão." Disse Cailin quando se sentou, apertando entre ele e Maddox.

North olhou para Logan, que apenas deu um sorriso duro a Cailin, então caiu no chão na frente dela, essencialmente, prendendo as pernas de sua irmã contra ele.

Cada olhar Jamenson masculino desembarcou no irmão de Lexi, mas ele não fez nada, além de olhar para todos eles e levantar uma sobrancelha.

Oh, eles estariam tendo uma conversa sobre suas intenções.

Logo.

Lexi lhe deu uma cotovelada no estômago, e ele olhou para ela. "O que?"



Ela beijou sua mandíbula, em seguida, balançou a cabeça. "Pare com isso. Estamos aqui para coisas mais importantes. Preocupe-se de castrar Logan mais tarde."

Humm, castrador não soava como uma má ideia.

"Inferno." Cailin mexeu para fora do peso do Logan e rolou sobre as costas do sofá. "Eu estou indo para assistir aos bebês. Parker não deve ter que fazê-lo por conta própria. Deixe-me saber o que vocês falaram e o que eu preciso fazer para ajudar."

Ela afastou-se, o queixo erguido.

"Bom trabalho, rapazes." Murmurou a mãe, uma carranca no rosto.

"O que?" Todos os seis irmãos e seu pai disseram em uníssono.

"O que está em cima da mesa para discussão hoje à noite?" Mel perguntou, aparentemente ignorando a tensão estranha na sala.

Seu pai estava sentado à frente, colocando os braços sobre as coxas. "Nossos observadores voltaram das fronteiras dos Centrais."

North sentou-se. "Tivemos observadores?" Por que diabos não disse nada?"

Edward levantou um dedo, o seu poder arqueando para fora quando fez isso. North sentou-se e puxou Lexi mais perto, precisando de seu calor.

"Kade e eu enviamos observadores. E, não, nós não dissemos a qualquer um de vocês, porque isso é algo que o Alpha e o Herdeiro precisavam fazer. Eu usei meus próprios executores e os mantive em segredo. Nós não queremos que a palavra saia a qualquer um dentro do bando no caso, temos outra toupeira. Mantivemos da família, porque, como vamos falar sobre em breve, outros no bando acham que os Jamensons exercem poder demais. Estou fazendo o que eu preciso, a fim de proteger a minha família e meu bando. Nós não dissemos tudo o que fazemos, mas o que fazemos diz mais."

"Isso é onde você foi naquela noite?" Hannah perguntou a Josh. Josh poderia ter sido um de seus companheiros, mas ele também era um dos executores de Edward.



Josh deu um leve aceno de cabeça, mas não disse nada, apenas dobrando Reed e Hannah mais perto de ambos os lados.

Adam rosnou, e Bay colocou a mão em seu peito. "O que foi que você descobriu?" Como o Executor, que era seu dever proteger o bando de forças externas, de modo que, sabendo que não tinha estado em uma missão, deve estar irritando seu irmão, até mesmo mais do que chateou North.

"Os Centrais estão tramando algo. Algo diferente." Respondeu Kade. "Eu não sei o que, mas estão apertando suas forças, e acreditamos que tem um ás na manga. Eu não tenho certeza do que é ainda."

Ele sentiu Lexi endurecer. "O que é isso, querida?"

"A palavra deve ser que eu estou aqui, certo?" Ela disse, com voz trêmula.

North a puxou para mais perto e colocou o nariz em seu pescoço, inalando o cheiro dela, precisando dela lá.

Edward deu um leve aceno de cabeça. "Eles sabem. Eles também sabem que Parker está aqui, Lexi."

North puxou-a mais perto, o medo que irradiava dela tangível. "Nós sabíamos que isso ia acontecer, bebê. Quando você veio para os Redwoods para salvar a minha vida e a sua proteção, nós sabíamos que os Centrais iriam descobrir."

"Você é do bando, Lexi. Nós não vamos deixar os Centrais terem você ou o garoto. Não importa que reivindicação Corbin possa ter."

"Mas..."

Logan cortou Lexi fora. "Não. Estamos aqui, e vamos lutar com os Redwoods. Foda-se Corbin."

Pat bufou. "Bem, isso diz tudo, não é?"

Logan abaixou a cabeça, um rubor subindo em seu pescoço.



"Nós não sabemos o que os Centrais estão fazendo, mas estamos todos no limite. Todos nós estamos." Disse Edward. "Isso não significa que estamos sentando e não fazendo nada. Estamos todos construindo e mantendo o bando seguro. Nossos executores estão fora e aprendendo o que puderem sobre os Centrais. Não podemos atacar de frente, não quando não temos ou queremos usar a magia que eles usam, mas não estamos parados também. Isso não é o nosso único problema, porém."

Os outros na sala murmuraram, e North rosnou.

Edward respirou e começou de novo. "Estamos lutando contra os Centrais por tanto tempo sem progresso real. Pelo menos é assim que parece para os outros. Eu acredito que o fato de que nós ganhamos lentamente cada batalha com eles significa algo. Outros não acreditam nisso. Há rumores."

Jasper amaldiçoou. "É Patrick e sua equipe."

"Esse filho da puta?" Perguntou Maddox. "Ele é a pessoa que queria matar Ellie sem causa."

"Maddox, ele pensou que eu matei Larissa e Neil, então não diria que foi sem justa causa." Disse Ellie, e levantou a mão para parar Maddox de rosnar. "Eu não estou dizendo que ele estava certo, em seguida, com seus pensamentos, mas eles não vieram do nada. No entanto, ele não parou por aí. Ele não deu ouvidos ao mais dominante do que ele, então, e não mudou, não é?"

Jasper balançou a cabeça. "Não, ele está piorando."

Edward rosnou, seus olhos um ouro brilhante. "E agora ele está trazendo outros com ele. Ele foi quem incentivou Colleen, Marissa e Sandra para atacá-las. Marissa finalmente derramou o conto."

North amaldiçoou.

"Por que não colocamos um fim a ele?" Reed perguntou, a raiva em seu tom.



"Porque nós estamos esperando-o, certificando-nos de que ele não faça mais nada." Edward explicou. "Não há nenhuma prova tangível de que ele tem feito algo que justificasse um círculo do bando ou a morte. Eu não pretendo deixá-lo chegar tão longe. Nós estamos tendo um círculo para as mulheres que atacaram vocês, mas como não há nenhuma prova de que ele as encorajou ou fez algo próximo a isso, estamos presos. Ele e seus amigos parecem ter esquecido a hierarquia do bando e quão forte nós Jamensons somos."

"As coisas estão indo para o inferno." Murmurou North, e Lexi inclinou para trás, descansando a cabeça contra a dele.

"Nós não somos como outros bandos, batendo e matando aqueles que pensam ou falam fora de ordem." Disse Edward. "Mesmo que tivemos algumas deserções fora das fileiras, seria apenas colocar metas maiores em nossas costas. Estamos mantendo a luta contra os Centrais e mantendo um olho em Patrick. O círculo do bando onde eu lido com a punição das mulheres será um fator decisivo, que eu acredito."

"Isso vem após a caça de lua cheia." Disse North, e Lexi enterrou mais perto.

"Estamos prontos para eles." Edward rosnou, e os outros na sala rosnaram com ele.

Eles eram família. Eram Jamensons.

Não iriam falhar.

Ele apertou Lexi apertado.

Não, não iriam fracassar. Não quando tinham muito pelo que lutar.



CAPÍTULO ONZE

"Tem certeza que você vai ficar bem esta noite sozinha?" North perguntou, e Lexi apenas deu um pequeno sorriso.

Sério, o homem precisava parar de se preocupar com seus sentimentos sobre não ser capaz de mudar. Não era como se não estivesse acostumada com o fato que outras pessoas estariam fora na caça esta noite e ela ficaria sozinha.

De novo...

Ok, talvez ele tivesse um motivo para se preocupar e ser bonito sobre isso, mas ainda assim.

"Vou ficar bem. Tenho Brie, Micah, Kaylee e Conner para manter a minha companhia." Ela seria babá de algumas das crianças Jamenson, enquanto seus pais estavam na caça. Normalmente Josh e Hannah, que não mudavam, o faria, mas eles queriam estar juntos como um casal. Desde que tiveram os bebês, a tríade parece encontrar formas interessantes de estarem juntos como grupos de três ou dois.

Parker já estava com seu tio Logan. Ela tinha a sensação que o rapaz estava fazendo o seu melhor para sair com Cailin e Logan, não só para jogar o casamenteiro com ela e North, mas com os outros dois também.

North trouxe-a para perto e arrastou um dedo ao longo do pescoço e ombro. Ela inclinou a cabeça, dando-lhe mais acesso.

"A que horas eles chegam aqui?" Ele perguntou, sua voz baixa.

"Estamos sozinhos por mais duas horas, eu acho." Respondeu ela com voz rouca.

North sorriu.

Oh sim.

Ela amava esse homem.



Não que lhe disse ainda.

Ele a pegou, e ela se viu de costas, a cama macia amortecendo sua queda. Ele tirou suas roupas e a dele em uma corrida louca. Estavam agindo como adolescentes enlouquecidos que nunca foram definidos, mas ela não se importava.

Ele se afastou, seu pênis contra sua barriga e um sorriso malicioso no rosto. "Ok, fizemos contra a parede, sobre o sofá, no sofá, na cama, no chão, no chuveiro, em cima da mesa... O que é que falta?"

"Não vamos na porta dos fundos, North Jamenson." Brincou ela.

Seus olhos escureceram, e suas mãos foram para a bunda dela, roçando seu buraco, e ela congelou.

"North..."

"Ainda não, vamos no entanto, em breve."

Essa emoção tentadora que ela não sabia que sentiria com essa ideia a encheu. Claro, tinha tentado isso antes, mas não com North. Ele também não tinha sido tão grande, mas considerando que a maioria do sexo antes de North não foi nada em comparação, estava disposta a apostar qualquer coisa com seu companheiro seria duro.

"Em breve." Ela concordou, e ele lambeu os lábios. "Hum, o que não tentamos? Nós não temos muito tempo para ficar muito aventureiros."

Suas sobrancelhas se ergueram. "Eu tenho uma ideia." Ele se deitou ao lado dela na cama, e franziu o cenho.

"Estamos tirando uma soneca? Isso não soa como o melhor uso do nosso tempo, desde que pensei que ia ficar suada, mas se é isso que você quer fazer..."

"Atrevida. Agora escarranche em mim, mas enfrente os meus pés."

"Sério? Isso é o que você quer fazer?"

Ele foi para o seu lado e mordeu o lábio. "Quero que você monte o meu rosto enquanto eu fodo o seu. Tem um problema com isso?"



"Bem, nesse caso." Ela riu, em seguida, fez o que ele pediu. "Agora..." Ela engoliu suas palavras quando ele foi para ela, como um homem faminto em uma festa.

Queridos Deus, as coisas que o homem poderia fazer com a língua poderia dirigir qualquer mulher à loucura.

Desde que seu pênis estava bem ali... Ok, a quem estava enganando? Ela amava seu pênis. Lambeu ao longo de seu comprimento, o gosto salgado sobre a língua. Então beijou para baixo em torno da base, sugando suas bolas em sua boca uma de cada vez, em seguida, deixou-as ir com um pop. Ele gemeu em sua vagina, e ela estremeceu.

"Eu amo quando você faz isso."

Ele mordiscou o clitóris em resposta, e ela engoliu em seco, suas paredes internas vibrando. Voltou para seu pênis, engolindo-lhe um pouco de cada vez, sabendo que ele gostava quando ela foi lenta no início. Ela respirava pelo nariz, em seguida, deixou a mandíbula relaxar para que pudesse levá-lo ao fundo da garganta.

Finalmente o nariz atingiu o cabelo grosso na base de seu pênis, e antes que ela pudesse vomitar, se afastou, esvaziando suas bochechas quando fez isso. Usando as mãos, enquanto chupava a coroa, colocou um ritmo forte que combinava com sua boca. Podia sentir suas bolas apertarem e o primeiro tiro quente de sua semente revestindo a língua. Ela engoliu em seco rapidamente quando ele gozou em sua boca, não deixando um único movimento cair.

Ele rosnou seu nome, em seguida, mordeu seu clitóris enquanto bombeava dois dedos dentro dela. Ela afastou-se dele, seu pau ainda duro, e gozou, pequenos flashes de luz dançando atrás de suas pálpebras quando fez isso.

Sem fôlego, manteve os olhos fechados e não reclamou quando North a moveu para ele de volta. Ela engasgou quando ele entrou nela, seu pau duro como pedra.

"Eu não sei como você pode fazer isso de novo tão rapidamente." Ela sussurrou, seu corpo uma vez saciado subindo novamente para encontrá-lo impulso a impulso.



Ele beijou-a com força, sua essência misturada, combinada na sua língua. "Eu sou um lobo." Ele respondeu simplesmente.

Ele puxou as pernas para descansar em seus ombros e bombeou nela, brincando com seu clitóris ao mesmo tempo. Ela tentou segurar para que pudesse cair, ao mesmo tempo em que ele fez, mas era uma causa perdida. Ela precisava muito. Gemeu, sua boceta apertando ao redor dele quando caiu, e, finalmente, North seguiu, seu eixo uma doce tentação para os já tentados.

North encostou a cabeça na dela, ofegante. Ela engoliu em seco e apertou seus músculos internos em torno de seu pênis mole.

"Jesus, mulher. Pare com isso, ou temos que começar tudo de novo." Ele beijou-a suavemente. "Precisamos ficar prontos porque os outros estarão aqui em breve."

Ela sorriu, e ele escorregou para fora dela, deixando os dois gemendo.

"Ainda não conheço uma sensação melhor do que o meu pau dentro de você, minha Lexi." Ele a puxou para seus pés, bateu o traseiro, e, em seguida, empurrou-a para o chuveiro. "Vá se limpar. Eu a acompanharia, mas nunca sairia na hora se fizesse."

Ela revirou os olhos, mas fez o que ele disse. Uma vez que estava fora, ele abaixou-se sob o spray atrás dela, e ela riu, adorando a maneira como estavam agindo, não como um novo casal, mas como um casal ajustado em suas posições e sentimentos.

Ela só esperava que tivessem uma ligação para cimentar tudo.

Vestida e pronta para assistir os bebês Jamenson, Lexi soltou um suspiro. Brie e Micah, ambos em torno de dois anos, estariam dormindo, esperançosamente. Brie estaria deslocando dentro de um ano, bem como, que foi emocionante. Ambos Kaylee e Conner foram com oito meses de idade, e Hannah tinha dito que eles estavam dormindo durante a noite agora, mas isso pode mudar a qualquer momento.

Então Lexi estaria dentro dos limites da casa de North com os bebês em berços portáteis. Logan já teve Parker com ele em sua casa, pelo que eles estavam se preparando



para a caça. Desde que ela tinha estado com North, que tinham estado alternando em qual casa eles dormiam. North tinha de estar perto de sua clínica, mas Lexi não se sentia confortável deixando Parker sozinho com Logan durante a noite, todas as noites.

Logo ela teria que descobrir se estavam prontos para que ela realmente se movesse em tempo integral – Parker incluído. Ela sabia que Logan poderia usar o espaço para si mesmo, mas como era uma mãe e não só, ela tinha que pensar sobre seu filho em primeiro lugar, não seus próprios desejos e sentimentos.

Parker pode parecer bem com ela vendo North agora, mas viver com ele era um assunto completamente diferente.

"O que está colocando essa carranca em seu rosto?" North perguntou quando passou os braços ao redor da cintura dela.

Ele estava sempre fazendo isso, tocando-a e puxando-a para perto. Enquanto ela gostou, ainda tinha esse medo irritante que dependesse muito disso. E se ele, finalmente, desse-lhes, porque não compartilham a ligação?

Claro, ele não tinha feito uma única coisa para justificar esse medo, mas não a impediu de pensar nisso. O homem merecia ter um vínculo de acasalamento completo e ter essa conexão. Considerando-se que ela estava atualmente acoplada – mesmo que isso não fosse uma ligação completa que ela não podia senti-lo – era o seu maior inimigo, só fazia sentido que ela devia se preocupar.

North virou-a em seus braços. "Ei, pare com a dúvida."

Ela engoliu em seco. "Eu sei que preciso. Sinto muito."

Ele emoldurou seu rosto. "Você duvida de nós, duvida de mim. Você entendeu isso? Não tem nenhum motivo para isso. Vamos fazer isto funcionar, maldição."

Ele beijou-a com força, e ela fechou os olhos, mantendo as lágrimas. Era mais forte do que isso, maldição. A dor estúpida em seu ventre não tinha nada a ver com North, mas suas próprias inseguranças e o fato de que Corbin ainda estava lá fora, vivo... Esperando.



Uma vez que ele estivesse morto, ela poderia viver novamente.

Ou, pelo menos, encontrar um pouco de paz.

North se afastou, uma carranca em seu rosto, mas não disse nada.

Logo a casa estava cheia de bebês, e então estava sozinha de novo, enquanto os adultos e crianças que poderia mudar foram à caça da lua cheia. Lexi fechou os olhos enquanto se sentava na frente de uma das janelas. A lua dançava ao longo de sua pele e chamou-a.

Tal como acontece com cada lua cheia ela tinha experimentado, esta dor.

Não disse a alguém isso.

Suas emoções se descontrolavam durante a lua cheia. Era como PMS¹ em esteroides. Ela sabia que era uma razão pela qual estava pirando por estar com North e preocupada que confiava nele demais.

A lua a fez louca, pelo menos uma louca que poderia ser controlada. Observando os bebês geralmente a ajudou a encontrar a calma.

A loucura infiltrou em sua alma, enquanto a dor de não ser capaz de mudar só se intensificou quando ficou mais velha. North tinha lhe dito que os produtos químicos em seu corpo estavam lutando entre si, mas ela não conhecia uma maneira de livrar-se deles.

Ela estava morrendo, e sabia disso.

Outros lobos latentes morreram muito jovens, incapazes de lidar com a loucura e dor arrogante de não serem capazes de mudar.

Se não descobrisse uma maneira de parar a dor, poderia não ser capaz de lutar mais.

A porta abriu-se à sua direita, e ela olhou para North, sem camisa, seu corpo liso com suor.

"O que faz aqui?" Ela perguntou quando estava com as pernas trêmulas. "Você deveria estar na caça. Sabe que o seu lobo precisa estar solto."

¹ Síndrome Pré-Menstrual.



North balançou a cabeça, em seguida, caminhou em sua direção, um predador com sua presa à vista. Ele agarrou-a, puxando-a contra o peito, em seguida, esmagou sua boca contra a dela.

Seu pulso acelerou quando ela se abriu para ele, um gemido ecoando pela sala.

North finalmente puxou para trás, com as mãos ainda apertadas em torno de seus braços. "Meu lobo pode precisar correr, mas ele precisa estar ao seu lado ainda mais."

Este homem.

"Eu fiz uma curta corrida, e agora estou aqui, porque não vou te deixar sozinha. Eu não deveria ter feito isso em primeiro lugar. Sabia que essa noite seria difícil para você emocionalmente, mas sou um idiota, que eu não pensei sobre os aspectos físicos."

Ele correu um dedo ao longo de sua bochecha. "É difícil, mas estou bem." Ela mentiu.

"Você pode me dizer o que está errado. Posso ouvir que os bebês estão dormindo, Lex. Temos tempo antes que os outros voltem da caça, você pode falar comigo."

"Eu estou bem."

"Não, você não está. Você está em dor, porque não pode mudar, e está duvidando de tudo que tem por causa das emoções que atravessam o seu sistema, como um trem de carga. Você está autorizada a se apoiar em mim, Lex. Não vou a lugar nenhum."

Oh, como ela adoraria fazer isso totalmente, inclinar-se sobre o homem que sabia que iria pegá-la se caísse, mas sabia que não estava nas cartas para ela. Não até que ela perdesse a corrente no pescoço amarrando-a para o Alpha Central.

"North... Eu não sei se posso confiar em você." Ela sussurrou.

Ele resmungou, em seguida, segurou-lhe o rosto. "Por que não?"

"Eu... Não é como se eu precisasse inclinar-me sobre você. Você sabe disso, não é?"

"Jesus. Sim. É claro que eu sei disso. Você não precisa de nada, Lexi."

Ela se afastou. "Não, não é isso que quero dizer. Só queria dizer que aprendi a ficar sozinha, mas o fato de que eu sei que você estará lá é algo completamente diferente. Sei que



vai estar lá se eu precisar cair, para deixar ir. Sei que vai me pegar. Esse não é o problema. Espero que você esteja lá."

"Então qual é o problema?"

"E se você for o único que machucarei quando eu cair?" Sua voz se quebrou.

North soltou um suspiro. "Bebê..."

"Eu prefiro ser quebrada em um milhão de pedaços, do que ser a única a te machucar. Prefiro cair e machucar, quebrar... Sangrar... A fazê-lo sucumbir à dor que me segue. Nunca faria isso com você. Não quero que você se apaixone por mim. Eu não poderia suportar isso."

"Lexi, eu já me apaixonei por você, mas não da maneira que você quer dizer. Eu te amo prá caralho, Lexi Anderson. Não reprima em tentar me manter seguro. Vão todos dentro, e vamos manter o outro seguro."

Ela respirou em suas palavras e lambeu os lábios. "Você... Você me ama."

North beijou um lado de sua boca, em seguida, o outro. "Claro que sim, mulher tola."

"Mas... Eu pensei que iria precisar de um vínculo para isso."

North rosnou. "Sério? Pelo amor de Deus, Lexi. Não, nós não precisamos de um acasalamento. Eu gostaria de um? Sim. É claro, porra, quero ter essa conexão, mas isso não é tudo que temos. Um acasalamento não é igual ao amor. Só porque eu não posso ter você em todos os sentidos que um lobisomem permite, não significa que não posso amar o que eu tenho."

Lexi fechou os olhos e engoliu em seco. "Eu sou uma idiota. Não sou?"

"Sim, mas eu te amo de qualquer jeito." Ele sorriu, e ela lhe deu um soco.

"Eu também te amo, você bundão."

North revirou os olhos. "Bom, vou romântico e emocionante, e você me chama de bundão. Posso ver que nosso futuro juntos vai ser repleto de amor."

"É melhor você acreditar nisso." Disse ela, em seguida, respirou fundo.



"Agora, os bebês estão dormindo, e acho que ainda tenho um pouco de tensão para sair do meu sistema. O que você acha de nós acariciarmos no sofá, enquanto esperamos que os outros terminem sua caça?"

Lexi bufou, a dor em suas juntas e coração enfraquecendo lentamente para o fundo com North ao seu lado.

Ela era mais forte do que pensava que era.

Só tinha que acreditar nisso.



CAPÍTULO DOZE

North correu as mãos pelos cabelos e olhou para fora, entre o círculo que tinha sido parte de sua vida e bando para o tempo que ele conseguia se lembrar. Podia sentir a magia e memórias ao longo de sua pele, como se fossem seres vivos, ao invés de ecos de algo muito maior.

O círculo estava onde havia sido realizado séculos de decisões, julgamentos, reuniões, festas e acordos. Seu pai estava apenas em seus meados de duas centenas, enquanto o bando tinha quase um milênio de idade. Os Alphas antes de seu pai governaram com punhos de ferro, mas também com a justiça incorporada em seus núcleos. Edward era outra versão deles, um lobo Alpha, nos tempos modernos, que não só teve de lidar com o bando e uma guerra com os Centrais, mas o segredo que envolve sua existência.

Antes da guerra, outros, como a si mesmo, poderiam sair para as áreas de humanas, viver no meio deles, e retornar para a cova para se esconderem até que já não fossem lembrados. Desta forma, a sua falta de envelhecimento nunca seria descoberta.

A tecnologia moderna e a guerra entre os bandos estavam forçando os Redwoods para ficarem perto e quase engaiolados na terra Redwood.

North não tinha certeza de quanto mais às fronteiras e segredos poderiam mantê-los separados.

Ele não queria pensar sobre o que a descoberta poderia significar para o seu povo, a sua família.

Soltou um suspiro.

Agora não era o momento para pensar sobre a sua existência vindo para a ribalta. Não, esse pensamento estaria sempre nos recônditos de sua mente, mas precisava se concentrar no que estava na frente dele.



Ou seja, a punição das três mulheres que haviam atacado sua companheira e sua família.

Com essa punição viria o punho de ferro que seu pai era conhecido por, mesmo que ele não o usasse regularmente.

North e seus irmãos teriam que se manter atentos para Patrick e seus capangas. O lobo inferior do ranking estaria no círculo, como estariam quase todos os lobos que não tiveram uma patrulha ou crianças pequenas para assistir.

Os Jamensons estariam fazendo uma declaração.

Ele só esperava que os outros fossem ouvir e tomar nota.

Agora não era a hora de lutar entre si. Não, agora era a hora de se unir contra um inimigo maior. Os Redwoods só precisavam se lembrar disso.

Ele deu mais um passo para dentro do círculo e inalou, permitindo a lavagem de séculos de memórias infiltrar-se em sua alma. O círculo em si foi feito de terra e pedra um lugar onde os lobos poderiam lutar em batalhas de dominância e, em alguns casos, como o de Kade, tornou-se um círculo de acasalamento. Ao redor do círculo, assentos de pedra se levantaram, assim como em um coliseu, a pedra longa desgastada e suave de reuniões antigas.

Havia duas entradas para o círculo ao nível do solo. A área gramada em volta do círculo foi marcada por pequenas pedras que tinham alas dentro delas. Isso permitiria que quem estivesse lutando mantivesse a magia fora. Os lobos usariam seu próprio poder e força para lutar, não a magia de outros, ou, nos casos de pessoas ligadas à deusa da lua, eles mesmos.

Desde que era um círculo, não houve uma verdadeira cabeça ou pé da área, mas a plataforma do Alpha e caixa do clã Jamenson foi posicionada de forma a que o monte estava por trás deles. Era o lugar do poder, e North sempre amou e odiou.

Amava porque isso significava que ele estava perto de sua família.



Odiava porque significava que seu lobo estava mais perto do poder que fez a escuridão, apenas muito mais difícil de controlar.

Com Lexi ao seu lado, porém, hoje estaria bem.

Ele sabia disso.

A mulher em seus pensamentos apertou a mão na sua, e ele olhou para baixo.

Sim, tudo ficaria bem.

"Pronto?" Perguntou ela, sem esconder o nervosismo em sua voz.

Mudou-se para que ela estivesse contra o seu lado e seu braço estivesse envolto em torno dela, a mão apoiada sobre a curva de seu traseiro. Ele se inclinou e beijou-lhe a testa, e ela soltou um suspiro, relaxando. Que o seu toque por si só poderia acalmá-la o deixou sem fôlego.

"Eu estou pronto." Disse ele, em seguida, apertou-lhe um pouco mais apertado. "Estou feliz por Parker esteja com Emmaline esta noite."

"Eu também."

Emmaline era uma anciã a quem Bay e Adam fizeram amizade algum tempo atrás. A mulher tímida estava apenas emergindo de sua concha e se ofereceu para assistir a todas as crianças Jamenson, para que nenhum dos pais perdesse a noite importante.

Geralmente um ou dois deles poderiam faltar um círculo por causa de seus filhos, e ninguém piscou um olho. No entanto, esta noite foi a noite em que os Jamensons estariam acima e tentariam reconectar seu bando, para que mais uma vez estivessem unidos contra os Centrais. Unidos como um contra aqueles que haviam prejudicado sua companheira fazia uma declaração poderosa também.

Às vezes até mesmo o menor dos atos poderia evitar o desastre.

Ele esperava.



Fizeram o seu caminho para a caixa, os outros Jamensons já estavam lá. Parecia que North e Lexi eram sempre os atrasados. Honestamente, ele não poderia ajudá-lo, considerando que sempre levou uma eternidade para conseguir-se fora da cama.

North gostava de ter Lexi lá.

Os murmúrios dentro da multidão refletiam nervosismo. Não era muitas vezes que um círculo de punição foi realizado, mas, neste caso, três mulheres atacando outro grupo de três mulheres e perdendo, sem ceder ou pedir desculpas, justifica isso.

Edward levantou-se na plataforma, e a multidão silenciou.

Pelo menos, a maior parte deles.

North olhou para Patrick e sua equipe de cinco lobos. Eles não estavam falando, mas ainda estavam sussurrando sobre, fazendo apenas barulho suficiente para que andassem uma linha tênue entre o respeito e o desrespeito. Algo teria de ser feito sobre isso.

Esta noite.

Edward rosnou, e Patrick congelou.

Bom!

"Estamos aqui hoje porque o nosso bando está perdendo o que sempre tivemos como nossa espinha dorsal, como nossa fundação. Estamos perdendo a nossa unidade. Não podemos permitir que isso aconteça."

A palavras de seu pai caíram sobre ele, e seu lobo animou-se, sentindo o Alpha e aquecendo em sua presença.

Edward ergueu o queixo, e as três mulheres foram trazidas. Cada uma manteve a cabeça baixa, mas não foram algemadas ou amarradas. Não, elas entraram no círculo por conta própria.

"Colleen, Sandra e Marissa, você três atacaram membros do bando sem causa." Edward acusou, sua voz baixa. "Vocês usaram garras e dentes contra dois membros que não podiam mudar. Usaram a força bruta contra a nossa Curandeira e herdeira do sexo



feminino. Vocês tentaram matar um dos mais novos membros do nosso bando, em vez de recebê-la em nosso rebanho. O que tem a dizer para si mesmas?"

Marissa e Sandra caíram de joelhos, seus lobos incapazes de se levantar contra as palavras do Alpha.

Colleen só estava alta e, em seguida, ergueu o olhar. "Estamos cansadas de esperar." Ela sussurrou, com a voz trêmula.

"O que?" Ouviu sussurro de Willow atrás dele, mas não respondeu.

Ninguém o fez.

Seu lobo entrou em alerta, e estava com seus irmãos quando Patrick e seus cinco homens romperam com o grupo e deram um passo para dentro do círculo.

Merda!

"Você pode falar, Patrick." Edward demorou, aparentemente entediado, mas North sabia melhor.

"Estamos assumindo o bando. Estamos cansados de ficar sentados enquanto os preciosos Jamensons sacrificam aqueles que são mais fracos, ou pelo menos aqueles que vocês acham que são mais fracos, para que todos possam viver. É besteira. Se eu tivesse sido líder da guerra, teria ganhado um ano atrás. Mas, não, somos forçados a sentar-nos, porque vocês estão com muito medo de magia negra. Foda-se isso."

North rosnou, seus irmãos fazendo o mesmo som, baixo, mortal.

Patrick não terminou. "Estamos cansados de morrer, porque são fracos demais para fazer qualquer coisa sobre como proteger-nos. Estamos feitos."

Edward levantou o queixo. "Isso é realmente como todo o bando se sente? Que eu sou muito fraco para governar?"

"Sim." Respondeu Patrick.

"Não." Gritou a maior parte do bando.



Edward levantou uma sobrancelha. "Parece que você está enganado, Patrick. Mas se este é um verdadeiro desafio, então vamos nós dois nos encontrar no círculo. Vou te mostrar quanto de Alpha que sou."

North virou-se para o pai. Uma luta de dominação? *Merda!* Ele tinha toda a confiança nas habilidades de luta de seu pai, mas isso não significava que ele queria ver seu pai ferido, nem um pouco. Além disso, embora Patrick pudesse pensar que ganhar o faria Alpha, que não era o caso. Era a deusa da lua que escolhia o Alpha. Significava que Kade se tornaria Alpha, desde que ele era o herdeiro, não Patrick. Patrick teria que matar cada um dos Jamensons, para encontrar uma maneira de assumir o bando completo.

Algo que o outro homem parecia preparado para fazer da forma que os amigos de Patrick olharam com seus olhares laterais e tensão rolando fora deles em ondas.

Bem, merda.

"E quando eu ganhar, meu velho, vamos vencer os Centrais. Algo que você falhou em fazer por muito tempo."

"Como você pretende usar magia negra e não tornar-se contaminado, como os Centrais tem?" Kade perguntou, raiva pura atando suas palavras.

"Nós somos mais fortes do que eles." Patrick cuspiu. "Nós somos os malditos Redwoods. Nós não nos curvamos a ninguém."

"Essa arrogância vai te matar." Jasper colocou dentro.

"Não, sua ignorância como líder vai nos matar." Disse Patrick. "Agora." Ele levantou o braço, o brilho de aço chamando a atenção de North.

North puxou Lexi atrás dele, mesmo quando o tiro fosse disparado, dominando os gritos e gritos ao seu redor.

North só podia assistir quando seu pai deu uma guinada, colocando o corpo na frente de sua mãe o alvo pretendido e levar a bala no peito.

"Pai!" Maddox gritou, juntamente com o resto da família.



Edward rosnou, seu corpo tomando a bala, mas ainda de pé. Sangue derramando do ferimento, mas ele não caiu. Seus olhos brilhavam ouro, e uma sensação de calma mortal rolou sobre ele, suas garras cortando seus dedos – um talento apenas que alguns de sua família poderiam fazer. Com um último olhar para sua esposa, o Alpha saltou da plataforma, desembarcou no círculo de terra, em seguida, caminhou em direção a sua presa.

Ninguém nunca tinha usado uma arma dentro do círculo do bando antes.

Ninguém nunca tinha atirado na porra do Alpha durante um círculo antes.

North iria matar o filho da puta que pensou que poderia fugir com a tentativa de matar sua mãe e atirar em seu pai.

Ele beijou Lexi duro, então correu para o círculo, seus irmãos seguindo. Pelo canto do olho, ele viu Cailin tentando vir com eles, mas Logan a puxou de volta.

"Não, proteja os mais fracos do que você." O outro homem gritou. "Eu vou ajudá-la. Deixe seu pai e irmãos cuidarem desses pedaços de merda. Vamos proteger o bando."

"Essa é a minha família lá fora!"

"E o seu bando precisa de você."

North teria sorrido em qualquer outro momento quando Cailin assentiu e foi com as mulheres Jamenson e Logan para protegerem os outros lobos e se certificarem que Patrick e seus homens não tinham outro plano à espera nos bastidores. Esse era o plano que ele esperava. Os Jamensons sempre tinham feito planos para algo como isto apesar de teremorado que isso nunca iria acontecer. Pessoas mexiam longe, gritos e gritos ecoando no ar. Caos entrou em erupção e as pessoas realizaram alguns de volta, pedindo pela segurança, enquanto outros avançaram, tentando encontrar uma maneira de ajudar o seu Alpha.

Voltou-se para o círculo e rosnou, pronto para lutar.

Sandra e Marissa tinham fugido quando o caos começou, mas Colleen estava de pé com os homens, pronta para lutar. Ela gritou e se lançou para Jasper, que não se importava que ela fosse uma mulher. Ele lutou de volta.



Ela estava tentando matar o seu bando.

Ela era o inimigo.

Outro homem, Jeffery, veio em North, os dentes à mostra. North rosnou e deu um soco no bastardo na garganta. Seu lobo uivava, querendo derramar sangue, mas ele parou. Não houve qualquer pedido para matar aqueles que não Patrick, pelo menos não ainda. Não até que eles tivessem todas as informações que pudessem fora deles.

Então, se o seu Alpha exigisse, ele os mataria.

Mataria todos eles.

Ele estendeu a mão e agarrou Jeffery pelo pescoço, mantendo-o preso. Adam teve outro lobo para baixo, enquanto Maddox estava lutando com outro. Reed e Kade cada um tinham seu próprio lobo, enquanto Jasper tinha Colleen fixada. Cada um de seus inimigos lutava e cuspiam, tentando agarrar de volta, mas eles não eram nada em comparação com o Jamensons – algo que todos os outros devem ter sabido.

Seu pai ficou acima de Patrick, o rosto pálido pela perda de sangue, mas ele parecia forte como o Alpha que North sempre soube que era, mas North ainda estava no temor de vê-lo.

"Renda-se, Patrick." Edward rosnou, uma tristeza em sua voz que North não tinha certeza que alguém que não fosse da família poderia ter pego.

"Nunca. Eu estou farto por ser sua maricas. Nunca vou parar de tentar cuidar do bando. Você não é nada, Edward Jamenson."

Edward soltou um suspiro. "Que assim seja." Antes que North pudesse piscar, seu pai estava com as mãos em volta do pescoço de Patrick. A pressão rápida era alta, o silêncio ensurdecedor resultante.

Patrick morreu na hora, o golpe foi concluído.

Seu pai virou-se para os outros, com os olhos brilhando ouro. "Eu dou a todos uma última chance. Rendam-se e aceitem o seu castigo de trabalho duro na parte inferior da



hierarquia ou morte. Não haverá nenhum banimento. Não terei vocês indo para o nosso inimigo."

"Nós nos rendemos." Jeffery borbulhou, e os outros murmuraram sua aprovação.

"Tome cuidado com eles." Edward ordenou aos seus executores, que correram para os seus lados. Eles estavam na briga com o bando, fazendo o seu dever de proteger as costas do Alpha, enquanto os filhos Jamenson protegiam seus lados. "Saibam disso, todos vocês, cada vez que chegarem perto de outro lobo, vocês vão inclinar ou cair de joelhos. Se não fizerem isso, eu vou saber e vocês não terão outra chance. Sua vida será perdida. Nós não temos nenhuma tolerância para a desobediência e covardia. Vocês me entenderam? Vocês são mais baixos do que qualquer outro lobo em nosso bando. Terão que ganhar a sua classificação de volta, se puderem, por lealdade e serviço, não força. Vocês vão servir os submissos e garantir a sua felicidade. Vou acrescentar o que foi demolido a partir dos ataques à nossa cova e outras coisas necessárias dentro de nossa comunidade em um momento posterior, a reconstrução de trabalho. Fiz-me entender?"

Os lobos assentiram, e Edward se afastou, dando as costas para os lobos que ele considerava menos do que nada. Com a aplicação da lei e seus filhos, o Alpha não teria que se preocupar com sua segurança.

North olhou para Kade e ergueu o queixo. "Consiga Lexi e certifique-se que ela está bem, ok? Vou cuidar do pai."

Kade assentiu e saiu fora em uma corrida, o resto de seus irmãos seguindo.

"Você quer que eu tenha Hannah para curá-lo?" Perguntou Reed.

North olhou para onde seu pai tinha ido embora. "Não, não acho que ele vai permitir isso."

Reed franziu o cenho. "Ele não tem que assumir a dor e cicatriz."

"Acho que ele pensa que sim."



Reed balançou a cabeça, mas foi em direção aos seus companheiros. North iria para Lexi e Parker em breve. Primeiro, porém, ele precisava cuidar de seu pai. Passou por trás da plataforma, teve o kit de primeiros socorros, e correu.

Fez o seu caminho através da floresta para onde seu pai estava sentado em uma pedra, com a mão sobre o ferimento no peito.

"Deixe-me ver, pai."

Edward soltou um suspiro e deixou cair às mãos. North estremeceu com a ferida com raiva, mas isso não parece tão ruim. Foi um por um triz e estava mais perto do ombro de seu pai do que seu peito.

Ele limpou-o e fez com que se curasse por si mesmo. Seu pai era o Alpha e era mais forte do que todos os outros no bando, o que significava que se curaria rapidamente, mas sem a ajuda de Hannah, seria doloroso.

"Você não tem que fazer isso, sabe." Disse North quando ele corrigiu seu pai para cima. "Hannah poderia curar rápido."

"Deixe-a estar com seus companheiros, North. Eu preciso fazer isso sozinho."

"Não foi culpa sua que Patrick foi à loucura."

"Não foi?" Edward perguntou, seu olhar longe. "Ele quase matou sua mãe, porque eu era muito arrogante para lidar com as pessoas em meu próprio bando."

North piscou. "Você sempre coloca o bando primeiro, pai. Sempre. Você sabe o nome de todos, aniversários, e às vezes o que eles comeram no jantar na noite anterior. Você cuida desse bando melhor do que qualquer outro Alpha que conheço."

Edward deixou seu olhar descansar em North. "E o que isso tem me dado? Guerra e luta interna."

"Papai..." North nunca tinha visto seu pai parecer tão... Derrotado. Isso lhe gelou até o osso.



"Ignore-me. Acho que vendo a bala ir para sua mãe me assustou mais do que eu pensava."

North gostava que seu pai estivesse realmente dizendo a verdade sobre esses sentimentos e não os escondendo, porque ele achava que tinha, mas não tinha certeza do que ele deveria fazer em seguida. "Por que você não vai com a mamãe?" Ele sugeriu.

"Eu só precisava de um segundo para respirar. Além disso, ela não gosta de me ver sangrando. Duzentos anos juntos, e ainda machuca."

"Ela é sua companheira, pai." Não havia realmente nada mais que poderia dizer.

"Que ela é. Cuide de sua Lexi, North. Eu sei que você não tem o vínculo, mas não precisa dele para amar como você faz."

North sorriu. "Eu vou, meu pai. Você quer que eu o leve para casa?"

Edward balançou a cabeça. "Estou velho e ferido, mas não morrendo. Vou fazer do meu jeito." O som de alguém pisando em um galho, o cheiro de calor e biscoitos alcançou. "Ou a minha companheira vai estar aqui e me levar para casa."

"Malditamente certo, Edward Jamenson." Ela caminhou até ele, segurou seu rosto, e, em seguida, beijou-o.

Duro.

North desviou o olhar. "Uh, vou para Lexi, então."

"Faça isso, filho. Deixe-me cuidar do meu companheiro, que pensa que pode desviar de balas."

"Eu não desviei. Eu só bloqueei isso de você."

North estremeceu. Sim, isso não ajudaria a sua causa.

"Edward Jamenson, você não pise na frente de balas por mim."

"Você é minha companheira."

"Sim. Sou. E, como sua companheira que você começa a ouvir-me, Edward Jamenson. Vamos levá-lo para casa, e vou fazer tudo melhor."



A nota sugestiva em sua voz fez North correr um pouco mais rápido longe deles. Havia algumas coisas que um filho não precisava ouvir ou ver.

Ele esperava que ao longo do tempo ele e Lexi fossem como seus pais. Também sabia que, se a situação se verificasse, ele pisaria na frente de uma bala por ela.

Ela era sua companheira. Não havia realmente outra resposta.



CAPÍTULO 13

"Você tem certeza que ele está bem?" Parker perguntou enquanto apertou as mãos.

North segurou-se novamente de puxar a criança em seus braços e acalmando-o como faria com uma de suas sobrinhas ou sobrinhos... Ou se Parker tivesse sido seu filho biológico, e não apenas o rapaz que pensou como seu filho. Eles estavam bem na fase de transição de conhecer uns aos outros, e na maioria dos dias, não tinha ideia do que estava fazendo, e muito menos o que pensava que Parker gostaria que ele fizesse.

Ser pai era difícil.

Ele fechou os olhos. Oh, sim, que era um pensamento elegante ali mesmo. Lexi provavelmente riria dele se lhe dissesse isso.

Assim, não iria falar nisso.

North limpou os olhos e olhou nos olhos castanhos de Parker que se pareciam tanto com Lexi, o que era um pouco assustador.

"O Alpha vai ficar bem, Park." Ele finalmente respondeu. "Ele estava descansando ontem, porque a minha mãe fez, e o bando sabe que, se a fêmea Alpha diz para descansar, descanse. Ele não foi sequestrado ou qualquer coisa."

Parker franziu a testa. "O que sequestrado quer dizer?"

"Isso significa escondido por um algum tempo." North explicou então finalmente sentou-se ao lado da criança no sofá. Eles estavam na casa de North e tinham estado para a noite. Essa também tinha sido a primeira noite de Parker ficando no quarto de hóspedes, que um dia seria seu quarto, na verdade, um grande passo para eles. Lexi estava no chuveiro, deixando ele e Parker sozinhos em casa. Foi estranho e um pouco assustador.

Esperemos que isso fosse mudar em breve.



"Então ele realmente está bem?" Perguntou Parker. O garoto parecia tão assustado que North estava com medo que teria que levá-lo a casa do Alpha ali mesmo, ainda que a mãe de North pudesse machucá-lo, desde que ela tinha pedido a toda a família para dar-lhes espaço.

North soltou um suspiro e passou o braço em volta dos ombros de Parker. O garoto ficou tenso por um momento, em seguida, afundou-se nele. O lobo de North cutucou ao longo de sua pele, saboreando a sensação, como se Parker fosse deles e reconfortá-lo era seu dever.

North espremeu Parker um pouco mais perto, em seguida, deixou-o solto, não querendo assustá-lo. "Meu pai está bem, Parker. Eu prometo."

"Mas ele foi baleado." Disse Parker, os olhos arregalados. "Como você pode ficar bem quando leva um tiro?"

North engoliu em seco, lembrando-se da palidez de seu pai e com a derrota em seu rosto quando estavam sozinhos. A guerra estava usando em Edward, mas o Alpha nunca iria reconhecer isso.

Seu pai era mais forte do que todos eles.

"Ele é um lobo, Parker. O Alpha disse. Você sabe que pode curar mais rapidamente do que os seres humanos e pode viver através da maioria das feridas, quando os outros não poderiam fazê-lo. Meu pai é muito forte, amigo. Muito forte." North soltou um suspiro, tentando não pensar em como as coisas poderiam ter sido muito diferente, se a bala tivesse sido alguns centímetros para a esquerda. "Ele está em cura e estará de volta para sua melhor forma, provavelmente, hoje o conhecendo. Quando a mãe deixar-nos, podemos ir lá e ver como ele está. Será que faz você se sentir melhor?"

Parker assentiu, com a cabeça farfalhando contra o braço de North. "Sim. Eu sei que estou sendo um bebê, mas quero ter certeza que ele está bem, você sabe?"

"Você não está sendo um bebê. Tire isso da sua cabeça. Você é um lobo dominante – ou pelo menos será quando ficar mais velho, que quer ter certeza que seu Alpha está



bem. Tudo que significa é que o lobo é forte e que a pessoa que o detém é ainda mais forte. Você se importa com os outros. Isso não é uma coisa ruim." North pausou. "Além disso, de certa forma, meu pai é a sua família também."

Parker virou para ele no sofá, seus olhos se estreitaram. "Porque você e minha mãe são companheiros? Você já disse que eu posso chamar Cailin de tia Cailin." Ele sorriu. "E eu acho que ela gosta disso."

North riu. "Sim, ela gosta." Mas se ela foi chamada, que era através de sua conexão com o Logan, que seria uma questão totalmente diferente. "E sim, você é a minha família, Parker. Eu sei que não fiz nada formal, mas sua mãe e eu? Nós somos o tipo de companheiros para sempre." Pelo menos ele esperava que tivesse um para sempre e olhar a frente, mas isso era conversa para outro dia.

Uma luz brilhou nos olhos de Parker, mas ele ainda fez uma careta. Oh inferno, North havia dito a coisa certa? Isto foi muito cedo? Onde diabos estava Lexi? Ela podia lidar com isso muito melhor do que ele, apesar de neste momento um macaco com uma banana poderia lidar com isso melhor do que ele.

"Então... Você não está indo embora? Nós não estamos indo embora?"

North não podia falar, sua garganta muito entupida com emoção. Parker nunca teve uma casa, não realmente. Ele tinha estado em fuga toda a sua vida, e agora as pessoas estavam lhe dizendo que os Redwoods eram a sua casa. Como ele deveria acreditar nisso? Como deveria confiar nisso?

Como North ia para se certificar que Parker sabia que não havia apoio fora disto, de que eles eram a família, não importa o que acontecesse com o vínculo de acasalamento e a guerra em torno deles?

"Parker querido, esta é a nossa casa." Disse Lexi da porta, seu cabelo molhado e seus olhos se encheram de lágrimas.



North tinha estado tão envolvido em sua conversa com Parker, que não tinha notado o chuveiro desligar ou Lexi parada na área de sala de estar. Com tudo o que tinha acontecido com a revolta e outros lobos, ele precisava se manter alerta, se estava indo para proteger sua família.

Ele respirou fundo.

Sim, Parker e Lexi eram sua família e estava na hora de tornar oficial.

"Mas, mãe, e se temos que sair de novo, porque alguém nos encontrou? Como isso pode ser a nossa casa, se temos que sair?"

North fechou os olhos, em uma perda para palavras.

"Oh, querido." A voz de Lexi quebrou quando veio para o sofá e sentou-se no outro lado de Parker. Ela colocou o braço em volta dele e inclinou-se para que ela e Parker fossem essencialmente apoiados em North.

North moveu para que agora estivesse segurando ambos. Seu lobo o cutucou, a necessidade de ter seus aromas sobre ele e vice-versa. Esta era a sua família agora, e tinha que ter certeza que todos sabiam disso.

"Parker, nós não vamos a lugar nenhum." Lexi soltou um suspiro trêmulo. "Nós estamos aqui para ficar. Sei que não temos feito isso antes, e as coisas são um pouco loucas agora, mas não vamos embora."

"Como você pode ter certeza? Nós deixamos sempre quando nos encontramos." Parker sussurrou.

"Você não nos tinha, Park." North interrompeu. "Não vamos deixar que os outros te machuquem. Aconteça o que acontecer, saiba que estamos aqui para você. Nós Jamensons ficamos juntos."

"Mas eu não sou um Jamenson." Parker sussurrou.

Lexi encontrou seu olhar sobre a cabeça de Parker e sorriu. "Não, nós não somos Jamensons em nome, mas..."



"Mas você é minha família, Park. Acabamos de falar sobre isso. Sua mãe e eu somos companheiros, o que significa que vamos estar juntos por um longo mald... tempo." Ele sentiu o rubor rastejar até o pescoço. Ele teria que trabalhar em não xingar, supunha. "Você e sua mãe são um acordo."

"Então por que ainda estamos ficando no nosso lugar e só visitando aqui?"

Ele sentiu Lexi endurecer, e sorriu. Bem, parecia que o período de espera acabou. "Você quer ficar comigo? Eu não queria me mover rápido demais para qualquer um de vocês, mas eu ficaria honrado se... Você e sua mãe morassem comigo."

"Talvez isso seja algo que você e eu devêssemos falar em privado." Disse Lexi firmemente.

Parker olhou para sua mãe. "Mas eu não deveria ter uma palavra a dizer também?"

Ela passou a mão pelo cabelo de seu filho, e North mordeu o lábio. Talvez colocar isso lá fora assim não tinha sido a melhor ideia. O que ele sabia embora? Nunca tinha feito isso antes, e seus irmãos não estiveram nesta situação antes também.

As crianças eram complicadas.

"Sim, você tem. Acho que devemos falar sobre isso, não é?"

"Isso parece prudente." Disse Parker inexpressivo.

North jogou a cabeça para trás e riu. "Onde você aprendeu a dizer isso?"

Parker virou-se e sorriu para ele. "Eu ouvi tia Mel dizer isso ao tio Kade. Tio Kade disse que amava quando sua companheira falava toda inteligente assim."

Isso soou como seu irmão e sua companheira, com certeza.

"Se nós estamos terminamos no vocabulário prudente, que por sinal, é uma grande palavra, querido, podemos falar sobre nossos planos, então? Desde que decidimos ter essa conversa todos juntos, vamos fazê-lo."

North não tinha certeza se Lexi estava louca ou com medo sobre a forma como isto tinha acontecido, ele estava adivinhando tanto, mas não ia deixá-la fugir disso.



"Eu diria que devemos torná-lo oficial. Por que devemos alternar entre as casas, quando você pode apenas ficar aqui?"

"Mas isso vai um pouco rápido, não acha?" Perguntou Lexi.

North encolheu os ombros. "Nós somos lobos. Tudo se move um pouco rápido para nós."

"E eu posso ficar aqui também? Com você e mamãe?" Perguntou Parker.

North passou a mão pelo cabelo de Parker. "Eu gostaria muito disso. Tenho o quarto de hóspedes que pode fazer de seu."

"Mas e se você têm pacientes?"

North sorriu. "Então parece que terei que construir. Eu sempre tinha planejado fazer isso de qualquer maneira, quando encontrasse minha companheira e fizesse uma família. Eu realmente não queria me mudar para um lugar maior, desde que a clínica está ligada, mas podemos fazê-lo funcionar."

"E Kade e Jasper ajudariam construí-la, certo? Acho que isso é o que eles fazem."

"Isso. Isso ajuda ter empreiteiros e arquitetos na família. Embora eu saiba como fazer um monte por conta própria. Assim que tivermos tempo, podemos construir." Havia algumas coisas mais importantes com que se preocupar em primeiro lugar, mas ele seria amaldiçoado se soltasse o seu futuro para se debruçar sobre eles.

Parker virou para Lexi. "Podemos mudar, mamãe? Eu quero saber se posso ficar. Além disso, acho que o tio Logan está ficando todo irritado com a tia Cailin e precisa de espaço."

Fora da boca das crianças.

"Vamos lá, Lex. Nós não queremos que Logan se obtenha todo irritado."

Lexi estreitou os olhos. "Sério? Você vai tentar isso em mim?"

Parker inclinou-se para North, deixando-o sorrindo. "Vê? Parker quer ficar. Eu quero que você fique. Não, eu preciso que você fique. Nós podemos descobrir tudo enquanto



vamos, mas acho que é hora de tomar o próximo passo. Além disso, você estará mais perto para que eu possa protegê-lo."

Seu lobo rosnou feliz com isso.

Lexi revirou os olhos, mas ele podia ver a alegria no rosto. "Tudo bem, se é isso que meus rapazes querem, vamos nos mover dentro."

Seus rapazes.

Sim, ele gostava do som disso.

Parker saltou do sofá e gritou. "Isso é tão legal. Não posso esperar para contar a tia Cailin." Ele fez uma pausa. "E o tio Logan? Eu não quero que ele seja solitário." O garoto estalou os dedos e sorriu. "Eu sei! Vou dizer a tia Cailin que ela precisa cuidar dele, para que não seja tão solitário." O garoto jogou os braços ao redor de North, então Lexi e depois se afastou. "Vou chamar a tia Cailin." Ele gritou novamente e correu para a cozinha, provavelmente para pegar o telefone.

O corpo de North tremia enquanto tentava segurar o riso.

"Oh Deus, pobre Logan."

"Hey." Disse North, ofendido. "Pobre Logan? E quanto a pobre Cailin?"

"Aqueles dois não têm a menor chance com Parker jogando de casamenteiro." Lexi brincou.

"Então..." North começou, mas parou, sem saber o que dizer.

"Então..." Lexi repetiu. "Parece que estamos vivendo juntos, o que era o que nós meio que estávamos fazendo de qualquer maneira, uma vez que não passamos uma noite separados, já que estamos dormindo juntos, então acho que isso funciona. Eu só não quero mover rápido demais e ferir Parker. Você acha que isso é uma boa ideia, realmente? E se estamos fazendo a coisa errada? E se..."

North esmagou sua boca contra a dela, efetivamente calando-a. Ele afastou-se, em seguida, correu o dedo sobre sua bochecha.



"Pare de se preocupar. Vamos fazer isto funcionar."

Ela chupou em seus lábios. "Se você diz que sim."

"Eu o digo."

Houve uma batida na porta, e North inalou, farejando a presença de Logan, do outro lado. Bem, parecia que eles estavam quebrando a notícia de sua nova situação de vida, mais cedo ou mais tarde.

"Eu vou buscá-lo." Parker chamou enquanto corria por eles. Parecia que o garoto já estava fazendo deste lugar sua casa. Isso adequava muito bem a North.

Logan casualmente entrou na sala, sua sobrancelha levantada. "Parece que vocês instalaram as coisas."

"E por que você diz isso?" Perguntou Lexi.

"Vocês parecem mais relaxados, e Parker apenas atendeu a porta como se fosse sua própria casa."

"É a sua casa agora." Disse North, e Logan sorriu.

"Já era tempo. Agora eu começo a fazer do velho lugar o meu apartamento de solteiro."

"Eu não faria isso, tio Logan. Já falei com a tia Cailin, e ela me prometeu que ia cuidar de você." O rosto de Parker amassou e desviou o olhar para que ele não pudesse ver o rosto de seu tio ir pálido. North realizou uma risada com a visão. "Ainda que demorasse uma eternidade para ela dizer sim a isso. Eu não sei se ela gosta de você. Terá que consertar isso, porém, está bem? Porque nós somos todos família."

North assistiu Logan quando ele engoliu em seco e deu um pequeno aceno de cabeça. "Eu vou trabalhar nisso, amigo. Na verdade, vamos começar a fazer isso agora. Eu ia perguntar se você queria trabalhar comigo em um projeto para Mel e Pat. Você quer vir? Vamos parar por Cailin que está no caminho."



O rosto de Parker brilhou. "Tudo bem. Deixe-me pegar meus sapatos." Ele congelou no meio do degrau. "Oh, eu posso ir, mãe?"

"Claro, se divirta, querido."

Logo Lexi e North encontraram-se sozinhos em casa, sua casa. "Então, Lex, como é que você quer comemorar a nossa nova casa?"

Lexi corou, e balançou a cabeça. "Você está em tantos problemas, North Jamenson. Da próxima vez que quiser fazer uma grande decisão como essa, você não consegue fazer isso na frente de Parker. Se estiver indo para me ajudar a criá-lo, então precisa saber que algumas coisas acontecem fora do alcance da referida criança."

North pegou seu pescoço suavemente, amando o jeito que seus olhos escureceram. "Vou fazer melhor da próxima vez, eu prometo."

"É melhor." Ela raspou fora.

"Então, tem alguma ideia?" Ele repetiu, amando os pequenos suspiros vindo de sua garganta.

"North, devemos planejar todos os detalhes do movimento." Seus olhos escureceram quando ele traçou-lhe o rosto até o pescoço. "Nós... Nós precisamos garantir que temos coisas para o quarto de Parker e passar minhas coisas devagar ou algo assim, eu não estou tomando o banheiro ou algo assim."

Sua mão livre deslizou por suas costas, pegando sua bunda. "Você pode ter o maior número de gavetas como quiser. Nós vamos comprar mais."

"North."

"Deixe-me te amar, minha Lexi."

Ela fechou os olhos, a cabeça caindo para trás quando a puxou para mais perto.

"Ok, mas não gosto de como você me faz tudo desfalecida com apenas o seu toque."



Ele riu, em seguida, trouxe sua boca até a dela, levando o lábio inferior entre os dentes. Ela endureceu por um momento antes de suspirar. Ele beliscou levemente depois lambeu onde seus dentes tinha estado.

"Você faz o mesmo para mim, amor."

Ela revirou os olhos. "Não acho que nunca soamos tão bregas."

North puxou a parte inferior de sua camisa, e ela imediatamente levantou os braços. Puxou-a sobre a cabeça, em seguida, passou a trabalhar em seus jeans.

"Bem, então, se somos muito bregas, acho que terei que te foder duro para compensar isso."

Ele se ajoelhou diante dela, deslizando seu jeans por suas pernas, e ela se agarrou a seus ombros para o equilíbrio.

"Acho que essa ideia tem mérito."

Ele olhou para ela de pé em nada além de calcinha e sutiã e sorriu. "Bom."

Antes que ela pudesse piscar, ele levantou-a do chão, e ela enrolou as pernas em volta de sua cintura. Enquanto caminhava-os para o quarto, ele lambeu e mordiscou ao longo de seu pescoço. Ela inclinou a cabeça para o lado, dando-lhe mais acesso.

Largou-a na cama, e ela saltou, seus olhos indo de largura. "Eu não posso acreditar que você fez isso."

"Você disse que eu era brega." Ele tirou suas roupas, então inclinou sobre ela, capturando seus lábios novamente. Deus, o gosto dela em sua língua nunca seria suficiente.

Beijou seu caminho para baixo de seu corpo, tirando o sutiã, lentamente para que ele pudesse assistir aos arrepios em sua carne. Ele trancou um mamilo, chupando duro e mordendo. Quando soltou, seus mamilos estavam vermelhos, molhados e perfeitos.

"Olhe para os seios." Ele sussurrou. "Fodidamente incrível."

"Você é um fala doce com certeza." Ela sussurrou, seu corpo arqueando sobre ele.



Ele esbanjou atenção sobre o outro seio, lambendo da mesma forma que teve com o outro, e arrastou a mão pelo seu estômago, ao mesmo tempo. Seus dedos deslizaram habilmente sob a calcinha, e espalhou-a para que pudesse esfregar contra seu clitóris.

Lexi gemeu para ele, e ele soltou de seu seio para que pudesse trilhar beijos por seu estômago. A renda da calcinha escovou ao longo de sua pele quando a puxou para baixo das pernas dela, deixando-a nua.

"Deus, você é uma visão."

Ela se espalhou para ele, e ele sorriu. "Acho que você quer gozar?"

Ela levantou uma sobrancelha, deslizando a mão ao longo de seu monte. "Posso cuidar de mim mesma, se você tem um problema com isso."

Ele segurou a mão dela, em seguida, puxou-a sobre sua cabeça. "Dê-me a outra." Ela fez rapidamente, e ele a beijou duro na recompensa. "Eu posso fazer você gozar. Entendeu?"

"Só se eu posso fazer o mesmo por você."

"Fechado. Mantenha as mãos lá. Não me faça te amarrar."

Ela corou então nisso então ele arquivou aquele pequeno pedacinho para mais tarde. Mudou-se para a beira da cama, puxou a bunda mais perto de seu rosto, e rodou-a. Ela resistiu contra seu rosto, incitando-o enquanto ele a fodia com a língua, indo tão fundo em sua boceta como ele poderia ir antes de lambar até o clitóris e morder. Seus dedos cravaram em suas coxas macias, mantendo-a imóvel enquanto ela gritava seu nome, gozando em sua língua.

Ela ainda estava se contorcendo quando se levantou e puxou-a para seu peito. Ele esmagou sua boca contra a dela, e ela colocou os braços ao redor dele. Sua respiração acelerou, e ele se afastou, seu pênis dolorido.

"Fique de joelhos e pegue as ripas na parte inferior da cabeceira da cama." Ele ordenou quando a puxou em seu caminho.



Ela assentiu com a cabeça e fez o que lhe foi dito, deixando o traseiro no ar. Ele agarrou seu eixo, aproximadamente deslizando para cima e abaixo um par de vezes, a necessidade de sentir a adrenalina antes que afundou em seu calor.

"Pronta, minha Lexi?"

Ela olhou por cima do ombro e sorriu. "Você sabe disso."

Ele agarrou seus quadris e enfiou em sua boceta em espera com um só golpe. Ambos chamaram a penetração, suas paredes internas ainda inchadas de seu orgasmo passado, e ele congelou, esperando por ela para acomodá-lo.

Quando ela empurrou de volta contra seus quadris, ele puxou e bateu de volta, repetindo o movimento mais e mais e estabelecendo um ritmo rápido, que deixou o suor escorrendo pelas costas.

"Foda-se, North. Jesus, você se sente bem."

"Você vai gozar para mim, Lexi?"

"Claro que sim. Se você trabalhar com isso."

Ele soltou uma risada áspera em sua provocação, em seguida, moveu suas mãos para que estivessem em seus seios. Ele arrancou e apertava seus mamilos, rolando-os em pontos pequenos duros enquanto a fodia por trás. Suas bolas apertaram, e sabia que ele estava perto, então beliscou seus mamilos duro. Sua vagina se apertou ao redor dele, quando gozou, e ele seguiu logo atrás dela.

Enquanto a enchia de sua semente, ele a puxou de volta contra o seu peito, segurou-lhe o queixo, e baixou a boca para a dela.

Finalmente, ele a deixou ir, descansando a cabeça contra seu ombro. "Sou brega agora?" Ele disse em um fôlego.

"Somente na mais sexy das formas." Ela riu então ele mordeu seu ombro, não duro, apenas o suficiente para mostrar a ela quem estava no comando.

Ela mexeu o traseiro, e ele gemeu.



Ok, então ela estava no comando.

Mas ela não precisava saber disso.



CAPÍTULO QUATORZE

"Por que estamos indo para o acampamento dos anciãos de novo?" Lexi perguntou quando passou por cima de um tronco caído.

Fazia quase duas semanas desde que ela e Parker tinham oficialmente se mudado para a casa de North, não, sua casa, embora não estivesse acostumada a chamar-lhe disso ainda. Parker parecia resolver-se muito bem, considerando-se que uma nova casa e um novo movimento foram nada fora do comum para ele. No entanto, ela sabia que seu menino não estava pronto para se apoiar em North, como um pai ou o que Parker queria chamá-lo.

Ela e North podem ter professado seu amor um pelo outro, e estavam trabalhando em descobrir como seu acasalamento iria funcionar, mas isso não significava que as coisas foram fáceis.

Longe disso.

Cada um deles tinha suas próprias inseguranças sobre onde isto se dirigia, não que eles realmente conversassem sobre isso com os outros. Não. Claro que não. Por que agir como adultos razoáveis quando poderiam agir como adolescentes assustados quando se tratava de emoções?

Sinceramente, depois do que tinha acontecido em seu passado, ela nunca pensou que iria realmente encontrar um homem que pudesse amar e que iria amá-la de volta. Uma vez que ela tinha Parker, realmente nunca pensou sobre como suas vidas se ajustariam em ter outro homem na casa. North foi cauteloso, não agindo como um pai, por si só, mas uma figura paterna. Parker não veio a ele por permissão em fazer as coisas, mas ela teve a sensação de que seu filho logo iria testar os limites de como o relacionamento daria certo.

Ela e North precisavam aprender a ser um casal, eles teriam que aprender a levantar e, se necessário, a disciplinar Parker. Ela não tinha certeza de como isso tudo daria certo, mas



sabia que a situação iria surgir em breve. Não havia nenhuma maneira que pudesse ter um de oito anos de idade, na casa e não lidar com problemas. Problemas eram parte do percurso.

North apenas teria que lidar.

Ela balançou a cabeça. *Maldição!* Estava contando-o antes que ele tivesse a chance. North era grande com Parker, e precisava acreditar que iria ficar desse jeito, mesmo com alguns solavancos ao longo do caminho.

North agarrou a mão dela, e ela congelou. "O que?" Perguntou ela.

"Eu respondi a sua pergunta, mas você não estava escutando." Ele disse quando a enfrentou. Ele enfiou um pedaço de cabelo atrás da orelha e inclinou a cabeça. "O que está acontecendo nessa sua cabeça, bebê?"

"Só pensando." Ela murmurou.

"Sobre? Vamos! Eu não posso ajudar se você não me deixa entrar."

"Eu estava pensando sobre os ajustes que você teve de fazer, desde que encontramos um ao outro."

"O que você quer dizer? Acha que o fato que eu tive que mudar algumas coisas ao redor é um problema para mim? Eu amo isso, bebê. Eu te amo."

Seu coração aqueceu quando ouviu as palavras de novo. "Eu só estou um pouco perdida."

"Então vou encontrá-la." Ele sussurrou, e tomou seus lábios. Ela derreteu contra ele, precisando de seu toque, seu gosto. Poderia se afogar nele e saboreá-lo.

Ele se afastou, e ela lambeu os lábios, precisando de seu sabor em sua língua para só um pouco mais de tempo.

Uau, ela tinha ruim.

"Então, qual foi a sua resposta à minha pergunta?" Perguntou ela.

"Qual foi a sua pergunta?" North brincou.



Lexi revirou os olhos. "Por que estamos indo para o acampamento dos idosos?" North tinha chegado a ela naquela manhã com uma luz estranha em seus olhos, que não conseguia entender, dizendo que estavam indo para ver Emmaline, uma anciã que era amiga dos Jamensons, para falar sobre...Alguma coisa. North não tinha sido muito útil nos detalhes, e pela forma em quão maníaco seu lobo estava vindo através de seus olhos e os seus grunhidos, Lexi não tinha perguntado muito sobre isso, preocupada que ia machucá-lo ao fazê-lo.

North deu um pequeno sorriso, mas Lexi podia ver a tensão por trás dele. "Nós estamos indo, porque pedi a Emmaline para dar uma olhada nos arquivos – os que só os mais velhos podem utilizar – para ver se pode encontrar qualquer coisa sobre ser um lobo latente."

Lexi congelou. O som do vento roçando por entre as árvores, os pássaros no ar chamando para o outro, e a correria de presas no chão a alcançou em movimento quase lento.

Ela sabia que North tinha estado olhando para o que fazer com a sua situação. Ela também sabia que ele estava fazendo isso para salvar a vida dela e não porque sentiu que não era digno dele, mas ainda assim, a enervava.

Ele a pegou de surpresa, e ela não gostava disso. Não deveria ter ficado surpresa que North faria qualquer coisa por ela. Ele lhe disse isso, no entanto, ela não tinha colocado dois e dois juntos.

"Oh." Ela disse finalmente, o som de sua pulsação em seus ouvidos finalmente a abrandar.

"Eu sei que deveria ter dito mais sobre isso, quando estava conversando com Emmaline, mas estava com medo de chegar em suas esperanças, considerando que as minhas meus eram até demais."

"Então ela encontrou alguma coisa?" Ela mordeu o lábio, a preocupação lavando sobre ela.



North esfregou o polegar sobre o lugar que ela tinha mordido e respirou fundo. "Isso é o que ela diz. Disse que já tinha falado com o meu pai há alguns dias atrás e agora era a hora de nos dizer. Eu não tenho certeza do que isso significa. Eu queria trazê-la a nós, ou pelo menos ao lugar dos meus pais para falar, mas os outros anciãos estão sendo burros sobre 'conhecimento mais velho', de modo que não iriam deixá-la ir embora."

"Ela é uma prisioneira, então?"

North rosnou. "Talvez. Eu não tenho certeza já que os mais velhos são uma liga própria dentro do bando. Pelo menos parece assim. Papai não vai ficar por isso embora. Vamos! Não quero chegar atrasado. Os outros anciãos podem fazer Emmaline ficar longe de nós ou algo assim."

Lexi assentiu e agarrou a mão de North. Logo eles se encontraram em outra parte do salão, onde um pequeno agrupamento de casas que rodeavam em um círculo de pedra.

Emmaline, uma bela mulher com cabelos loiros e olhos distantes, saiu e cumprimentou-os. "É bom ver vocês." Ela disse, com voz suave. "Encontrei algo que pode ajudar, mas não sei se isso pode ser feito."

Bem, isso foi direto ao ponto.

Ela os levou para sua casa, e Lexi agarrou a mão de North o mais forte que podia.

"Diga-nos o que você encontrou, Emmaline."

A mais velha olhou para o espaço por um momento, antes de piscar longe tudo o que ela tinha estado pensando. Lexi se perguntou o que seria como viver tanto tempo e ver tanto. Não era de admirar que Emmaline não parecia deste mundo, mais como Fae do que qualquer um deles.

"Estive lendo tudo o que posso, porque eu, pessoalmente, nunca ouvi falar de uma latente chegando à idade adulta, muito menos ter um próprio filho." Ela franziu o cenho. "Pelo menos não me lembro de conhecer. Às vezes as coisas ficam confusas depois de



tanto tempo." Ela balançou a cabeça de novo e deu um pequeno sorriso. "Prometo que não estou louca, só um pouco perdida."

Lexi estendeu a mão e agarrou a mão de Emmaline. "Está tudo bem. Todos temos isso às vezes."

Emmaline virou a mão para voltar o aperto de Lexi. "Obrigada por ser tão gentil. Agora, o que eu encontrei sobre lobos latentes não é bonito, não de longe. Há apenas um caminho em tudo o que li que realmente irá definir o lobo livre."

Lexi começou. "Há um caminho?" A esperança encheu. Isto poderia ser o que eles estariam esperando.

Emmaline deu um sorriso triste, mas assentiu. "Sim, mas não é fácil."

"Conte-nos."

"Diz-se que um lobo latente está tão enterrado sob o humano que leva duas partes de um todo para trazê-lo a frente. Leva dois bandos, dois Alphas, dois massacres e dois atos de brutalidade para deixar o lobo vagar livre."

Lexi engoliu em seco. Isso não parece bom em tudo. Não, na verdade, parecia francamente assustador como todo fodido.

"Como assim?" North perguntou, sua voz baixa e perigosa.

Emmaline encontrou os olhos de Lexi. "Isso significa que os lobos latentes estão condenados a morrer por decreto do destino, a menos que haja um que seja de dois bandos. Fale com o seu pai, North. Ele saberá o que fazer. Não vai ser fácil, e a morte pode ser a única maneira de aliviar a dor, mas é uma resposta."

"Você está dizendo que ela terá que passar por uma mudança, como uma transformação humana em um lobo."

"Sim."

Lexi engoliu em seco. Transformar um humano em lobisomem não era como foi retratado em livros ou filmes. Demorou um ato de brutalidade tão horrível que a maioria não



o fazia. O ser humano tinha que estar perto da morte, para que a enzima dentro da mordida do lobo trabalhasse. Além disso, geralmente levou um lobo Alpha e seu poder para a mudança tomar posse. Embora Willow tenha sido capaz de sobreviver pela mordida de Jasper sozinha, era quase inédito para outros lobos fazer a mudança acontecer.

"O que é isso sobre dois bandos?" Ela perguntou, a voz um pouco trêmula para o conforto. North passou um braço ao redor dela, mas ela não inclinou-se para ele. Estava com tanto medo que, se fizesse isso, iria quebrar.

Emmaline inclinou a cabeça, parecendo mais lobo do que humano. "Você nasceu dentro de um bando e agora está em outro. Você é de dois bandos como os livros dizem. Nem todos os lobos têm essa opção. Parece, porém que o destino tem tomado muito de você, ele lhe deu esta brecha..."

"Você está dizendo que o Alpha do bando Talon, precisa me mudar assim como Edward vai? Isso não está acontecendo. Joseph, o Alpha, é um homem cruel. Ele me chutou para fora, lembra?"

Emmaline sorriu. "Você não pode ser mordida por um homem morto, querida. Você precisa ter o Alpha do bando Talon para mordê-la."

Lexi congelou. "Joseph está morto?" Ela raspou fora.

"Como você sabe disso?" North perguntou, parecendo tão chocado.

"Não me lembro." Disse Emmaline como ela balançou a cabeça. "Desculpe-me, eu não sou de muito ajuda. Estou lendo tudo o que posso para manter os Centrais a distância e agora procurando por isso. Eu não me lembro onde aprendo coisas o tempo todo."

A mulher parecia tão angustiada que Lexi não poderia ajudar, além de querer fazê-la se sentir melhor. "Está tudo bem. North..." Ela se virou para seu companheiro. "Precisamos falar com seu pai. Se Joseph não é mais o Alpha, isso pode significar algo para os Redwoods." E eles teriam de falar com Edward sobre ela transformando-se em um lobo.



"Obrigada, Emmaline. Obrigada." Lexi levantou-se e abraçou a mulher duro. Emmaline pareceu surpresa por um momento, em seguida, abraçou de volta.

"Desculpe, eu não poder ser mais de ajuda. Espero que dê certo. Vou voltar para as pilhas e procurar maneiras de trazer essas fronteiras mágicas escuras para baixo agora. Os Centrais colocaram essas fronteiras logo após levarem Hannah e Reed, antes que acasalassem e encontrassem Josh. As fronteiras parecem estar ficando mais fortes com o tempo. Pelo menos isso é o que os executores disseram ao seu pai. Acho que tem a ver com o fato de que o bando está morrendo. Com o tempo, as fronteiras usam sua magia específica e a essência da vida dos membros do bando para manter a força da ala. Em outras palavras, o demônio está usando o bando para proteger a cova, mas matá-los, ao mesmo tempo, usando as suas almas para manter a magia negra viva, em vez de usar o poder inerente que emana do bando."

"Minha deusa." Lexi sussurrou.

"Na verdade." Emmaline concordou. "Eu ainda estou procurando maneiras de quebrá-las. Tem que ter alguma coisa."

"Você está indo muito bem, Emmaline. Muito obrigada."

"Os Redwoods são minha Matilha." Disse ela simplesmente.

Eles deixaram a parte mais velha da cova e fizeram o seu caminho para a casa dos pais de North. North chamou no caminho, dizendo-lhes o que tinham aprendido. Quem sabia quanto tempo tinham ou quanto tempo se passou desde que Joseph tinha morrido. Precisavam de todo o tempo que pudessem reunir e descobrir o que fazer. Seu pai disse enigmaticamente que planos estavam sendo feitos e que eles devem vir... Rapidamente.

Para além da chamada de telefone, eles ficaram em silêncio no caminho de volta. Realmente não havia muito que poderiam dizer sem quebrar. Antes eles nunca tinham tido uma verdadeira esperança, e agora, fizeram.

Só não era a solução ideal.



Ela poderia morrer, porque seu corpo estava dando em si mesmo quando ele não poderia liberar a energia extra e produtos químicos que se acumulavam em seu corpo, porque ela não poderia mudar, ou iria morrer, como tantos outros antes dela tentar forçar a mudança.

"Você pode tem certeza que Parker estará lá em algum momento?" Ela sussurrou quando eles chegaram na frente da casa do Alpha. Levou quase uma hora de caminhada para chegar lá, já que não poderiam usar um carro para chegar a parte anciã da cova, de modo que ela teve muito tempo para pensar.

North parou e olhou para baixo. "Ele deveria estar aqui para essa conversa?"

"Eu... Eu acho que ele precisa ouvir o que está sendo feito, mas não está lá para isso."

North concordou. "Vou dizer a mamãe quando chegarmos lá dentro."

Eles caminharam dentro sem bater e encontraram Logan conversando com Edward na sala de estar, enquanto Pat servia o chá gelado.

"Deixe-me ajudá-la, Pat." Disse Lexi quando entrou.

Pat acenou a ela. "Eu preciso fazer alguma coisa com as mãos. Vá se sentar. Vocês tiveram uma longa caminhada a partir da área dos anciãos."

Lexi olhou para as mãos de Pat e franziu a testa. A companheira do Alpha não estava tremendo, mas a tensão parecia alta.

"O que há de errado?"

Pat olhou por cima do ombro para Edward, que lhe deu um aceno de cabeça. "Parece que estamos tendo visitantes aqui a qualquer minuto. Assim que North chamou a nos dizer sobre o Alpha Talon, Edward chamou os Brentwoods."

Os Brentwoods eram a família reinante dos Talons.

"Gideon é Alpha então?" Perguntou Lexi. Gideon tinha sido o filho mais velho do Alpha e, portanto, herdeiro do bando. Ele e seus irmãos também tinham lutado para mantê-



la e sua família no bando, mas tinham falhado, porque Joseph havia governado o bando com um punho de ferro.

"Sim, aconteceu apenas alguns dias atrás, daí porque eu não disse ainda. Gideon queria garantir que o bando não se levantaria contra ele quando assumisse o controle. Ele estava muito interessado em saber como eu tinha ouvido falar, mas não mencionei o nome de Emmaline."

North soltou um assobio. "Muitas mudanças. E eu gostaria de saber como Emmaline sabia também, mas acho que tem mais a ver com a magia e a deusa da lua do que com uma toupeira."

Edward acenou com a cabeça quando Lexi sentou-se ao lado de North. "Eu concordo. Ela sempre foi mais ligada às vozes ao vento do que a maioria. Fico feliz que ela ouvia esse tempo e foi capaz de nos avisar."

"Espere." Disse North. "Você disse visitantes. O novo Alpha está vindo para cá? Tão logo depois de tomar o controle?"

Logan soltou um grunhido. "Aparentemente, os Brentwoods querem fazer bom com o bando e ex-membros da matilha que eles ignoraram por tanto tempo."

"Logan." Lexi advertiu. "Gideon, seus irmãos e irmã sempre foram bons para nós. Não é culpa deles que tinham pais de merda."

Logan bufou. "Eu não os vi cuidando de nós e tentando nos ajudar."

"Eles nos deixaram sair do bando sem sermos feridos, e era Gideon, que teve certeza que Joseph não me matou, assim que entendeu o que tinha acontecido comigo e que estava crescendo dentro da minha barriga. Lembre-se disso."

North rosnou ao lado dela, e ela se inclinou em sua posse. "Está tudo bem agora." Ela acalmou, mesmo que ela estivesse nervosa ao ver algum deles novamente. "Os Brentwoods... Pelo menos estes são bons. Eu vi dois copos extras, Pat. Presumo que Gideon e outro estão vindo então?"



"Sim, Gideon, invés de Ryder, o herdeiro, porque os Alphas precisam atender, e ele também foi informado de sua... Situação. Emmaline nos disse há poucos dias, Lexi. Lamento que não lhe disse. Queríamos ter certeza de que poderíamos realmente fazer algo sobre isso e não deixar você desejando." Lágrimas encheram os olhos de Pat, mas ela piscou-as.

Lexi respirou fundo, mas não disse nada. Como poderia ela quando tudo o que queriam fazer era ajudá-la e não conseguir suas esperanças.

"Além disso, o primo de Gideon, Mitchell, que é o Beta, está vindo com ele desde que o Alpha não deve viajar sozinho."

Lexi assentiu. Fazia sentido, mas ainda era um pouco assustador para pensar. Ela não tinha visto qualquer um dos Brentwoods, desde que tinha sido expulsa do bando. Não tinha certeza de como eles iriam recebê-la. Ela não pode estar procurando a aprovação dos mesmos desde que tinha em sua nova casa agora, mas no fundo sabia que ela ainda queria. Claro, ela disse a Logan que os outros não a tinham machucado e tinham mesmo ido o bastão para ela, mas ainda tinha que sair.

Ainda tinha sido banida.

North apertou seu joelho, então se mudou para que estivessem inclinados com suas testas juntos. "Se Gideon está vindo aqui, então isso pode acontecer mais cedo ou mais tarde." Ela viu sua garganta quando ele engoliu em seco. "Você quer esperar?"

Lexi soltou um suspiro. "Eu... Eu acho que se eles deixaram sua cova e vieram todo o caminho até aqui, então devemos fazê-lo. Estou pronta para fazer isso."

North fechou os olhos, suas narinas dilatadas. "Vou estar ao seu lado o tempo todo. Nós vamos fazer isso e não vou deixar você me deixar. Eu apenas a encontrei. Sei que você quer encontrar seu lobo e sei que é hora de fazê-lo. Se esperarmos... Bem, então pode ser tarde demais. Prefiro que você faça isso agora, quando é forte. Não vou sair do seu lado."

Ela cobriu o rosto. "Eu confio em você com tudo que tenho, North." Ela encontrou seu olhar, sabendo que ele veria as lágrimas lá que ainda não tinham caído. "Então, sim, eu quero



descobrir se posso encontrar meu lobo. Se eu não posso... Bem, você sabe o que vai acontecer. Sabe que não pode durar muito mais assim." Ela tentou sorrir, mas a dor em seus olhos tornou impossível.

Logan rosnou ao lado dela, e ela se virou. "Você, minha irmã, precisa me deixar entrar em seus problemas médicos." A traição em seu rosto a surpreendeu. "Eu... Eu sempre soube que tivemos sorte que você viveu passado certa idade, mas nunca me disse que era assim tão mau. Nunca me disse que estava em tal necessidade do seu lobo, que você está prestes a arriscar a morrer por espancamento, a fim de alcançá-lo."

"Logan..." Ela começou, então parou. O que poderia dizer? Tinha escondido sua dor e desejo por anos, porque não sabia o que fazer com eles. Não havia qualquer esperança real, pelo que não queria fazer Logan se preocupar mais do que já estava. Então eles tinham estado na corrida e tiveram que criar um bebê e aprender a viver por conta própria, na clandestinidade.

"Largue isso, ok? Vou vê-los rasgar você e espero que te salve. Então vou ficar para trás e deixar você levantar o seu filho e serei o melhor tio que posso ser. Se o pior acontecer?" Ele rosnou. "Se o pior acontecer, então vou morrer por dentro, mas Parker não estará sozinho."

"Bem, parece que roubou minhas linhas, Logan." Disse North, com a voz rouca de lágrimas.

Suas próprias lágrimas, aquelas que ela tinha mantido à distância, finalmente caíram. Ótimo, ela estava caindo aos pedaços, e ainda não tinha dito ao filho o que estava fazendo ainda.

Ela respirou fundo, inalando os aromas ao seu redor e congelou, notando um perfume que tinha estado lá o tempo todo, mas ela perdeu. "Parker está aqui?" Ela engasgou quando se levantou. Ela estava tão presa em sua própria cabeça, que não tinha posto as peças.



Pat concordou. "Logan o trouxe, mas ele está lá em cima." A mulher aproximou-se e beijou sua bochecha. "Vá dizer-lhe os seus planos e seja forte, querida."

Lexi agarrou a mão de North e arrastou-o para cima. Não havia nenhuma maneira que estava fazendo isso sem ele.

Parker se sentou na cama lendo um livro e olhou para cima quando ela entrou pela porta. Lágrimas escorriam pelo seu rosto, mas ele não disse nada.

Seu bebê era muito esperto e inteligente para seu próprio bem.

"Parker..."

"Eu não quero que você morra."

Foi como um chute no plexo solar, mas ela caminhou até ele, sentou-se na cama, e puxou-o em seus braços. Ele foi por vontade própria, e ela quebrou tudo de novo.

"Eu não quero morrer também." Não houve uso de fazer promessas vazias, não tinha certeza se poderia manter.

"Sei o que você vai fazer. Ouvi-os falar, quando não sabia que eu estava lá."

Lexi fechou os olhos com força. "Você não deveria escutar."

"Eu tinha que fazer. Estava com medo que você o mantivesse de mim."

Ela puxou-o de volta, para que pudesse pegar seu rosto. "Nunca, Parker. Eu nunca faria algo assim e o esconderia de você."

Ele engoliu em seco. "Só volte. Ok?"

Ela engasgou com um soluço, mas não mentiu para ele, só o segurou enquanto North os segurava. Ela não sabia quanto tempo tinha passado, antes de Cailin entrar no quarto.

"Ei, Parker. Estou no meu caminho para padaria de Willow. Quer se juntar a mim?"

Parker assentiu contra o corpo de Lexi, e Lexi segurou seu filho apertado.

"Eu te amo, mãe."

"Eu também te amo, meu Parker."



Ela beijou-o e deixou-o ir. Parker ficou depois foi para North, jogando os braços em volta de seu pescoço. North pareceu surpreso por um momento antes de abraçá-lo perto.

"Cuide dela, ok?" Parker sussurrou.

North passou a mão pelo cabelo de Parker. "Sempre, Parker. Sempre."

Logo Lexi encontrou-se na clínica de North, um roupão em volta dela enquanto se sentou no colo de North. Embora possa parecer estranho, considerando que ambos estavam na mesa de exame, eles não se importavam. Ele não queria deixá-la ir, e enquanto poderia querer ficar sozinha, ela sabia que North precisava disso.

Uma vez que Cailin tinha tomado Parker longe, Edward tinha dito que iria se encontrar com o Alpha Talon, com Jasper e Kade em atendimento em outra parte da cova. Era seu protocolo, e não queria Logan ou Lexi perto deles, no caso do ressentimento ser mais forte que eles temiam.

"Bem, filho da puta." Logan murmurou, e Lexi virou.

Gideon e Mitchell estavam na porta, parecendo os mesmos que tinham a última vez que Lexi tinha visto. Isso só faz sentido considerando que lobos não envelheciam, mas ainda era um pouco chocante. Foi como se tivesse passado nenhum momento, ainda olhando para a dor e escuridão em seus olhos, Lexi sabia que tinha perdido muito.

Logan, que estava ao lado, caminhou até eles, e antes que Lexi pudesse piscar, Gideon estava xingando com o nariz sangrando, e Mitchell teve Logan contra a parede por sua garganta.

"Logan!" Lexi mexeu do colo, e não fez uma coisa fácil de fazer a North que apenas puxar um roupão, mas foi puxado para trás por seu companheiro.

"Deixe-os lidar com isso." North sussurrou.

"Homens. Estúpidos, homens estúpidos."

"Deixe-o ir, Mitchell." Gideon ordenou.



Edward caminhou com Kade e Jasper atrás dele. "Bem, essa é uma ótima maneira de começar isso." Resmungou o Alpha.

Mitchell resmungou então deixou Logan ir. "Mantenha as mãos do Alpha, Logan."

"Sempre o bastardo Brentwood." Logan cuspiu. "Você pode ser um também, mas não era o filho do Alpha. Você é o primo. Lembre-se disso."

"Pare com isso, Logan. Pare com isso!" Lexi gritou. "Começar brigas e agindo como estúpidos homens das cavernas não vai ajudá-lo. Eram Gideon e Mitchell parte do que aconteceu com Joseph? Não. Eles estão aqui agora para me ajudar?" Ela olhou para Gideon, que assentiu com a cabeça, o sangue em seu rosto fazendo-o parecer ainda mais perigoso do que o habitual. "Vê? Eles estão aqui para ajudar. Pare de agir como um idiota e mantenha suas mãos para si mesmo."

Uma gargalhada explodiu de Edward. "Eu amo as mulheres da minha família. Elas não seguram nenhuma merda. Vamos deixar que um soco e estrangulamento subsequente seja o fim disto." Ele soltou um longo suspiro. "Agora tenho que fazer uma coisa que odeio mais do que qualquer outro como um Alpha. Gideon. Terei que ser aquele que morda primeiro e último já que ela é do meu bando agora."

Gideon olhou para Lexi. "É isso que você quer? Ser uma Redwood? A teríamos de volta, Lex."

North rosnou, baixo e ameaçador.

"Eu sou uma Redwood agora, Gideon. Mas obrigada pela oferta." Realmente, o que mais ela poderia dizer?

O Alpha Talon assentiu então tirou a camisa. Lexi piscou e virou-se para seu companheiro. Não estava com vontade de olhar para qualquer homem nu, além de North. Além disso, ela estava com medo em sua mente.

Ele segurou seu rosto, em seguida, beijou-a. Duro. "Eu te amo fodidamente, Lexi. Não me deixe. Por favor."



Ela fungou depois beijou sua mandíbula, sua barba por fazer raspando ao longo de seus lábios. "Eu também te amo, e farei tudo ao meu alcance para voltar a você. Te prometo."

Ele balançou a cabeça, em seguida, olhou por cima do ombro. "Enquanto papai e Gideon estão mudando, ajude-me a amarrá-la nas correntes, para que ela não vá lutar contra o ataque."

Lexi respirou.

Ela odiava essa parte.

Eles a acorrentaram, desculpas aos seus olhos, mas ela deixou isso acontecer. Tinha tirado o manto de modo que os dentes do Alpha teriam acesso direto a sua pele quando mordesse – algo que ela realmente não queria pensar.

Logo, o quarto começou a encher com homens e mulheres Jamenson. Cada um com um papel que seria atribuído a eles, ou lá para dar apoio moral. Embora soubesse que iria machucá-los assistir, ela também sabia que não estariam em qualquer outro lugar. Durante o processo doloroso, eles estariam unidos.

Esta foi apenas mais uma razão para Lexi saber que estava no bando certo e fazendo a coisa certa.

Hannah entrou, seu corpo rígido, mas determinação em seus olhos. "Eu ajudei Melanie por isso, e vou ajudá-la através disso também." Disse ela, em seguida, agarrou-lhe a mão. Pat entrou e agarrou a outro.

A fêmea Alpha olhou para eles individualmente, Kade, Jasper, Mitchell, Adam, Reed e Josh. "Vocês tem um trabalho." Disse Pat, sua voz firme. "Segure Logan e North para mantê-los de parar isso. Eles vão ambos querer parar a sua dor, e isso só vai piorar as coisas. Eles têm que estar aqui, ou os lobos vão assumir, e que será pior do que qualquer coisa, mas precisam ficar longe. Já fizemos isso antes. Vamos fazê-lo novamente." Ela cobriu o rosto de Logan depois North, murmurando em seus ouvidos. Então ela veio para o lado de Lexi. "Vou



te ver quando acordar, minha querida. Isso vai ser doloroso, mas você vai sobreviver. Você é minha filha agora. Não vou te perder."

Lexi lambeu os lábios, em seguida, assentiu. O medo oprimido, mas tinha que ficar forte. Tinha que fazer isso.

Ela encontrou o olhar de North e nunca vacilou.

Pelo canto do olho, ela viu dois lobos rondando na sala, mas não se concentrou neles. Ela se concentrou apenas em seu companheiro.

Ela gritou com a primeira mordida, de novo com a segunda, depois ficou mole com a terceira.

Através de tudo isso, ela manteve o olhar sobre seu companheiro, que gritou com ela e tentou lutar contra seus irmãos. Eles eram mais fortes, embora em números e mantiveram-no de volta.

A dor ardente arrasando por ela, deixando-a desamparada. Sentiu a queimadura com cada mordida, enquanto as enzimas infiltraram em sua pele como atizadores quentes. Bile encheu sua garganta, e a escuridão tomou conta dela, muito, muito lentamente.

A agonia rasgou através dela, mas não era nada comparado com a dor nos olhos de seu amante.

Ele a mantinha sã.

Ele a mantinha viva.

A escuridão encheu, e ela fugiu da dor, finalmente caindo na inconsciência.



CAPÍTULO QUINZE

"Ela vai acordar em breve." North sussurrou para si mesmo, a mesma coisa que tinha feito centenas de vezes ao longo dos últimos quatro dias.

Esfregou as mãos sobre o rosto e amaldiçoou em voz baixa. Por que ela não tinha acordado? Ele ainda podia ouvir os gritos, não só dela, mas de si mesmo e Logan. Ainda podia sentir o cheiro de cobre de sangue e provar o ácido em sua língua enquanto ele lutava para não vomitar.

Graças aos deuses que ela desmaiou apenas alguns minutos do processo. Assim que seu pai e Gideon terminaram, os Alphas haviam deslocado de volta, pálidos e parecendo como se cada um quisesse cavar um buraco e morrer. Sua mãe tinha levado seu pai para casa, enquanto Mitchell tinha tomado o Alpha Talon de volta para sua própria cova, o seu papel no sentido de ajudar Lexi terminado.

North tinha certeza de que não seria a última vez que ouviu dos Talons, mas que não era a sua principal preocupação no momento.

Não, tudo o que ele queria fazer era ver sua Lexi abrir os olhos.

"North?" Parker sussurrou enquanto andava no quarto.

North levantou a cabeça e estendeu a mão. O menino imediatamente enfiou-se perto de North e sentou-se em seu colo, não grande demais para precisar de conforto.

North levaria todo o conforto que pudesse conseguir neste ponto.

Ele tentou manter-se forte, embora, porque este menino, seu filho em todos os sentidos, além de sangue, precisava que ele fosse.

"Por que ela não acorda?"

North fechou os olhos, rezando para a força. "É preciso muita energia para curar e se tornar um lobo."



"Mas não vai nem saber se ela se transforma em um lobo, até a próxima caçada de lua cheia, certo?"

"Sim. Uma vez que ela acorde..." E ela iria acordar. "... que leva a primeira lua cheia para trazer a mudança."

"Assim, mesmo quando ela acordar, seu lobo ainda poderia estar escondido? Então, tudo isso poderia ser para nada?"

North apertou Parker mais apertado. "Gostaríamos de ter, pelo menos, tentado, Park. Isso não é para nada."

"Aí estão os meus rapazes." Disse uma voz suave da cama.

Parker e North ambos olharam para cima, segurando a respiração.

"Lexi."

"Mãe."

Ela estava pálida, muito pálida, mas seus olhos estavam abertos. Graças aos deuses.

Parker estava em um flash, suavemente colocando o braço em volta dos ombros de Lexi. Ela não levantou seus próprios braços, mas North poderia ver que ela queria.

Parker puxou de volta. "Estou machucando você?" Ele perguntou, sua voz pequena.

"Não, querido, eu amo seus abraços."

"E os meus abraços?" North perguntou através de sua garganta apertada. Seus joelhos tremeram no alívio que ela estava viva e respirando. Não sabia como segurar suas emoções mais, não sabia como manter a calma Jamenson. Tudo o que ele queria fazer era jogar a cabeça para trás e uivar em alívio total.

"Venha aqui." Sussurrou ap seu companheiro, e ele foi para a sua boa vontade.

Ele se inclinou e roçou seus lábios contra os dela suavemente, não querendo machucá-la de qualquer maneira. Ele não se importava que suas lágrimas caíssem sobre suas faces. Estava tão feliz que ela estava acordada. Eles haviam conseguido vencer mais uma etapa. Agora só precisavam garantir que ela seria o lobo que ela sempre quis ser.



North também teve outro passo a tomar, mas este não seria com Lexi ao seu lado.

Seu lobo rosnou, aguardando ansiosamente sua próxima jogada.

Lexi piscou para ele quando Parker entrou na cama com ela, abraçando a seu lado, o filhote precisando de sua mãe mais do que nunca.

"O que é, North?"

Ele enfiou um pedaço de cabelo atrás da orelha, em seguida, segurou-lhe o rosto. "Tudo está bem. Vou buscar Hannah e verificar se você está realmente bem. Eu te amo, minha Lexi."

Lexi estudou seu rosto, mas ele teve certeza que ela não iria ver as dicas sobre o que ele planejou, o que precisava fazer.

"Eu também te amo."

Ele a beijou novamente, passou a mão sobre a cabeça de Parker, e depois saiu do quarto, pronto para realizar a próxima parte de sua missão. Não podia ficar parado e deixar aqueles que queriam ferir sua família continuar a agir como se não tivessem um cuidado no mundo. Ele esperou por um plano, uma maneira de fazer o que precisava ser feito mais fácil, mas sabia que seria necessário mais do que sorte cega para o destino para o seu curso. Sua companheira estava com seu filho, e que esperava encontrar seu lobo e viver uma vida longa.

Agora foi a vez de North a dar mais um passo no caminho do destino e matar o homem que tinha tomado muito de todos eles, de sua família, a partir disso.

Sim, isso seria pessoal... Além de pessoal.

Ele iria encontrar Corbin e matá-lo. A profecia que todos eles acreditavam foi predita, que ele seria o único a matar o Alpha do bando Central, e agora seria até North para garantir que iria acontecer.

Como seus irmãos tinham apontado, não houve qualquer menção de que North iria viver através do processo. Isso não importa, porém, não tanto quanto a vida de sua família e bando. Ele já teve que ficar parado e assistir os Centrais matarem primeiro, a companheira de



Adam, o ataque e tortura de Willow, sequestro de Reed e Hannah, fazer de Josh um híbrido, incluindo uma parte que ele tinha apenas uma aparência de controle, tomar a perna de Adam, tomar o orgulho de Bay... E muito mais.

Ano após ano, a sua família tinha ficado forte para o seu bando, e North tinha perdido nada, além de suas esperanças.

Agora ele iria lutar por eles, lutar por sua companheira, lutar por si mesmo.

"Onde você está indo?"

North manteve sua porta da frente, com a mão congelada na maçaneta. "Você sabe onde estou indo, Maddox." Seu gêmeo tinha sido torturado e estado com cicatrizes, porque Corbin tinha pensado que Maddox era North. North teria feito qualquer coisa para ter tomado o lugar de seu irmão.

"Você vai se matar."

"Então vou tirar o filho da puta para baixo comigo."

"North, pense no que está fazendo."

North girou sobre os calcanhares, seu lobo na borda. "Eu tenho, Maddox. Desde que você nos disse o que Corbin disse todos aqueles anos atrás, eu tenho. Tem estado em minha mente todos os dias, a cada segundo. Não posso deixá-lo vir aqui e prejudicar a minha família. Vou levá-lo para fora."

"Então você é um tolo."

North levantou o queixo. "Então eu sou. Mas tenho que tentar. Não posso sentar e esperar por ele vir a mim."

"Então, não vá sozinho."

Tanto Maddox e North se viraram para Logan, que entrou na sala de estar, uma carranca no rosto.

"Isso não é da sua preocupação." North rosnou.



"Não é? Você é meu cunhado, o meu companheiro de bando, e espero que, um dia, meu amigo. Não tenho um vínculo companheiro como o resto de seus irmãos, por isso, se eu morrer ao seu lado hoje, então não vou machucar outro." Sua boca definida em uma linha sombria e North teve que segurar-se para trás de mencionar sua irmã.

Se morressem hoje, os dois homens sabiam que Lexi e Cailin iriam encontrar uma maneira de matá-los novamente na próxima vida.

"Lexi não pode perder ambos de nós." Rebateu North.

"Então, vamos ter certeza de que não nos matemos, não é?"

"Vocês dois são idiotas. No entanto, vou ficar aqui com Lexi, para me certificar de que ela está segura." Maddox deu aos homens um tapa rápido na parte de trás, em seguida, abraçou North duro. "Não morra."

North respirou fundo, deu um aceno de cabeça a Logan, em seguida, foi para fora. Subiram em seu Jeep e fizeram seu caminho através da cova em silêncio.

Levaria quase uma hora para chegar à cova dos Centrais, mas North não ia diretamente para lá. Não, ele queria ir na única parte do caminho e ver se poderia encontrar qualquer um dos executores de Corbin ao redor. O bastardo tinha um jeito de saber onde as pessoas estavam indo todas as horas, graças à sua magia negra.

"Então, tem um plano? Ou nós apenas improvisamos?" Perguntou Logan.

"Ir até a metade do caminho. Encontrar um executor. Matá-lo! Aguardar Corbin para descobrir que eu estou lá, o que deve levar, oh, dez minutos, em seguida, matar o desgraçado. Se não estamos dentro da cova, temos um melhor tiro. E, desta forma, estamos menos propensos a conseguir quaisquer outros Redwoods mortos."

Logan ficou em silêncio por um momento, antes que assobiou baixinho. "Como membro da matilha morto soa como algo que Corbin faria, assim que você está apostando bem lá, mas sair sem saber exatamente como vamos voltar inteiros e não saber mesmo se



Corbin virá como esperamos? Parece arriscado como o inferno. Por que não fez isso antes, se você poderia apenas fazer isso assim?"

North agarrou o volante até os nós dos dedos estarem brancos. "Porque eu não queria arriscar a vida de ninguém, e eu estava com medo, ok? Eu não estou procurando morrer."

"Não parece isso a partir de seu plano até o momento."

"Foda-se. Eu tenho que matá-lo."

"Sim, que eles disseram quando? Porque agora não parece ser o melhor momento. Não quando sua companheira está deitada em uma cama, depois de quase morrer."

"Ela vai ficar bem." Ela tinha que estar bem. "Vamos viver por isso. Não tenho um desejo de morte. Só quero ela livre de Corbin, para que possamos seguir em frente."

"Eu estava esperando por isso."

"O que?"

"Você está autorizado a ser egoísta aqui. Está autorizado a querer sentir esse vínculo de acasalamento. Não posso esperar até que eu fodidamente sinta isso." Ele levantou uma mão. "Não, não pergunte. Não vou falar sobre meu acasalamento. No entanto, podemos falar sobre o seu. Você quer matar Corbin, assim você pode acasalar com Lexi de verdade e ter todos os bebês que vocês Jamensons parecem gostar de fazer, e como um bônus, obter um passo mais perto de ter os Centrais retirados? Soa como um plano para mim. Basta ser honesto com você mesmo sobre suas intenções. Ok?"

"Só não morra."

"Idem."

North puxou o Jeep para o lado da estrada. Eles ainda estavam no meio da floresta e estariam por um tempo ainda. Os três bandos do noroeste do Pacífico foram todos agrupados juntos com território neutro entre eles. Os Redwoods, Centrais e Talons tinham sido geralmente pelo menos amigáveis para o outro, se não tinham alianças definitivas. Os Centrais, porém, sempre quiseram mais, e uma vez que estavam entre as sequoias e garras,



eles lutaram com o grupo que podiam. Os Talons tinham estado suficientemente longe dos Redwoods que não foi até a idade moderna que a comunicação tinha sido mais do que um olhar de passagem através de mediadores – lobos que entraram entre os bandos para negociar tratados.

North tinha escolhido vir para o território neutro onde tinha conhecido que os Centrais tinham colocado executores, rompendo seus tratados. No entanto, como os Centrais invadiam e matavam quando queriam, os territórios neutros eram uma questão pequena.

Não, nada para os Redwoods era pequeno. Se a sua família pudesse, eles iriam encontrar uma maneira de tirar todo o bando, mas ao fazendo-o, eles iriam matar o que eles representavam, a sua honra, a sua paz, a sua magia. Desde que também não estavam usando a magia negra que os Centrais estavam, eles podem até se matar também.

Não havia uma maneira de sair dessa situação. Não com o demônio entre as fileiras dos Centrais.

Ele socou seu volante e amaldiçoou.

"Deixe a raiva resolver bem debaixo da sua pele." Disse Logan sem problemas. "Posso sentir o cheiro dos executores." Ele tomou uma respiração profunda. "Não pode?"

North rosnou depois assentiu. Sim, ele podia sentir o cheiro dos bastardos rondando em torno deles, pensando que tinham a mão superior. Eles não eram tão furtivos como pensavam.

Com um olhar e um aceno de cabeça em direção a Logan, ambos saíram do jipe, garras à mostra.

Quatro executores dos Centrais saíram de trás da linha das árvores, no lado de North e atacaram. Com o canto do olho, ele viu mais quatro lobos atacarem Logan.

Oito em dois, não é um mau negócio.



Eles estavam lutando como os homens, uma vez que levaria muito tempo para mudar. No entanto a maioria deles tinha o poder de ser capaz de usar suas garras e presas, enquanto na forma humana.

Logan era forte o suficiente para ficar sozinho e lutar, então North focou em sua própria batalha. Agarrou o lobo mais próximo a ele, conseguindo o bastardo no pescoço. As pontas de suas garras afundaram na carne, rasgando-a quando ele se afastou. O homem gritou, agarrando seu pescoço enquanto tentava se transformar em sua forma de lobo. Ele não faria isso, não com a ferida que North tinha entregue. O homem estaria morto antes de atingir o chão.

Dois outros lobos vieram ao seu lado, e ele torceu, deixando-os ir além dele. Um agarrou ao longo de seu lado, mas era uma ferida necessária para que ele pudesse chegar ao quarto lobo. Ele abaixou o corpo e bateu o ombro no intestino do homem. O outro homem soltou um grunhido quando North bateu-o no chão. Ele pisou no pescoço do outro homem, segurando-o para baixo quando se virou para pegar um dos outros lobos pelo pescoço. Apertou com força, sentindo a coluna do lobo rachar sob a pressão. O lobo morto ficou mole em suas mãos, e ele o atirou no chão. North pisou mais duro para o lobo no chão e torceu o pé, matando o lobo imediatamente.

Finalmente, o último lobo veio a ele, e socou para fora, cavando suas garras na barriga do executor. O outro homem gritou e se afastou de North, com a mão e o antebraço coberto de sangue.

O lobo piscou, olhou para si mesmo, e caiu de joelhos.

"Você fez um rápido trabalho deles." Disse Logan enquanto caminhava em direção a North, um spray de sangue em sua camisa, mas por outro lado parecia que ele estava em um passeio à tarde.

No entanto, o brilho dourado em seus olhos de um lobo na caça contou outra história.



"Você foi mais rápido." North olhou para o lado e fez uma careta quando seu corpo começou a curar das marcas de garras fracas. "E não se machucou."

"Os meus não usaram suas garras. Idiotas." Ele olhou por cima do ombro, em seguida, virou-se em um círculo ao seu redor. "Então, onde está Corbin?"

"Ele vai estar aqui." North revirou os ombros e olhou para os mortos a seus pés. "Vamos empilhá-los e colocá-los na floresta. Os Centrais não são estúpidos o suficiente para deixar os seres humanos saberem sobre lobos, mas deixando oito cadáveres ao redor não é inteligente."

"Não, isso não é inteligente." Corbin chamou. "Acho que terei que deixar dois corpos em seu lugar."

North e Logan ambos giraram em direção ao Alpha Central, que estava cerca de vinte metros deles. Ele parecia o mesmo de sempre, sujo e oleoso, com um sorriso de escárnio no rosto. O lobo de North arranhou-o, querendo matar o filho da puta agora e por sempre colocar a mão sobre Lexi, mas ele segurou-o de volta. Este não era o momento, ainda não. Não quando ele não sabia sobre seu entorno, ou se o demônio estava com o filho da puta.

Corbin sozinho North poderia tomar. Adicionando no demônio e havia um problema.

"Vejo que você teve a nossa mensagem." North disse, com a voz estranhamente calma.

Corbin bufou. "Eu sabia o momento em que saiu das terras da Matilha Redwood. Você acha que o meu demônio não sabe tudo? Foda-se você."

Interessante que o filho da puta chamado Caym, seu demônio, isso soou para North como se o demônio fosse o único que mantinha todo o poder.

"Você está pronto para isso?" North perguntou, além de pronto. Com o canto do olho, ele viu mais quatro executores vindo através das árvores. Isso não o fez ficar tenso, mas ele teria gostado. Logan deu um pequeno aceno de cabeça, e North deu uma volta. Logan teria a suas costas como se tinha planejado.



North teria que tomar Corbin... Finalmente.

"Acho que é hora de ver se destino esta certo... Ou apenas um mentiroso cruel." Corbin zombou.

North rosnou e carregou, Logan vindo por trás dele. Atuando como sua defesa, Logan derrubou os executores, um por um, ficando atrás para matá-los. North só tinha olhos para Corbin, que ainda estava de pé, sorrindo como um idiota.

Corbin girou no último segundo, mas North foi mais rápido. Ele agarrou o braço do bastardo e arrancou-o. Corbin soltou um grito e tentou fugir, mas North o segurou firme. As duas garras para o outro, e North levou para baixo, socos e chutes, enquanto Corbin tentou fugir.

Os detalhes de onde o irmão de Lexi lutou, escorriam como rajadas de imagens de um filme, enquanto sua atenção estava em outro lugar. Logan rosnou, o som de uma lágrima ameaçadora ao longo do assustadoramente tranquila que o resto da floresta foi. Os animais na área há muito correram para se esconder, sabendo que os lobos eram os predadores a temer. Logan mudou-se para agarrar em um lobo, o seu grito estridente interrompeu abruptamente quando morreu. Com a graça de um lobo muito menor do que ele, o lobo Anderson virou e chutou para fora, pegando outro lobo na lateral. Aquele lobo inimigo caiu com força, mas ainda lutando. Logan afundou suas garras em seu pescoço, matando-o instantaneamente.

Logan saltou enquanto North correu, batendo mais dois lobos juntos, o sangue escorrendo de seu lado quando outro lobo agarrou-o. North podia ouvir os outros lobos morrendo ao redor dele, conforme Logan ganhou suas próprias batalhas, mas ele manteve seu foco em Corbin. Tinha que fazer. Se desviasse o olhar por muito tempo, ou perdesse a concentração por um momento, Corbin correria. O bastardo sempre corria.

Corbin tinha contado com os outros por muito tempo. Ele não era o lobo que ele pensava.



North envolveu as mãos em torno do pescoço de Corbin e apertou. "Foda-se." Ele sussurrou.

O Alpha gorgolejou abaixo dele, seus olhos se arregalaram, o cheiro de morte o rodeava.

"Acho que não, jovem Redwood." Disse uma voz atrás dele antes que fogo em brasa queimasse sobre seu corpo.

A explosão jogou North no ar, seu corpo indo girando e em ângulos estranhos, e os ossos quebraram, rasgando músculos. Ele gritou, a agonia forçando bile até a garganta. Abaixo dele, Logan jazia no chão, o acúmulo de sangue ao redor de seu corpo também.

Caym ficou por Corbin, rindo com escárnio que trançava em seu rosto acentuadamente inclinado.

O demônio estalou os dedos, e North bateu no chão, o impacto chocando seu corpo. A escuridão deslizou sobre ele, e sabia que tinha perdido.

Ele perdeu tudo... E por nada.



CAPÍTULO DEZESSEIS

"Ele foi para onde?" Lexi gritou quando saiu da cama. Aquele maldito lobo. Como podia sequer pensar em fazer isso? E seu irmão? Oh, ela chutaria a bunda de ambos quando voltassem. E eles iriam voltar, porque se não o fizessem, ela os encontraria e chutaria suas bundas ainda mais duro.

Engasgou com um soluço, em seguida, amaldiçoou a si mesma. Sério? Chorar? Este não era o momento de chorar, que era o momento de ficar puta. O homem que ela amava e seu irmão tinham tomado em suas próprias mãos para tentar acabar com a guerra. Quão idiota eles poderiam obter?

"Lexi, você deveria estar descansando." Disse Maddox.

"Foda-se o descanso." Ela retumbou, e colocou em seu jeans em movimentos irregulares.

"Mãe!" Parker sussurrou, Lexi fechou os olhos, contou até dez. Pirar e amaldiçoar eram as ações apropriadas quando os lobos machos agiam como se soubessem melhor quando, na verdade, eles só tinham desejos de morte. Mas ela não faria tanto na frente de seu filho de oito anos de idade.

Ellie, a companheira de Maddox, entrou na sala, em seguida, com Charlotte, sua filha recém adotada, por seu lado, com as mãos entrelaçadas. Tecnicamente, Charlotte era irmã de Ellie e, portanto, ambas eram tias de Parker. A esquisitice de todas as árvores genealógicas fez a cabeça de Lexi doer.

"Ok, Parker. Venha comigo para que sua mãe possa se preocupar com North e o Logan. Ok?"

Parker deu-lhe um abraço, então foi com Ellie. Ele parou na porta, embora, e voltou-se para Lexi. "Certifique-se que Cailin esteja segura. Ela iria atrás de Logan se achar que



ninguém estará procurando." Com isso, seu filho muito sábio deixou com a irmã do homem que Lexi odiava mais do que qualquer coisa, e Lexi caiu de volta para a cama, na necessidade de respirar.

"Eu não sei quanto mais disto eu posso tomar, Maddox." Disse ela, esfregando a mão sobre o rosto. Ela ainda estava fraca da tentativa de trazer sair seu lobo, mas com o passar das horas, estava quase de volta com força total. Não podia sentir ou ouvir seu lobo ainda, mas ela nunca tinha pensado que seria uma possibilidade neste momento. Teria que esperar a lua cheia para que isso aconteça.

"Eu poderia tê-lo detido, Lexi, mas ele teria encontrado outra maneira de ir. North é determinado assim."

Lexi estreitou os olhos. "Todos vocês, os homens são da mesma forma. Adicione um pouco de lobo dominante e você vai malditamente louco. Quanto tempo eles foram embora?"

Maddox olhou para o relógio na mesa de cabeceira. "Quatro horas. A família e os nossos executores sabem que aconteceu. Nós estamos procurando por eles agora."

"Eles foram estúpidos." Seu olhar deixou o seu. Ela sabia que poderia ter estado cuspiendo com raiva, mas isso só cobria a preocupação e pânico que seu companheiro poderia estar lá fora morrendo e ela não saberia.

Não tinha o vínculo de acasalamento.

Ela não podia senti-lo... Nem mesmo saber se ele estava vivo.

O suspiro que deixou seus pulmões ecoou na sala.

"Sim, e eles vão ser repreendidos por isso."

Lexi rosnou. "Bem, é melhor conseguir suas bundas de volta aqui, para que eles realmente possam ser repreendidos."

Ela ouviu a porta da frente abrir, o cheiro perfumado de seu companheiro e o acobreado cheiro de sangue e correu.



"Preciso de alguma ajuda aqui." Resmungou Logan, mancando na sala, coberto de sangue e segurando um North inconsciente em transporte de bombeiro.

"Dê ele para mim e siga-nos para a clínica." Maddox ordenou, levando seu irmão gêmeo. Ele não lutou com o peso, mas carregava seu irmão como se fosse de cristal precioso.

Lexi seguiu para a clínica, pegando o telefone a caminho. Ela chamou Pat para lhe dizer o que sabia até agora e que eles precisavam de Hannah imediatamente. A mãe de North saberia o que fazer a partir daí.

"O que aconteceu?" Perguntou ela em meio às lágrimas. Malditas lágrimas. Não podia desmoronar, não agora, não quando não sabia o que o futuro reservava.

Maddox teve North sobre a mesa, o corpo de seu companheiro uma aparência devastada de ossos quebrados, ângulos estranhos, pele rasgada, sangue e sujeira. Logan se sentou em uma cadeira ao lado da mesa, com a mão segurando seu lado, o rosto pálido.

"Nós quase o tivemos." Logan disse asperamente, sua voz soando como se seus pulmões estivessem cheios de fluido. Do jeito que ele estava respirando, Lexi não teria ficado surpresa se isso fosse verdade. "Nós só fugimos, porque Corbin nos deixou. Não sei por quê. O maldito lobo murmurou algo sobre Caym dizendo que não era o momento certo. Eu nem sei mais." Ele soltou um suspiro e arregalou os olhos como se estivesse tentando descobrir como usar seus pulmões novamente.

Ela iria se preocupar com exatamente o que Corbin quis dizer mais tarde. As implicações do Alpha Central deixando um predestinado para matá-lo ir, significava algo. Ela só não sabia o quê. Ou Corbin tinha um plano que era mais envolvido do que ela pensou, ou Caym fez.

Conhecendo os dois, ela tinha medo o que esse plano poderia ser.

Agora, porém, precisava se concentrar em seu companheiro e irmão. Engoliu em seco, colocando longe os pensamentos do que estava por vir e olhando o presente. Se não compartimentasse, ela gritaria, choraria, ou as duas coisas.



"North!" Parker gritou da porta, e Lexi girou sobre seus calcanhares. Seu garotinho olhou atordoado, os olhos arregalados, o rosto pálido, com a boca aberta.

"Volte para casa, Parker." Ele parecia prestes a se revoltar. "Por favor, querido. Por mim."

Ele acenou com a cabeça, deu uma última olhada para North e Logan, e depois voltou para a área de residência do edifício. Podia ouvi-lo fazer seu caminho até lá, muito relutantemente. Ela fez seu caminho para o lado de North para que pudesse estar entre ele e Logan. Dessa forma, não teria de fazer uma escolha de quem confortar. Não, Lexi precisava ter ambos os homens para se certificar que iria curar e que não fariam algo tão louco e estúpido como o que tinham acabado de fazer de novo. Ela queria segurar a mão de seu companheiro, mas estava com muito medo de tocá-lo.

"North..." Sua voz falhou, então parou de falar. Ela tinha que permanecer forte. Se deixasse suas emoções romperem o escudo que tinha colocado, ela quebraria. Seu olhar encontrou Maddox, que parecia como se tivesse sido perfurado bobo, e ela amaldiçoou.

Maddox era o Ômega. Ele podia sentir as emoções de todo o bando – salvo seu irmão gêmeo, o que significava que ele também pode sentir tudo que Lexi estava sentindo e se esforçando para esconder.

"Eu sinto muito..." Ela sussurrou.

Ele levantou uma mão. "Não sinta. Se você não estivesse se sentindo assim, não seria a companheira que meu irmão precisa."

"Oh deusa." Disse Hannah atrás deles. "Reed, ajude Logan a entrar em uma cadeira melhor. Vou ajudá-lo em breve, querido." A Curandeira enviou todos a trabalhar e colocar as mãos sobre North.

"Hannah, bebê, você pode corrigi-lo?" Reed fez a pergunta que todos tinham desejado perguntar, mas tinham estado com muito medo.

"Eu vou tentar."



Energia aquecida encheu a sala, e pequenas alfinetadas de sensação dançaram ao longo de sua pele, Hannah começou a trabalhar. As mãos dela brilhavam, e seus olhos estavam sobre ela, a determinação em seu rosto. Lexi foi para o lado de seu irmão e fez o que pôde com o ferimento. Cailin entrou enquanto ela vestia a ferida e começou a ajudar sem uma palavra.

Lexi sentiu a dor e raiva irradiando a mulher ao ver tanto North e Logan feridos, e ela sabia que espelhou sua própria.

"Homens estúpidos." Lexi sussurrou, sua garganta constrita.

"Depois que eles estiverem curados, vamos gritar juntas." Cailin murmurou de volta, e Lexi fechou os olhos, sabendo que ela não estava sozinha em sua agonia.

O que pareciam horas se passaram, mas Lexi não tinha certeza de quanto tempo exatamente. Antes que percebesse, porém, estava sentada em uma cadeira ao lado da cama onde estava deitada naquela manhã. Só que desta vez, North foi o inconsciente, e ela era a única orando para a deusa da lua que seu companheiro fosse acordar em breve.

Logan tinha voltado ao seu lugar – seu antigo lugar – com Cailin ao seu lado. A dupla não tinha falado uma única palavra para o outro, e Lexi estava cansada demais para se preocupar com o que estava acontecendo entre eles.

Parker tinha adormecido em seu quarto, depois que Pat segurou-o e leu-lhe uma história. Lexi tinha tentado participar, mas foi dito para ir fazer o que tinha que fazer e parar de espalhar-se tão fina. Afinal, ela tinha acabado de ser brutalmente atacada – de propósito e foi ainda curando a si mesma.

Passou a mão sobre o rosto, sem saber o que fazer naquele momento. Poderia ir e encontrar outro membro da família para se sentar, ir tentar se forçar a comer, como os outros tinham tentado fazer antes, ou apenas sentar lá e olhar para seu companheiro inconsciente.

Ela estava com tanta... Raiva Que direito ele tem de fazer isso? Ele não tem que ir para fora e procurar por problema. Não quando o problema parecia sempre encontrá-lo e sua



família. Ele tinha ido lá fora, porque queria protegê-la, ela sabia disso, mas não gostou. Não entendia.

Isso irritou para nenhum fim, que ele pensou que sua vida valia menos do que a dela... Menos do que qualquer outra pessoa no bando.

Isso foi para o que ele desceu.

Arriscou-se para tentar forçar o decreto de destino mais rápido do que ela pensava possível. O que se alguma brecha havia predito que foi o destino de North para matar Corbin?

Fodidamente. O que?

Não era seu dever morrer por algo que pode até não acontecer. Destino trocava caminhos diariamente com apenas um novo pensamento ou ação. Ela não acreditava nisso, não importa o que aconteceu, de um jeito era o único jeito.

Ele não tinha que se jogar no fogo, a fim de fazer algo acontecer.

Ela soltou um suspiro.

Se ele não tivesse feito isso, porém, não teria sido o lobo que amava.

Maldição!

O homem arriscou tudo por aqueles que amava, e este ato não foi diferente. O fato de que Logan tinha ido com ele não mudava as coisas. Seu irmão era o mesmo que North em que eles protegeriam o que era deles.

Eles simplesmente não se protegiam, tanto quanto deveriam.

Lexi apertou as mãos e tentou respirar fundo. Se não fosse por Parker, ela provavelmente teria feito a mesma coisa por si mesma, e isso a matou a admitir. Como um todo, o bando tinha estado na defensiva contra os Centrais por muito tempo, e eles sabiam disso. A cada ataque, eles ganharam o que podiam e seguravam forte. No entanto, o tempo viria quando os Redwoods precisariam ir para a ofensiva.

Eles só precisavam ter certeza de que eles tinham a magia e poder para apoiá-los.



Com o demônio no controle como ele estava, Lexi não tinha certeza de que iria acontecer tão cedo.

"Ainda dormindo o dia inteiro?" Edward perguntou quando entrou na sala.

Lexi deu um pequeno sorriso e fez um gesto em direção à cadeira vazia ao seu lado. "Sente-se. Você está curando assim como o resto de nós." Ela estremeceu com o tom de voz e baixou o olhar.

O Alpha riu então sentou ao lado dela, acariciando seu joelho. "Está bem, Lexi. Você sabe que é da família quando me diz para cuidar da minha saúde." Ele esfregou a parte de seu peito, onde a bala tinha atingido, e ela mordeu o lábio, sem saber o que dizer.

Ela olhou para seu rosto, já sabendo que North parecia mais com sua mãe, em alguns aspectos do que seu pai, mas ainda à procura de semelhanças. Seu companheiro tinha cabelos claros de sua mãe, mas ele teve a construção e os olhos de seu pai. Agora, os olhos verde jade do Alpha a estudaram, e ela não tinha certeza do que viam.

O homem parecia ter a mesma idade de todos eles, mas sabia que era apenas por causa de seus lobos. Ele também teve mais poder em seu dedo mindinho que ela fez em seu corpo inteiro. Esse pensamento a fez relaxar. Mesmo que não pudesse sentir seu lobo, que estava ligada o suficiente para saber que o Alpha estaria lá deixando-a se sentir segura... Protegida.

"Ele vai ficar bem, você sabe." Disse Edward em voz baixa, voltando seu olhar para o filho. "Ele sempre foi assim. Silencioso e constante até que algo precisa ser feito, e então ele surpreende a todos nós." Ele estendeu a mão, como se sabendo que Lexi precisava do conforto.

Lexi tomou a mão estendida e apertou. "Como ele era como um menino?" Perguntou ela, a necessidade de pensar em outra coisa que não fosse o fato de que seu companheiro pode nunca mais acordar, apesar das garantias de Hannah.

Magia do Demônio não era algo para mexer, e, francamente, ninguém sabia realmente os efeitos colaterais do mesmo.



"Ele não mudou muito, na verdade. Era mais silencioso do que a maioria de seus irmãos, ainda que não tão tranquilo como Maddox. Sendo o Ômega sempre teve seus efeitos sobre ele, mesmo antes que ele tivesse os poderes plenamente. North, porém, foi o bebê durante décadas." Ele esboçou um sorriso. "Isso é, até Cailin vir junto."

"Ela é muito mais jovem do que o resto deles, certo?"

Edward acenou com a cabeça. "Maddox e North tinham setenta e três, quando tivemos Cailin."

"Uau, eu sabia que havia uma lacuna, mas não tinha percebido que era tanto assim, por algum motivo."

"Tivemos os meninos logo após o outro, porque estávamos crescendo a família e queríamos mantê-los em idades semelhantes. Como lobos, podemos ter filhos com nossos companheiros durante centenas de anos, por isso as diferenças de idade podem ser enorme. Pat e eu não queríamos isso. Nós estávamos bem com apenas garotos, embora eu soubesse que Pat queria uma menina, mesmo que ela nunca disse isso."

"Ela não teria. Ela ama o que tem. Ela é só esse tipo de pessoa."

Os olhos do Alpha brilharam. "Que ela é. Não foi até que, ironicamente, ela conheceu a mãe de Hannah, que ela queria tentar de novo por uma menina. Pat tinha visto Hannah como uma recém-nascida, e seu relógio materno saiu de novo."

Os olhos de Lexi se arregalaram. "Uau! Que mundo pequeno."

"Na verdade." Ele disse com um aceno de cabeça. "O destino certo por linhas tortas."

Lexi realmente não queria ouvir sobre o destino certo, então, considerando que tinha chutado repetidamente a cada dia que passava.

"North, Maddox e Cailin sempre tiveram uma ligação especial. Sim, Kade, Jasper, Adam, e Reed fazem também, mas acho que os gêmeos pensavam, uma vez que eram os mais próximos em idade, mesmo que fosse por 72 anos, eles eram os únicos que deviam protegê-la. Maddox precisava dela, porque precisava de alguém para desabafar ou apenas



sentir. Acho que ele só queria alguém que fosse diferente o bastante dele e sabia que seria Cailin precisaria dessa saída também. Ele não acha que eu sei, mas eu sei. Sei mais do que eles pensam."

"Eu sei que você faz." Ela sussurrou.

Ele apertou a mão dela. "North... North, acho que a protegia, porque ele não sabia a quem mais para proteger. Kade era o herdeiro e conhecia o seu lugar. O mesmo com Jasper como o Beta e Adam o Executor. Reed, eu sei, sentia que precisava fazer alguma coisa já que ele não tem um título assim saiu por conta própria. North? North precisava proteger, mesmo que ele não tivesse o poder de fazê-lo. Seu lobo tem estado sempre mais perto da superfície, por isso acho que se tornar um médico era bom para ele ... E seu lobo."

As sobrancelhas de Lexi levantaram. "Você sabia sobre seu lobo?"

"É claro que sim. Só porque nunca falei com ele sobre isso, não significa que não sabia. Acho que, se tivéssemos sentado e discutido o fato de que seu lobo está tão perto, então ele teria se sentido como se algo estivesse errado. Embora agora que eu vejo o quanto ele se coloca lá fora, por aqueles que ama, não sei se essa foi a decisão certa." Ele encontrou os olhos de Lexi, e pela primeira vez, pensou que o Alpha parecia cansado. "Eu só espero que não fiz errado para meu menino."

Lexi sacudiu a cabeça. "Não acho que qualquer coisa que você poderia ter dito faria North sentir ou pensar de forma diferente do que ele sempre teve. Ele... Ele tenta fazer o que acha que é certo, mesmo que se machuque." Ela engoliu em seco. "Eu não gosto dessa parte. Você sabe? Não quero perdê-lo, porque ele acha que não vale a pena salvar. Ou que ele valoriza a vida dos outros acima da sua própria."

Edward encontrou seu olhar. "Acho que ele poderia dizer o mesmo sobre você, minha querida."

Ela congelou, ouvindo as palavras, mas não sentiu qualquer sentido nelas. "O que?" Ela sussurrou.



"Você estava pronta a sacrificar-se por nós. Isso é algo que vou ignorar por agora. Vou tentar imaginar que não acha que eu iria matar você e sua família, a nossa família agora, sem justa causa. Você estava pronta a sacrificar a si mesma, porque não queria mentir mais para North sobre quem era e por que Joseph os tinha banido dos Talons. Você sempre fez tudo o que podia para dar um lar e segurança para o seu filho, mesmo que eu saiba que não deve ter sido fácil. Lexi, querida, você e North são mais parecidos do que você pensa."

"Eu não quero perdê-lo." Sua voz quebrou, e ela fechou os olhos, feita com as lágrimas que pareciam tê-la tomado recentemente.

"Então, não perca. Encontre uma maneira de lutarem juntos. Isso é tudo que podemos fazer. Entrando em sua própria conta só vai te matar." Ele olhou para além dela. "Certo, meu filho?"

Ela se virou para ver seu companheiro olhando para ela da cama. "North! Há quanto tempo você está acordado?" Ela se levantou e segurou suas mãos, amando o jeito que ele agarrou a dela de volta.

"Tempo suficiente para saber que eu te amo."

"Com isso, vou deixar vocês dois sozinhos." Edward estava ao lado dela, e ela sorriu para ele.

"Obrigada por estar com mim."

"Eu diria a qualquer hora, mas não estou com vontade de ter mais de meus filhos em suas camas de doentes." Ele estreitou os olhos para o filho. "Eu me fiz claro, rapaz? Você tem uma companheira e filho agora. Não é livre para jogar com a sua vida e destino. Não pode colocar-se em risco mais, não quando você tem muito para viver."

"É o que diz o homem que levou um tiro para proteger sua companheira."

Edward bufou. "Você não deveria tomar minhas ações e torná-las as suas próprias. Encontre uma maneira de salvar o mundo sem morrer."



North revirou os olhos, e Lexi conteve um sorriso. Era estranho querer sorrir quando o homem que ela amava estava com dor, mas às vezes ela tinha que tomar o que poderia conseguir.

"Não faça isso parecer tão dramático." Disse North suavemente.

Edward rosnou e Lexi juntou dentro. "Dramático?" O Alpha disse baixinho, muito baixinho. "Você foi para a zona neutra com outro membro do seu bando e quase morreu porque estava em desvantagem."

"Isso não foi o motivo. Caym foi o motivo. Logan e eu teríamos batido todos eles e tínhamos, até Caym aparecer."

"Não se defenda de suas ações para mim, rapaz. O demônio apareceu, e você quase morreu. Se não tivesse feito isso por causa de uma profecia e salvar o bando, eu bateria-o agora... Ou até mesmo chamaria um círculo. Tal como está, você não vai contra as ordens e não colocará em risco todos os que não fazem a sua própria decisão. Você tem sorte, North. Maldita e fodida sorte."

Com isso, Edward saiu do quarto, deixando a raiva em seu rastro.

"Bem, merda." North sussurrou.

"Oh, nós não terminamos ainda." Ela se virou para ele e colocou as mãos nos quadris.

"Acho que por sua postura que você não está aqui para me cuidar de volta à saúde?" North brincou.

"Cale a boca, North Jamenson. Você quase morreu e não me disse que estava saindo a vagabundear em primeiro lugar."

O rosto dele caiu, e ele estendeu a mão para ela. "Lexi..."

"Não. Você não tem que falar ainda. Estou tão irritada que você tomou essa chance. Se Logan não o tivesse trazido dentro quando ele fez, teríamos te perdido."

Seus olhos se arregalaram. "Merda. Onde está o Logan? Ele está bem?"



Seu coração aqueceu um pouco que ele se preocupava com seu irmão, mas ela guardou. Precisava da raiva para se proteger, protegê-los. "Ele está bem. Cailin e eu o remendamos. Ele está agora com sua irmã, e ela está cuidando dele." Seus olhos se estreitaram. "Pare com isso. Não. Você não tem que se preocupar com sua virtude ou agir como o irmão mais velho agora. Você quase morreu, o que significa que teria deixado Cailin com menos um irmão no mundo. Você perdeu o direito de agir superprotetor quando agiu como um idiota."

"Ei, agora." Seus olhos foram ouro. "Eu fui lá fora, porque Corbin precisa morrer e porque é o meu lugar para fazê-lo. Não estava indo para sentar e mexer meus dedos enquanto aguardamos os anciãos e os outros para talvez descobrirem como nós deveríamos bater um demônio que não pode ser derrotado."

"Você não nos disse que estava indo!" Ela gritou, sabendo que estava com mais medo do que qualquer coisa.

"Eu disse a Maddox." Ele respondeu.

"Sim, e eu já gritei com ele. Você não me disse. Eu acordei, e você me beijou, e depois saiu. Você nos deixou. Parker e eu finalmente deixamos entrar em nossos corações, e você nos deixou." Lágrimas que ela não sabia que estava segurando caíram pelo seu rosto e seu peito deu uma guinada. "Você nos deixou."

North tentou sentar-se, mas fez uma careta. Ele estendeu a mão, e ela foi até ele, enrolando no seu lado, precisando dele mais do que precisava para segurar sua raiva.

Suas mãos foram para baixo em suas costas, e ela gritou para ele. "Eu precisava fazer isso para nós, por nossa família, o nosso bando. Eu faria tudo de novo, Lexi." Ela endureceu. "Mas deveria ter dito que eu estava indo. Isso foi egoísta da minha parte."

"Sim, sim, foi." Ele beijou-lhe a testa, e ela se suavizou.

"Quão ruim está?" Ele perguntou depois que a segurou por alguns minutos.



"Você deve estar bem de acordo com Hannah. Embora nós realmente não sabemos tudo o que aconteceu, a não ser o que Logan nos disse." Ela fez uma pausa e lambeu os lábios. "Você terá cicatrizes nas costas, de onde o seu ... Onde o seu corpo torceu sem jeito e quebrou a pele."

Ela sentiu North contorcer debaixo dela. "Eu me lembro dessa parte." Disse ele asperamente. "Pelo menos vou parecer mais como meu irmão gêmeo agora."

Ela bateu o peito suavemente, sabendo que ele ainda estava se curando. "Não brinque com isso." Maddox tinha feito uma piada semelhante, forçando Ellie acertá-lo também, mas Lexi não ia comentar sobre isso.

"Eu sinto muito, Lex."

"Você deveria, mas estou feliz que está bem."

Ele soltou um suspiro. "Eu não sei como nós vamos bater Caym."

Ela fechou os olhos, não querendo pensar sobre o mundo exterior, mesmo que apenas por um momento. "Eu também não sei." Ela sussurrou.

A guerra tinha chegado e se enfurecido, mas ela não tinha certeza de que eles tinham a força e a capacidade de combater o que o destino e o inimigo tinham estabelecido para eles. Os Redwoods estavam lutando uma guerra que poderiam perder.

E Lexi não tinha certeza do que deveria fazer.

O que ela poderia fazer.



CAPÍTULO DEZESSETE

"Talvez eu devesse ficar dentro de casa dessa vez." Lexi inclinou a cabeça contra a janela, fechando os olhos.

North se aproximou por trás e puxou-a para perto, com as costas contra seu peito. "Você precisa da lua em sua pele, Lex. Tudo vai dar certo."

Eles esperavam.

"E se isso não funcionar?" Ela sussurrou. E se ela tivesse passado por toda essa dor, toda essa agonia, e ainda não conseguisse se conectar com seu lobo?

Ele beijou-lhe a testa, e ela se aproximou, necessitando de seu toque. "Então, nós tratamos."

"Então, nós tratamos." Ela sugou em uma respiração. "Parker está com Maddox, Ellie, e Charlotte, certo?" Ela não queria que o seu filho visse caso algo desse terrivelmente errado quando tentasse mudar.

Ela já sabia que algo estava diferente nesta lua cheia. Sua pele parecia apertada, coçando, como se precisasse saltar fora disso. North tinha lhe dito que é como todos os lobos sentiam na lua cheia, se não tivesse mudado há muito tempo. Ela só esperava que tivesse um lobo para se transformar uma vez que tentasse mudar.

Se não...

Bem, isso pode ficar confuso.

"Parker está com meu irmão e sua família. Ele vai mudar e caçar com eles. É só você e eu hoje à noite, porque esse é o jeito que você queria."

Ela virou-se em seus braços. "Será que não está bem?"

North balançou a cabeça, em seguida, inclinou-se para colocar um beijo no nariz. "Não, está tudo bem. Achei que você gostaria de estar com os outros para a sua



primeira mudança, mas depois pensei melhor. Você está com medo que algo vai acontecer, pelo que você não quer machucá-los. Eu entendo."

Ela engoliu em seco. "Sei que é egoísta, mas eu quero você perto de mim embora. Sei que se algo der errado, prefiro que você não testemunhe isso, mas eu preciso de você do meu lado de qualquer maneira."

Ele resmungou baixinho, em seguida, segurou-lhe o traseiro. "Eu não estaria em qualquer outro lugar esta noite."

"Então, vamos lá." Suas mãos tremiam, e ela não sabia se era por causa do stress ou o que estava acontecendo com seu corpo. Honestamente, foi provavelmente um pouco de ambos.

Ele levou os lábios, e ela afundou-o, sabendo que ambos precisavam do toque, e, em seguida, ele a levou fora até o seu quintal. Cada casa Jamenson levou para a linha de árvore de modo que seria fácil para qualquer um deles mudar e correr. Enquanto a maioria dos outros se encontravam no círculo esta noite para estar correndo como bando, North sabia que Lexi precisava estar separada deles agora. O bando precisava da solidariedade depois do que tinha acontecido, o que estava acontecendo. North poderia querer se juntar a eles, mas ficou afastado por ela.

Ela teria apenas de acrescentar isso a sua crescente lista de coisas que lhe devia.

Uma leve brisa deslizou pelos cabelos, e ela inalou, a floresta parecendo mais viva. Ela ergueu o rosto para o céu à noite, a lua puxando-a ainda mais forte do que tinha quando ela estava totalmente preso dentro de sua pele.

Ela respirou fundo.

Pelo menos esperava que seu lobo não estivesse ainda preso dentro de sua pele.

Virou-se ao som do farfalhar quando North tirou a camisa. A visão de seu tanquinho e peito cheio fora nunca deixou de fazê-la molhar calcinha, e deu um leve sorriso.



Ele sorriu de volta para ela quando apertou o botão de sua calça jeans. "Não pense sobre isso agora. Após a mudança, quando estivermos de volta a ser humano e nossas emoções estiverem no vermelho, podemos atuar em qualquer fantasia suja que tem em mente, mas pare de olhar para mim como se eu fosse a sua festa."

Ela lambeu os lábios, incapaz de conter-se de volta. Só queria passar as mãos sobre sua pele, sobre o pó de cabelo no peito que o marcava, e para baixo para as linhas sensuais em seus quadris que foi direto para o seu pênis.

"Lexi." Ele rosnou, a sensação estrondando sobre sua pele, misturando-se com a luz da lua e forçando um arrepio na espinha.

"Desculpe." Ela sussurrou, não se arrependendo nem um pouco.

"Fique nua, mulher. Quanto mais rápido você fizer isso, mais rápido que podemos mudar e caçar. Então, podemos atuar em qualquer coisa sexy está acontecendo em sua mente."

Esse medo que ela tentou segurar deslizou como uma cobra em sua própria caçada. "Mas e se..."

Seu companheiro saiu de sua calça jeans e rondava na direção dela nu. Ela piscou e forçou seu olhar para cima, as bochechas aquecidas.

Ele puxou sua camisa, e ela levantou as mãos, deixando-o assumir o controle. Ele tirou sua calça, e ela colocou as palmas das mãos suadas de bruços, necessitando de seu toque.

Ele segurou seu rosto e a forçou olhar para ele. "Você vai ficar bem. Se for no pensamento dos piores, então você só vai tornar mais difícil para o seu lobo sair. Meu lobo já pode sentir a diferença em você. É como se seu lobo está mais perto da superfície, não como o meu, mas pelo menos lá. Antes, eu tinha que procurar realmente duro por ela, mas não mais. Ela está pronta, querida. Confie em nós."

"Eu confio em você, sabe disso." Não significava que ela confiava em si... Ou destino, embora.



"Então, confie em seu lobo, bebê. Ela está lá."

Lexi deslizou as mãos em suas costas, as novas cicatrizes lá frescas, mas curadas. North enrijeceu por um momento, em seguida, relaxou enquanto corria as mãos para cima e para baixo, os recortes e saliências duros que marcaram sua carne. Caym poderia ter marcado a sua companheira, mas ele não o tinha levado dela.

Ela tinha que lembrar que eles eram mais fortes do que os outros pensavam.

Ela era mais forte do que os outros pensavam.

"Eu te amo, North."

Ele roçou os lábios com o polegar. "Eu também te amo. Agora tenha em suas mãos e joelhos."

Lexi bufou. "Eu pensei que você disse que eu tinha que esperar para agir sobre os meus desejos."

North revirou os olhos. "É como você muda pela primeira vez. Você quer que eu mude primeiro para mostrar o que eu faço? Ou quer que eu te abrace por isso?"

"Eu já vi pessoas mudarem antes." Centenas de vezes. Ela passou horas observando seu irmão e outros mudarem para que pudesse replicar o movimento. Ao crescer, ela pensou que se apenas tentasse mais duro do que qualquer outra pessoa, ela seria capaz de encontrar seu lobo.

Não tinha funcionado na época, mas esperava pela deusa da lua que iria funcionar agora.

"Ok, então, vou segurá-la por isso, bebê." As palavras de North eram suaves, como se tivesse medo que iria empurrá-la para longe demais e ela quebraria.

Ela odiava esse sentimento.

Lexi se afastou um pouco, em seguida, se ajoelhou no chão, os dedos cavando para a grama e sujeira. North ficou de joelhos ao lado dela e passou a mão suave pelas costas, em seguida, de novo, o movimento a acalmou, mesmo que não tinha pensado possível na ação.



"Agora chame seu lobo, Lexi."

"Como?" Ela perguntou ao seu irmão e a outros inúmeras vezes, mas nunca tinha sido capaz de senti-la.

"Você sente essa energia maníaca abaixo de sua pele? Tome isso e puxe-a para fora. Imagine que é um segmento que você sabe que está ligado a algo importante. Você não pode puxar muito rapidamente, ou vai quebrar o fio, mas ainda precisa agarrar."

Ela balançou a cabeça em sua descrição, mas fez o que lhe foi dito. Fechou os olhos e imaginou que a sensação de dor em seus membros e sob sua pele era um fio. Ela puxou-o um pouco, um pequeno puxão para ver se poderia fazê-lo. O alargamento resultante de energia fez os cotovelos curvarem, e ela teria caído no chão, se não fosse a forte banda em torno de seu centro.

North abraçou-a, arqueando as costas contra seu peito enquanto murmurou palavras doces que ela não conseguia decifrar sobre a dor que irradiava através de seu corpo. Ela empurrou contra ele, sem saber se precisava de espaço ou o mais perto, e ele apenas segurou mais apertado.

"Puxe esse segmento." North repetiu.

Ela assentiu com a cabeça, ou pelo menos é o que ela pensou que fez. Não tinha certeza de porque ela sentiu como se não estivesse dentro do corpo dela em tudo, mas do lado de fora olhando para dentro, Lexi puxou a banda, a energia penetrando através dela quando fechou os olhos ainda mais apertado, rezando para que tudo estivesse terminado em breve.

Vamos, lobo, saia e brinque. Por favor.

Era um eco suave, como um trem ao longe correndo em sua direção a toda velocidade. Ela gritou quando ele se chocou contra ela, o impacto total fazendo cair contra o corpo de North. Sua resposta ao grito à fez lembrar de que não estava sozinha.

Querido Deus, doeu.



Ela podia sentir seus ossos quebrarem, os tendões e ligamentos alongarem e rasgarem. Ela podia sentir seus músculos reformarem. Os ossos de seu rosto esmagaram em seguida em forma em outra forma. Pelos brotaram sob sua pele, recuaram, então jogaram de volta mais cheios.

Ela jogou a cabeça para trás contra o ombro do North e gritou até que não se ouviu mais. Em vez disso, um uivo angustiado irrompeu de sua garganta.

Sua garganta.

Lexi ofegou e olhou para suas patas e caiu no chão.

Suas patas.

"Eu estive esperando para conhecê-la." Disse uma voz dentro de sua mente, e ela congelou.

Era esse seu lobo?

"Sim, eu sou o seu lobo. Não posso esperar para conhecê-la ainda mais." Disse a voz suave. *"Vá caçar com o seu companheiro, e podemos falar mais em breve. Corra em quatro patas, Lexi, sinta o chão debaixo delas e tenha a dança da lua ao longo de nossa pele."*

Ela podia sentir seu lobo passar longe, como se o outro compartilhando seu corpo alma sabia que Lexi precisava conseguir falar com ela mesma em primeiro lugar.

Tão. Malditamente. Legal.

"Lexi?"

Lexi olhou para seu companheiro e tentou sorrir. Como um lobo, porém, ela não tinha certeza de como isso parecia.

North jogou a cabeça para trás e riu. "Oh, bebê, você está sorrindo em forma de lobo. Eu adoro! Você é tão bonita."

Ela tentou perguntar como parecia e percebeu que não podia falar. Como na terra lobos se comunicavam dessa forma? Ela inclinou a cabeça em seu companheiro, e ele sorriu.



"Sua pele é loira como o seu cabelo e seus olhos são a mesma cor de avelã. É como se o lobo estivesse tão perto de você, mas escondido por tanto tempo, que tem as mesmas características. É muito legal, na verdade."

Ele passou a mão pelo seu pelo, e ela se aninhou em sua palma. Seu lobo orientou o movimento, mostrando-lhe como mover como canino em vez de humano. Ela olhou para si mesma o melhor que pôde e viu a pele loira que ele estava falando.

Ela era um lobo.

Finalmente.

Latiu para o companheiro dela, surpreendendo-se com o som.

"Está bem, está bem. Vamos caçar. Deixe-me mudar." Ele se levantou em seguida e deslocou, mais rápido do que ela, de longe, mais rápido do que a maioria dos lobos.

Seu companheiro era forte, incrível, e seu lobo gostava disso.

Sua pele era uma mistura de cinza e bege, idêntica a de Maddox. Ele também era maior do que ela era em forma de lobo, mas isso não foi surpreendente.

Ele cutucou ao longo de seu pescoço, em seguida, circulou seu corpo antes de passar, fechando a mandíbula no pescoço. Instintivamente, ela abaixou a cabeça, submetendo-se a ele.

Este era seu companheiro, sua outra metade. Mesmo sem o título, ela iria querer este homem e lobo na dança milenar de companheiros e caça.

Mudou-se para trás, seu olhar sobre o dela. Ela olhou para suas patas, em seguida, até ele e deu um passo na direção dele. Ou pelo menos tentou. Tropeçou em quatro patas e caiu no chão. North veio a ela, cutucando e lambendo ao longo de seu focinho.

"Deixe-me cuidar da caminhada e corrida." Disse o lobo com uma risada suave.

Isso soou como uma ideia melhor. Lexi fez o que veio naturalmente, algo que a surpreendeu e deixou o lobo assumir. Lexi, o ser humano, ainda estava lá, no controle, mas seu lobo levou os movimentos, como se mostrando a ela como andar.



Lexi deu alguns passos, em seguida, acelerou, correndo ao redor de seu companheiro, que parecia tão satisfeito como um lobo poderia estar. Ela foi para o seu lado e enterrou em seu corpo. Sentiu a felicidade de seu lobo ser capaz de sentir o lobo de North, pelo menos no corpo.

O vínculo viria uma vez que Corbin tenha ido embora.

Não, ela não ia pensar nisso agora.

North aninhou-a mais uma vez, em seguida, inclinou a cabeça para cima antes de decolar em uma corrida. Ela latiu e saiu atrás dele, deixando o lobo levar a ação, para que ela não fosse cair em seu rosto. De novo.

Ela correu ao redor das árvores, enquanto seguia seu companheiro, sabendo e confiando que ele iria liderar o caminho e mantê-los seguros. Isso lhe lembrou que ela teria que aprender a lutar em forma de lobo agora.

Oh meu Deus, eu sou um lobo!

Ela gritou por dentro como uma adolescente em um show da banda e correu atrás de seu companheiro, querendo jogar, caçar, apenas... Ser.

North saltou sobre um tronco caído, e Lexi deixou seu lobo ter mais controle para mostrar-lhe como saltar também. Quando ela pousou em quatro patas, North ficou na frente dela, olhando.

Ela latiu para ele, querendo dizer-lhe o quanto o amava, amava esse momento, mas não sabia como comunicá-lo.

Ela podia jurar que ele piscou para ela, e, em seguida, seus ouvidos se animaram. O dela fez o mesmo um segundo depois.

Passos acolchoados ao longo do solo.

Um salto e um salto sobre um galho caído.

North inclinou a cabeça, como se perguntando se isso era o que ela queria.



Seu lobo a cutucou, e ela surgiu, a caça já em jogo. Ela seguiu o som do coelho, seu perfume mudando ao medo de um predador.

Ela atacou rapidamente, garantindo que sua morte seria indolor. Enquanto comia sua recompensa, North acolchoou em sua direção, um coelho em sua boca. Eles comeram em silêncio, em seguida, decolaram novamente em outra corrida. Luar brilhou por entre as árvores altas, trazendo-a mais perto da deusa da lua e seu bando.

Ela sentiu os outros ao seu redor, sua caça quase no fim, pois se afastou em pares e grupos para terminar a caça... Ou mudar de volta e apreciar as outras coisas que vieram com a caça. North parou então, seus ouvidos se animaram, e então ele começou a mudar de volta à sua forma humana. Lexi puxou nesse segmento, desta vez, permitindo que seu eu humano saísse.

A parte de voltar a mudança foi tão dolorosa quanto a primeira, mas desta vez, ela foi um pouco mais rápida, a transformação se tornando algo que poderia se acostumar, ao invés de algo que iria fazê-la gritar a cada vez.

Em forma humana, ela olhou para seu companheiro e sorriu. Ele resmungou, em seguida, se lançou sobre ela. Suas bocas colidiram, suas línguas lutaram pelo domínio quando ele prendeu-a no chão, seu corpo se estabeleceu entre suas pernas.

"Você é um fodido lobo bonito, minha Lexi, mas agora, eu quero foder duro minha humana."

Ela lambeu e mordiscou ao longo de sua mandíbula, a sua barba na nuca provocando arrepios na espinha.

"Dentro de mim, agora."

Ele sorriu um sorriso feral, posicionou-se, em seguida, empurrou em seu canal quente em um movimento. Ambos engasgaram com o sentimento, mas ele não parou de se mover. Ela já estava molhada só da adrenalina e fato de que o queria que desde antes deles terem mudado.



Ele fodeu com força, e ela levantou os quadris, encontrando-o golpe após golpe.

"Goza comigo, Lexi. Estou muito perto." Ele grunhiu, então moveu a mão entre eles, sacudindo seu clitóris com o polegar.

Ela gozou em seu pênis, o grito rasgando de sua garganta igualando ao seu próprio grunhido quando ele gozou com ela. Seus corpos deslizaram uns contra os outros, o suor de seus esforços apenas fazendo-os querer mais.

"Eu quero a sua bunda, minha Lexi."

Ela engasgou enquanto sua mão atingiu sobre, deslizando entre suas bochechas, provocando o buraco. "Eu estou pronta para você, mas não temos qualquer lubrificante."

Ele baixou o rosto e mordeu o lábio. "Tenho certeza de que entre nós dois, podemos cuidar disso." Ele sorriu e beijou-a com força.

Ela gemeu quando ele deslizou para fora dela então a virou de barriga para baixo, que pudesse ficar em suas mãos e joelhos. Esta seria uma posição mais fácil para ambos, mais ela gostava quando a levou deste jeito, desde que ele poderia ir mais fundo.

Por cima do ombro, viu North ajoelhar atrás dela, o ouro em seus olhos fluindo de excitação. Ela mexeu o traseiro, e ele sorriu.

"Porra, eu te amo."

"O que está esperando. Agora, você vai me foder ou o que?"

Ele levantou uma sobrancelha. "Tenho certeza que eu só fiz isso. Você tem uma boca suja agora, minha pequena loba."

"Eu sempre tive uma, e você gosta dela."

"Verdade." Ele bateu no traseiro duro, e ela gritou, a dor e o prazer escoando através dela, entrelaçando como um só.

Ela mexeu novamente e suspirou enquanto a preparava com um dedo depois dois. Logo ela estava ofegante, precisando gozar, mas não querendo sem ele.



Sentiu-o mover-se atrás dela e, em seguida, a cabeça de seu pênis em sua entrada. As costas dela endureceram, e ele passou a mão para baixo dela.

"Shh, bebê, apenas relaxe."

Obrigou-se a isso, mesmo que ela o queria nela logo em seguida. Sentiu-o penetrá-la lentamente, passando pelo anel apertado de músculos, e empurrou-se contra ele. A ação o fez deslizar mais longe, e ela sentiu-o recolher seus próprios sucos e tornar mais fácil para eles. Ele lentamente trabalhou seu caminho dentro dela, até que sentiu suas coxas planas contra a dela.

"Você é tão fodidamente boa, Lexi." Ele grunhiu, e ela gemeu, incapaz de falar.

"Pronta para me mover?" Ele perguntou, com a voz tensa.

Ela balançou a cabeça rapidamente, precisando de alguma coisa, qualquer coisa. "Por favor." Raspou fora.

Ele puxou em parte, em seguida, empurrou de volta lentamente, fazendo-o uma e outra vez quando pegou o ritmo. Ela abaixou a cabeça, a sensação dele tão bom enlouquecedora, tão cheia, que mal podia respirar.

Ele apertou seus quadris, e bateu nela, e ela gritou, a sensação de um prazer ardente que queria mais.

"Jogue com seu clitóris, Lexi. Goze para mim. Vou segurá-la."

Ela balançou a cabeça, em seguida, mudou-se para que pudesse esfregar círculos sobre o clitóris. A sensação de seu pênis em sua bunda e sua mão em si mesma era demais.

Gozou em um grito e sentiu North indo atrás dela, em seguida, rosnar seu nome. Sua semente encheu-a, e os dois caíram no chão, uma pilha de membros, suor e calor.

"Acho que você me matou." Resmungou North.

"Idem." Ela sussurrou, cansada demais para dizer mais do que uma coisa de cada vez.

North passou a mão no cabelo dela, seu peito para as costas, seus corpos ainda conectados. "Você é um lobo, bebê." Disse ele, em seguida, beijou atrás da orelha.



Ela sorriu e sentiu o lobo se estabelecer para uma soneca.

Sim, ela era um lobo.

Finalmente.



CAPÍTULO DEZOITO

Algo está chegando, North pensou. Algo ruim.

Ele passou a mão sobre seus braços, a sensação de alguma coisa... Fora... Não era bem indo embora.

Fazia duas semanas que ele tinha acordado na cama e encontrado seu pai e Lexi falando ao lado dele. Sabia que seu pai o amava, acreditava nisso, mas ele ainda não tinha conhecido a extensão disso.

Aparentemente, North não tinha sido tão bom em esconder seu lobo como tinha pensado.

O Alpha sempre soube e sempre se sentiu seguro com North ao seu lado. North nunca deveria ter duvidado disso.

Agora, porém, agora algo estava fora, e ele não sabia o quê.

Por um momento, ele pensou que poderia ser sua companheira, mas ele não tinha certeza do que sobre ela estaria errado. Lexi estava florescendo como um lobo e foi mesmo, logo em seguida, em sua forma de lobo com Logan aprendendo algumas manobras de combate. Parker também estava em lobo, aprendendo um pouco também.

North teria se juntado a eles, mas teve de consertar alguns arranhões de uma briga entre um par de adolescentes do sexo masculino. Desde o círculo onde Patrick tentou motim, aqueles meninos e pais que atuaram contra nova família de North começaram a aquecer.

Ele não tinha certeza de que estava pronto para perdoar e esquecer.

Nem ele e com certeza nem Lexi.

Parker, no entanto, era tão suave como nunca e queria terminar com isso.

Isso, porém, North pensou, não era o problema.

Seu celular tocou, e ele apanhou-o fora do balcão.



"Sim?"

"Venha para o círculo." Kade ordenou. "Traga os Andersons. Os Talons estão aqui, e disseram que eles são apenas os primeiros."

O Herdeiro desligou, deixando North com esse sentimento doentio de medo cortando através dele. Merda, se os Talons foram aqui novamente tão rapidamente, isso significava que algo estava acontecendo. Kade não tinha dito pelo que os Talons estavam lá ou por que eles estavam lá, só que North e sua nova família eram necessários.

Ele correu para o quintal, onde Lexi estava puxando a roupa atrás de um arbusto. Logan e Parker estavam fazendo o mesmo por trás das árvores.

"O que há de errado?" Sua companheira perguntou quando ela abotoou a calça jeans e caminhou até ele.

"Precisamos ir para o círculo. Agora. Os Talons estão aqui, e eu não sei mais o que está acontecendo, mas temos de ir."

"Nós?" Ela perguntou enquanto colocava seus sapatos.

"Kade disse todos nós. Acho que isso significa Parker também. Eu não tenho certeza."

Alarme espalhou sobre o rosto de Lexi antes que ela educou suas feições. Ela se inclinou e beijou sua mandíbula. Ele ainda a segurava, sabendo se ele cedesse e tocasse-lhe agora, ia querer levá-la e escondê-la do perigo ou puxá-la perto o suficiente para que nunca fosse deixá-la ir.

Logan saiu de trás das árvores totalmente vestido com Parker no reboque. O outro homem parecia pronto para briga, e North estava feliz que ele estava lá.

"Eu tenho que ir também?" Perguntou Parker.

North estendeu o braço, e Parker foi direto para ele, segurando-o pela cintura. Seu coração se apertou com a ação, e ele conteve um suspiro. Não achava que se acostumaria com a maneira fácil que Parker tinha se encaixado em sua vida, mas agora não era o momento de se concentrar nisso.



"Você também." Disse North. "Eu quero que você fique ao lado de Logan o tempo todo embora. Ok?" North queria Lexi ao seu lado, e Logan seria certo de manter Parker fora de problemas com o que estivesse por vir.

Eles fizeram o seu caminho para o círculo, a tensão atada entre os ombros de North. Ele segurou a mão de Lexi como uma tábua de salvação, precisando dela, precisando de seu lobo... Só precisando.

Todos os irmãos de North, suas companheiras, seus pais, e Cailin estavam no lado do círculo, a sua preocupação e raiva alcançando-o antes mesmo que ele veio para o seu lado. Gideon e Mitchell estavam lá também, com os rostos sérios, mas estranhamente determinados.

"O que está acontecendo?" Perguntou North. "Eu deveria ter deixado Parker em casa?" Ele não deixou de perder que nenhum dos outros tinham levado seus filhos, embora Parker foi, de longe, mais velho do que os outros.

Seu pai se virou para ele, sua face em conjunto. "Não, Parker precisava estar aqui."

Gideon deu um passo adiante, e Logan deu um passo, bem como, um rosnado escapando de seus lábios.

"Logan, eles vieram para nos avisar." Disse Cailin enquanto tomou sua mão, puxando-o de volta.

Cada par de olhos Jamenson masculinos foi para o movimento, mas North não disse nada. Haveria tempo para isso mais tarde.

Pelo menos ele esperava.

"Avisar-nos sobre o quê?" Perguntou North.

"Caym e Corbin, juntamente com um pequeno sindicato Central, estão a caminho para vocês."

North entrou em alerta. "Como diabos você ouviu sobre isso?" Ele se virou para o pai. "O que vamos fazer sobre isso?"



Um olhar estranho cruzou o rosto do Alpha e North não tinha certeza se queria saber.

Gideon soltou um suspiro. "Nós ouvimos sobre isso, porque eles nos disseram."

"Que porra é essa?" North explodiu.

O Alpha Talon levantou uma mão. "Corbin não sabe onde que estamos sobre as coisas agora que sou Alpha. Ele o fará a partir de hoje. Estou aqui para ficar ao lado dos Redwoods. E quando chegar a hora de mais uma batalha, meus lobos, na íntegra, estarão ao seu lado."

Isso não faz nenhum sentido. Se houvesse algo vindo hoje, por que só Gideon e Mitchell apareceram?

"North, filho, Corbin não está vindo aqui para uma batalha direta. Ele tem um... Propósito específico em mente." O olhar de Edward pousou em Lexi, e ela deixou escapar um soluço engasgado.

"Não. Ele não pode vir aqui por mim. Ele não pode." O aperto de Lexi apertou sua mão, mas ele não se moveu para segurá-la, e não quando a luz em seus olhos era de raiva, não cheia dor. Ele não queria que ela se sentisse fraca, mas o lobo nele queria destruir qualquer um que chegasse perto dela.

"Mamãe?" Parker perguntou espremido entre eles e jogou os braços em torno dela e de North. "O que está acontecendo, papai?"

North congelou só por um momento, essa conexão com o menino que chamou para si próprio enchendo sua garganta. "Eu não tenho certeza ainda, Park." Ele disse, sua voz soando enferrujada. Arriscou um olhar para Lexi, que parecia que queria chorar, mas estava segurando-se de volta. Ele não a culpava, como ele tinha um sentimento de por que Corbin estava chegando lá.

"Ele vai exigir a companheira reivindicada, não é?" North perguntou, sua voz baixa.

"Sinto muito, meu filho." Disse Edward, e North jogou a cabeça para trás e uivou.

Os dedos de Lexi apertaram ao redor dele, suas unhas cavando na pele.



Não, porra não.

A companheira reivindicada permitia a um companheiro exigir que sua companheira fosse devolvida ao seu lado e de volta em seu bando. A companheira reivindicada era invocada quando companheiros ligados foram sequestrados e mantidos como reféns. Desde que não era o caso aqui, nem tinha qualquer coisa semelhante acontecido em centenas de anos, a companheira reivindicada deixou de ser usada. Isso não significa, porém, que a lei foi revogada.

North rangeu os dentes, segurando o lobo na baía. Corbin estava reivindicando Lexi na íntegra. North não estava tendo nada disso.

"Ela não está totalmente acoplada a ele." Ele sussurrou, com medo, se falasse algo mais alto que gritaria em um rosnado. "Ele não pode reivindicá-la."

"Eu não vou." Disse Lexi ao lado dele. "Ele não pode me ter." Ele olhou para o queixo levantado, mas viu o medo em seus olhos.

Reivindicações e companheiros não foram resolvidos através de guerras e Alphas, mas através da magia da deusa da lua. Algumas coisas estavam fora de seu controle... Mas não isto.

"Ele vai ter que passar por mim." Disse North.

"Ele vai ter que passar por todos nós." Cailin colocou dentro.

Seus irmãos retumbaram em acordo, mas Edward levantou a mão, silenciando-os. "North, sabe que, devido à existência de Parker, Corbin pode reclamar."

"Não é minha culpa!" Parker gritou, lágrimas escorrendo pelo rosto. "Eu vou fugir se for preciso."

North rosnou para seu pai, em seguida, mudou-se então ele estava no nível dos olhos com o filho. "Não, você não vai fugir. E, não, isso não é culpa sua. Corbin é um homem mau, mas ele não é seu pai."

"Mas ele é o único que me fez."



North balançou a cabeça. "Não, Lexi o fez. Então Logan ajudou a levantar você. E agora eu, e o resto da minha família, também ajudaremos. Você não é de Corbin. Você é meu. Entende isso?"

Parker assentiu e enxugou o rosto. North virou-se para seu pai, mas antes que pudesse abrir a boca, o Alpha se ajoelhou diante Parker também.

"Eu sinto muito, Parker. Minhas palavras saíram erradas. Você e eu sabemos que as palavras podem ser tão cruéis como uma garra. Você é um Jamenson agora."

Parker deu um pequeno aceno de cabeça, e o Alpha levantou.

"Nós vamos estar ao seu lado, North, mas as coisas são complicadas."

North olhou para sua família, seus olhos descansando em Mel e Kade. "Espere. Merda! Por que eu não pensei nisso antes? Desde que Lexi não completou o acasalamento, e nós estamos na dança do acasalamento, ainda há tempo para um círculo, certo?"

Lexi moveu na frente dele. "Um círculo de acasalamento? Você quer lutar lado a lado em forma humana com Corbin pelo direito de acasalar comigo?"

Kade havia lutado dois círculos de acasalamento em sua vida e ganhou a chance de acasalar com Melanie através de seu último. Kade não tinha terminado o vínculo com qualquer mulher antes que alguém tinha chamado um círculo de acasalamento. Isso foi diferente do que uma reivindicação companheira. O círculo acasalamento foi onde dois companheiros potenciais disputavam que tem que manter sua companheira. Mais uma vez, era uma regra arcaica, no entanto, ele sabia que havia mulheres lutando, bem como para o direito sobre companheiros potenciais. Mesmo assim, ninguém tinha de escolher. Primeiro potencial de Kade queria outro homem, então Kade tinha caído fora, não querendo lutar. Por Melanie, porém, ele lutou e venceu. O outro homem ainda não tinha conhecido Melanie além de algumas conversas. Depois de um tempo, Melanie tinha escolhido Kade. Se ela tivesse nascido um lobo, ela teria feito à escolha antes do círculo ter sequer começado, mas porque



ela tinha sido humana, estava com muito medo de tudo o que havia mudado para entender completamente o que estava acontecendo.

O que estava acontecendo com Corbin, porém, era diferente. E uma vez que a magia negra estava envolvida, isso poderia até mesmo ter sido inédito. Em uma reivindicação companheira normal e luta, os que sequestraram o outro companheiro não faziam isso porque eles eram companheiros em potencial. Não, uma vez que o vínculo foi criado e no lugar, eles poderiam não sentir quaisquer outros potenciais. Eles só sequestravam para a guerra ou resgate. Assim, quando a reivindicação companheira acontecia, foi o companheiro entrar em outra cova e lutando para salvar seu companheira já acasalada.

Um círculo de acasalamento onde os dois machos ou fêmeas – lutavam para ver quem ganharia o direito de acasalar era algo diferente.

Desde que Corbin tinha mudado as regras e trouxe magia negra adiante, North foi agora obrigado a misturar os dois. Eles teriam um círculo de acasalamento para combater a reivindicação companheira. Tudo porque essa porra de pau tinha usado Lexi e roubado sua escolha.

North teria nada disso. Ele iria matar o filho da puta de uma vez por todas.

Não importa o custo.

Ele segurou as bochechas de Lexi quando Parker mudou-se para o lado, dando-lhe espaço. "Eu não vou deixar ele te machucar."

"E se ele te machucar?"

"Se ele não tem o demônio no círculo com ele, então eu posso vencê-lo. Nós dois sabemos disso. Sou o lobo mais forte, e tenho algo que vale a pena lutar. Caym não é permitido perto do círculo, e as alas não vão deixá-lo passar. O acasalamento é magia muito mais forte do que qualquer outra coisa que temos. Isso pode funcionar, Lexi."

Ela fechou os olhos, e ele beijou seu rosto, as pálpebras, a boca. "Não morra, North Jamenson."



"Eu vou matá-lo."

Ela olhou para ele. "É melhor."

Alguém limpou sua garganta, e North voltou a Gideon, que estava a observá-los com interesse.

"Um círculo de acasalamento pode ser a melhor maneira de cuidar de Corbin, já que o demônio não pode ajudar. Isso vai ser um obstáculo."

"Mas não o último." Edward acrescentou.

"Então, nós vamos dar um passo de cada vez e manter a procura de maneiras de matar o demônio." Disse Logan.

Edward olhou para sua família e acenou com a cabeça. "Os Talons disseram que os Centrais estarão aqui dentro das próximas duas horas. Eu já tenho os meus executores trabalhando em evacuar a cova para a parte norte do recinto, perto das pessoas mais velhas. Quero que muitos de vocês tanto quanto possível vão com eles."

"Pai..." Disse Kade, mas Edward levantou a mão.

"Não. Como Alpha, eu preciso estar aqui, assim como os Andersons e North."

"Eu não vou se eles ficam." Cailin colocou, e North conteve uma maldição. Não importa o que ela e Logan não tinha sequer começado a dança de acasalamento completo, ficou claro que ela seria um problema.

"Tudo bem." Disse Edward. "Você vai ficar com Parker e correr com ele, se necessário. Ele terá de estar aqui, porque se não estiver, eu tenho certeza que Corbin vai fazer alguma coisa que todos nós vamos lamentar."

North assentiu e agarrou a mão de Lexi.

"Eu preciso apenas de um membro do meu lado, como Gideon tem Mitchell. Meus executores estarão de volta para assistir ao perímetro do círculo, mas eu preciso tantos da família quanto possível com os outros. Terão que ser líderes lá em caso de algo acontecer aqui, que não possa ser desfeito."



"Eu concordo." Disse Kade quando se aproximou. "Eu vou ficar aqui."

Edward balançou a cabeça. "Não, você é o herdeiro. Preciso de você com sua família para o caso."

"Então eu vou ficar." Disse Jasper, intensificando. Ele beijou Willow duro e murmurou em seu ouvido algo que North não conseguiu pegar.

Seu pai balançou a cabeça, e os outros Jamensons, depois de abraços duros de adeus, saíram para o resto do bando e garantir sua segurança.

O telefone de Edward vibrou, e ele olhou para a tela.

Os cabelos na parte de trás da cabeça de North subiram, e ele segurou Parker e Lexi mais perto.

"Eles estão aqui." Afirmou o Alpha. "Meus executores irão orientá-los para o círculo. Eu prefiro tê-los fora da nossa terra, mas com a reivindicação, precisamos de um círculo, e não quero ir para os Centrais por razões óbvias. North, prepare-se."

A tensão cresceu ao redor do círculo, mas North só tinha olhos para Lexi. "Vou ficar bem."

"E eu terei certeza que suas costas estão seguras." Afirmou.

Ele olhou para Parker, que estava ao seu lado. "Vou ficar bem." Repetiu ele.

"Só não morra, ok? Não acho que poderíamos aceitar isso."

Lexi deu uma risada aguada e segurou-o para o lado dela. North trouxe ambos perto, precisando de seus aromas ao seu redor. Ele sabia que, uma vez que Corbin chegasse muito perto, o outro lobo saberia que Lexi e Parker eram de North de nenhum outro, apenas por seus aromas.

Foda-se o que o lixo Central pensava.

Lexi se afastou primeiro, e North foi grato por isso. Seu lobo estava subindo mais perto da superfície, algo que ele precisava, mas estava tentando disputar seu controle para que pudesse explodir quando chegasse o momento.



Ela beijou o rosto de seu filho, em seguida, deu-lhe um abraço. "Vai ficar com Logan e Cailin. Eu preciso estar com North. Ok?"

"Fique seguro." Parker sussurrou antes de abraçar North uma última vez e ir para o lado do outro par.

North praticamente podia sentir a escuridão oleosa que emanava da horda, realmente não havia outro nome para o grupo de inimigos que vinha com eles, quando fizeram o seu caminho para o círculo.

Embora ele quisesse puxar Lexi atrás dele e protegê-la do pior de tudo, ele ficou onde estava, deixando sua companheira ao seu lado, com o queixo levantado. Eles não mostraram nenhum medo.

Segurou a mão dela, porém, precisando dela tanto quanto ela precisava dele.

Eles mostram solidariedade.

Iriam ganhar.

Eles tinham.

Corbin e Caym vieram através da abertura no assento de pedra, sorriso em seus rostos, e praticamente passeando como se em um refúgio de fim de semana. Tiveram seis outros lobos atrás deles, mas North poderia farejar o cheiro de podridão e decadência.

Sim, esses Centrais que tinham escolhido para alinhar-se com a magia negra foram agora morrendo por dentro. Essa era a razão pela qual os Redwoods escolheram ir para o outro lado.

"Eu vejo que somos esperados." Disse Caym suavemente, seu tom tão escuro como tinha sido antes. Seu olhar correu para Gideon e Mitchell, antes de se estabelecer em Edward.

"Você está na nossa terra como uma cortesia para os ritos e costumes que seu bando abandonou." Disse Edward, sua voz baixa.

Corbin levantou o queixo. "Estamos aqui para levar a minha propriedade de volta onde pertence."



Um rosnado rasgou da boca de North, mas ele segurou-se para trás. Uma vez que estivesse através das alas do círculo, ele teria sua chance. Se agisse antes, poderia arriscar tudo.

"Ah, North, é bom ver que você está se recuperando." Caym zombou. "E, Alpha Edward, eu vejo que você está curando bem depois que nosso Patrick e você tiveram um ligeiro... Digamos acidente?"

Nosso?

Os olhos de Caym brilharam. "Vejo que você não sabia que Patrick era um dos nossos. Bem, você vê, todo esse absurdo sobre o bem maior realmente não se senta com o lobo safado. Oh, ele poderia ter-lhe dito que estava lutando por seu bando, mas na realidade, ele estava lutando por nós. É uma pena que morreu tão rapidamente... Mas os fracos costumam fazer."

Jasper rosnou ao seu lado, mas North só tinha olhos para Corbin.

Ele iria matar esse lobo.

Logo.

"Agora, se você vai entregar a companheira e o pirralho de Corbin, nós estaremos em nosso caminho e chamaremos um dia. Não há necessidade de derramar sangue sobre coisas bobas como essa."

North agarrou a mão de Lexi mais duro. Ele não tinha certeza se estava segurando-a de volta, ele ou ela. De qualquer maneira, eles precisavam esperar o momento certo. Seu lobo passeava, ávido por sangue, para a redenção.

"Ninguém vai ser entregue." Edward rosnou.

Corbin bufou e balançou o braço. "Esse moleque é meu, e a cadela é minha também. Você não pode tirar um companheiro. Você me repreendeu sobre isso antes." Ele sorriu para Jasper, que rosnou de volta.



"Você tem certeza que ela é sua companheira?" Gideon perguntou, sua cabeça inclinada.

Corbin estreitou os olhos. "Você não pode lutar contra isso."

"Não." North pisou dentro "Mas eu posso."

"Você não é nada, você fodido Jamenson." Corbin gritou.

"Eu chamo um círculo de acasalamento." North chamou sobre a voz de Corbin. "Você não está totalmente acoplado, e você acoplou usando a força. Eu sou o seu companheiro potencial, e chamo um círculo de acasalamento." Os olhos de Corbin se arregalaram, e ele rosnou. "Você não pode parar isso agora, Corbin. Bem, você pode, se voltar atrás e retirar o seu pedido."

Ele teria que encontrar outra maneira de matar o filho da puta e quebrar o vínculo, mas North faria isso se fosse o que o outro lobo quisesse.

Qualquer coisa para conseguir este bastardo fora de sua terra e longe de Lexi e Parker.

"Você não pode fazer isso." Corbin objetou.

Caym inclinou a cabeça, um brilho de cálculo em seus olhos. North não sabia o que o demônio estava fazendo, mas isso não pode ser bom... Para todos os envolvidos.

"Ah, mas meu lobo, eu acredito que esta batalha deve ser travada dentro do círculo."

"Você está falando sério? Você quer que eu lute com este filho da puta? Eu sou o Alpha. Não preciso lutar."

North arriscou um olhar para Edward e Gideon, que ambos levantaram as sobrancelhas para isso. Alphas lutavam ao lado de seus lobos quando podiam e arriscaram suas vidas. É o que os Alphas faziam.

"Você vai ganhar, meu lobo. Sabe disso." Caym cantarolou, e North lutou contra a vontade de estremecer com o tom adocicado.

Havia algo de errado com aquele demônio de tantas maneiras que não era mesmo engraçado.



"Ótimo. Vamos, North. Vamos acabar logo com isso. Uma vez que eu te matar, levarei a cadela e o pirralho de volta a minha cova."

North rosnou, esmagou a boca para Lexi em uma marca aquecida de posse, e, em seguida, caminhou para dentro do círculo. Ele podia sentir as fronteiras atirarem em torno deles, trancando-os dentro.

Haveria apenas um vencedor.

Não, não necessariamente tem que ser a morte para ganhar. Um rendimento seria suficiente.

Hoje, porém, North mataria Corbin.

Não haveria outra maneira.

"Nós lutamos como seres humanos. Garras ok?" Corbin zombou.

"Fechado."

North atacou, arranhando suas garras para baixo do lado de Corbin. O outro lobo gritou, em seguida, girou, rolando no chão antes de aterrar em seus pés novamente. Corbin jogou seu corpo para frente, atacando North, mas North foi mais rápido. Ele se ajoelhou e cavou suas garras nos joelhos de Corbin, e o outro lobo se afastou. A ação deixou cortes longos em sua pele, e o sangue escorria pelos jeans.

Ele caiu no chão, e North não lhe deu qualquer momento para dar mais um passo. Agarrou sua mão e apertou o bastardo no rosto. Ele sentiu ossos quebrarem e a cartilagem do nariz quebrar sob o punho, e rosnou.

"Foda-se!" Corbin gritou, ainda assim North ainda não cedeu.

Ele deu um soco uma e outra vez, o homem gritando com ele quando tentou revidar. North agarrou Corbin pelo pescoço e apertou como tinha antes.

"Não... Ainda..." Corbin borbulhava e North fez uma careta.

Mais uma vez, como antes, algo estava errado.



North arriscou um olhar para o demônio, que sorriu em seguida, estendeu as mãos. O choque resultante o surpreendeu.

As fronteiras de acasalamento foram as mais fortes das fortes. Ninguém, nem mesmo uma bruxa, da Luz ou escura, o Alpha, ou qualquer outro poderia romper. A deusa da lua-definia as alas, e não os próprios lobos. Não sabia que a magia demônio poderia passar pelas mais fortes das alas.

No entanto, ele deve ter.

Sua cabeça embalou para trás, e veio à escuridão.

Ele falhou.



CAPÍTULO DEZENOVE

“Não.” Lexi gritou e correu para onde o demônio se levantou, sorrindo, embora ela pudesse dizer que quebrar as fronteiras lhe custara. Ele estava mais fraco. Bom!

Dor, dor sem fim, em cascata através dela como lâminas afiadas cortando mais e mais, mas ela correu. Os pés dela bateram na sujeira, seus músculos esticando enquanto se empurrou até o limite. Ela precisava chegar até ele antes que a percebesse, antes que fosse tarde demais.

Ela sabia que Cailin teria seu filho, pelo que ela podia empurrar essa outra parte da sua mente.

Agora ela queria sangue.

O sangue de demônio.

Suas garras empurraram de seus dedos, e ela saltou, passando-as para o lado do rosto do demônio. A sensação de sua pele de porcelana quebrando sob as garras fez o uivo de lobo. Ela rosnou, suas presas cortando suas gengivas, pronta para morder, lutar... Para fazer qualquer coisa que pudesse para acabar com este demônio.

Caym arrancou, o sangue escorrendo pelo rosto. Ele cambaleou para uma parada e colocou a mão em seu rosto. Virou para ela, clara surpresa nos olhos dele. "Você ousa me marcar?"

Uma estranha sensação fluiu através de seus membros. Magia derramou dentro dela, o gosto de terra e sobrenatural que ela sabia que era a deusa da lua, embora ela nunca tenha sentido isso antes. O corpo dela ficou mais forte, seu foco mais nítido. Tempo quase parecia ter parado e ela estreitou os olhos sobre o demônio que iria governar a todos.

"Eu não tenho muito para você, minha criança. Sinto muito. Use-o bem."



A voz da deusa da lua em sua cabeça não a surpreendeu. Isso deveria ter e mais tarde ela iria pensar sobre o que isso significava, mas logo em seguida, sabia que a deusa que cuidava dos lobos estava usando seus poderes para ajudar Lexi – mesmo que não fosse muito.

Que a deusa da lua iria quebrar seu silêncio para os lobos não mais velhos humilhou-a.

Usando sua nova força encontrada, Lexi rosnou e avançou. Caym moveu mais lento, não, Lexi acabou de se mudar mais rápido. Ela sabia disso. A deusa da lua a tinha ajudado de tal forma que Caym ao menos seria ferido. Lexi gritou, em seguida, empurrou o demônio para as alas. O crepitar do contato ensurdeceu-a por apenas um momento, a luz brilhante das alas bateram na carne chocando seus sentidos. No entanto, com a deusa da lua correndo por suas veias, ela o segurou lá. Pode não ser o suficiente para matá-lo, mas ela poderia machucá-lo.

Caym gritou, o primeiro grito que ouvira dele e ela se divertia com isso. O sangue escorria de seu nariz e boca, seu corpo tremia e queimava dentro das fronteiras.

"Você pode romper as fronteiras com um feitiço, mas as alas vai quebrar você, seu bastardo!" Ela gritou, seu coração quebrado para o que ela teria que ver uma vez que olhasse para dentro do círculo. A sensação de calor de uma mão segurando seu rosto a fez piscar e, em seguida, a deusa da lua desapareceu, como se estivesse fraca demais para fazer mais do que já tinha. A deusa tinha quebrado até o reino humano para salvar Lexi e sua família. Foi o suficiente.

Foi mais do que suficiente.

Ela seria eternamente grata, mas primeiro precisava cuidar do que era dela.

E fazendo isso, ela precisava cuidar do demônio.



Caym rosnou então se levantou, o rosto pálido e cinza. "Leve o lobo." Ele cuspiu. "Nada de Corbin agora de qualquer maneira. Ele serviu o seu propósito. Ou pelo menos teria. Ele falhou. Como todos os outros. Bastardo."

Com isso, o demônio desapareceu. Ela arriscou um olhar para onde ele estava, em seguida, correu para seu companheiro. Olhou para cima e segurou um suspiro de alívio quando Cailin segurou Parker longe, Logan protegendo a ambos. Eles estavam deixando o local sem mais a persegui-los, felizmente. Parker não precisava ver isso. Deus, ela não queria ver o que estava na frente dela, mas não tinha escolha.

O bebê foi salvo. Agora era hora de proteger seu companheiro. Com o canto do olho, ela viu os outros centrais que lutavam contra as sequoias e garras, mas ela tinha verdadeiro foco para apenas aqueles que permaneceram no centro do círculo.

"North." Ela engoliu em seco.

Ele abriu os olhos e olhou para ela, e ela conteve um grito.

Seus olhos.

Oh Deusa, seus olhos.

Eles tinham sido uma vez verde vívido com aros dourado. Agora eles eram todos brancos, sem pupila ou íris à vista. O sangue escorria como lágrimas quando ele piscou.

O demônio tinha cegado seu companheiro.

Oh deusa.

Embora ele não tivesse matado.

"Eu estou bem, Lexi." North mentiu, embora não estivesse de frente para ela completamente quando disse isso.

Eles iriam lidar com isso em um momento.

"Seu pequeno filho da puta!" Ela gritou, chutou e socou Corbin. O outro lobo foi cortado, sangrando, mas não morto.



"Você é uma puta, sabe disso." Corbin cuspiu. "Eu deveria ter te matado há muito tempo, mas meu lobo era muito sentimental. Não farei esse erro novamente."

"Você não vai fazer nada de novo." Ela respondeu, em seguida, deu um soco na cara Corbin. Sua cabeça balançou para trás, e ele bateu para fora, suas garras deslizando ao longo do braço. Ela não era tão boa lutadora como North, sabia disso, mas porra, tinha que fazer melhor do que isso.

Ela chutou e socou, e ele respondeu a maioria das jogadas.

"Lexi, onde ele está? Só posso ouvir onde você está, em geral." North olhou diretamente para eles, mas sabia que ele não estava vendo nada.

Não podia ver nada.

"Estamos na sua frente, lobo." Corbin chamou. "Chegue mais perto para que eu possa terminar o que meu demônio começou."

"Seu demônio?" Perguntou Lexi. "Seu demônio o deixou."

Os olhos de Corbin se arregalaram, e olhou para onde Caym tinha estado, e, em seguida, antes que ela pudesse piscar, ele teve suas garras em sua barriga. Ela olhou para baixo, atordoada, ao acúmulo de sangue ao seu redor, em seguida, caiu de joelhos.

Ela respirou fundo, uma lavagem de sensação estranhamente calma sobre ela. Ela sabia que se não recebesse atenção médica em breve, iria morrer, mas tudo o que podia fazer era olhar para o lobo que a estava matando.

Este lobo não era nada.

Ele não era forte.

Ele era fraco.

Ele usou outras pessoas para ganhar o que queria. Ele matou, estuprou, roubou e mentiu para se tornar quem ele era. O sangue em suas veias poderia ter sido real Central, mas não foi nada. Ele era apenas um pequeno homenzinho que ouviu um demônio que tinha muito objetivos diferentes do que ele, mesmo que ninguém soubesse quais eram esses.



Sim, suas garras estavam em sua barriga, arrancando e rasgando sua carne e órgãos, mas ele não era nada.

Ela poderia morrer aqui, mas Corbin nunca iria respirar novamente.

Sua família e bando não permitiriam isso.

Corbin tinha nada.

Este homem, o homem que em outra vida teria sido seu companheiro, se não tivesse sido tão corrupto, tão mal, estava matando ainda que ela não se importasse.

Ela só se importava que não voltaria a ver o homem que amava.

O homem que ela merecia.

Lexi foi muito melhor do que o homem que estava terminando com sua vida e ela sabia disso.

Desde o brilho nos olhos de Corbin, ele sabia disso.

"Tenho pena de você." Ela disse asperamente. O cheiro acobreado do sangue dela encheu suas narinas e ela sentiu o fio quente escorrer ao queixo de sua boca.

"Cadela." Ele zombou. "Eu deveria ter te matado em seguida. Aquele desgraçado que você fez nascer vai morrer por minha mão. Eu ganhei. Não consegue entender isso? Eu sou a porra do Alpha e você não é nada comparada a mim. Está morrendo por minha mão. Seu fodido companheiro precioso está morrendo. Não, espere, ele nunca acasalou com você. Você vai morrer sabendo que eu sou o único acasalado a você e nunca terá a eternidade que querem com o outro. Que tal para a fodida justiça?"

"Tire as mãos da minha companheira seu pedaço de lixo." Disse North de trás de Corbin.

Lexi respirou raso, seu corpo desaparecendo, mas nunca deixando o seu olhar sair de North. Ele não podia vê-la, mas ela sabia que a sentiu lá.

"Ela não é sua companheira, não é? Não, ela é minha." Cuspiu Corbin.



"Não, ela é minha." Rebateu North. "Ela também pode ser sua. Ela não precisa de você para reivindicá-la seu babaca."

Corbin abriu a boca novamente, mas North rosnou, o som baixo mais perigoso do que ela tinha ouvido falar antes. Seu verdadeiro companheiro estendeu a mão para o pescoço de Corbin e afundou suas garras já sangrentas na carne do homem.

Corbin engasgou enquanto North arrancou a cabeça de seus ombros.

Lexi piscou para o homem de seus pesadelos agora morto, em seguida, para o homem que ela pensava ser seu futuro.

"Lexi? Eu posso cheirar seu sangue, bebê. Merda." Ele jogou a cabeça de Corbin no chão, em seguida, caiu de joelhos o mesmo que ela tinha. Ela estendeu a mão para ele, seu corpo fraco.

"North, eu estou aqui. Eu estou aqui."

Ele puxou-a em seus braços, e ela segurou suas feridas fechadas, sabendo se ela não chegasse a um Curandeiro em breve, seria ruim.

"Sinto muito." Ele gritou, aninhando-a mais perto. "Desculpe, que não fui forte o suficiente."

Lágrimas deslizaram por suas bochechas. "Você é muito forte, meu companheiro. Você matou Corbin."

"Não, nós, meu amor."

Ela tentou sorrir, mas não tinha energia. "Podemos acasalar agora."

Ele segurou seu rosto, mas ela sabia que não podia vê-la. "Nós vamos."

Ela fechou os olhos, inclinando-se sobre o seu companheiro, rezando que este não era o fim, mas sabendo que só poderia ser.

Eles mataram o Alpha Central, mais um passo em direção ao fim da guerra, e feriram o demônio.

Mas não tinha sido suficiente.



A escuridão veio, e ela era grata.

"Você tem certeza que não quer uma cesta de frutas ou qualquer coisa? Já se passaram quatro semanas e eu ainda acho que devemos fazer alguma coisa." Lexi estava ao lado de seu companheiro nu, com um sorriso no rosto.

North revirou os olhos, mas ela sabia que ele ainda não conseguia ver a partir deles. "Querida, Hannah é a Curandeira. Se você enviar-lhe uma cesta de frutas, ela só te convidará para compartilhá-la."

Ela virou de lado e segurou seu rosto, sua barba fazendo cócegas em sua pele. "Querido, ela salvou nossas vidas. Devemos levá-la algo mais do que um agradecimento e um abraço."

Mudou-se, então, deslizando entre suas pernas, seu corpo pairando sobre ela. Sabia que ele não podia vê-la, mas ele podia ouvi-la, saboreá-la, senti-la. "Nesse caso, vou enviar-lhe um cesto de frutas por dia. Ela salvou sua vida, minha companheira, meu coração. Serei eternamente grato por isso."

Ela olhou em seus olhos e suspirou. A mudança em si não a assustava agora como quando tinha olhado primeiro para eles. "Eu sinto muito que ela não poderia curá-lo."

Ele abaixou a cabeça e mordeu o lábio. "Ela ainda está tentando, e os anciãos adicionaram esta à sua crescente lista de coisas para encontrar respostas. Caym não tirou os olhos. Ele pegou a minha visão através de uma maldição. Tem que haver uma maneira de corrigir isso."

Ela balançou a cabeça, em seguida, fez uma careta. Todos os seus pequenos sinais e respostas não verbais significavam nada para ele no momento. Ela foi ficando cada vez melhor no que fazia, mas ainda doía esquecer. Parker, de todas as pessoas, estava levando isso com a maior graça. Ele fez que as coisas na casa não tivessem todos os cantos afiados e



garantiu que todas as peças de mobiliário fossem sempre no lugar certo. Como um lobo, os sentidos de North já foram aumentados, mas ela sabia que eles estavam ainda mais agora. Parker foi certificando-se de que North se sentiria confortável com o seu modo de vida.

"Noah está ajudando Hannah também, certo?"

"Sim." Disse North, com um tom um pouco triste. "Tem sido uma grande de Noah tomar sobre minha clínica para mim. Eu não posso fazer o que preciso fazer sem os meus olhos, mas uma vez que a criança já passou por mais da faculdade de medicina, ele é um grande trunfo."

"E você está ajudando-o com o que ele não sabe. Não é como se não tivesse nada para fazer." Ela estava fazendo a certeza disso.

"Você não tem que tentar me fazer sentir melhor, bebê. Estou bem com o que aconteceu. Nós dois estamos vivos, e Corbin está morto. Não preciso de mais nada agora." Ele abaixou a cabeça e acariciou seu pescoço. Ela estremeceu debaixo dele, inclinando a cabeça para que ele pudesse ter mais acesso. Seu lobo doía por ela, sofria por que eles estavam perdendo.

Quatro semanas se passaram, e eles ainda não tinham acasalado.

Ela tinha estado na cura por todo esse tempo, incapaz de fazer mais do que respirar e dormir, porque as feridas tinham sido tão ruins assim. Mesmo se tivesse sido baixo por apenas algumas horas depois de ter sido mordida por dois Alphas, que tinha sido diferente. A quase morte foi quase sempre curada rapidamente por causa da mudança que estava ocorrendo dentro do lobo recém transformado.

Hannah havia corrido para o lado dela tão logo ela desmaiou. A curandeira tinha usado tudo o que podia, mas não tinha sido capaz de curá-la totalmente. Lexi estava bem com isso, desde que estava viva para sentir a dor, pelo menos.



Ela e North concordaram que, porque a deusa da lua tinha colocado a sua energia dentro do corpo de Lexi, que tinha tomado um pedágio. Sim, eles tinham ferido o demônio, mas Lexi sabia que também a feriram no processo. Ela ainda não tinha ideia de por que a deusa da lua tinha escolhido aquele momento e lugar para ajudar, talvez a deusa não tinha sido capaz de fazê-lo até então. Isso significava, porém, que eles não tinham ideia se a deusa seria capaz de ajudar novamente no futuro.

O demônio não estava morto.

Longe disso.

Nada poderia ser feito para North, porém, e machucava-a para pensar.

Uma vez que as sequoias e os Talons tinham matado os outros lobos centrais, que tinham limpado os corpos, atenderam seus feridos, e tentaram não celebrar a morte do lobo que tinha tomado muito deles.

Não parecia justo comemorar quando tantos morreram antes e quando o demônio ainda estava vivo, pronto para lutar novamente.

Sim, as alas e Lexi tinham ferido Caym, mas ela sabia que não tinha sido suficiente.

Sua luta não acabou, não, longe disso.

Eles fizeram tudo o que podiam com o poder que tinham. Agora era hora de encontrar outra maneira... Uma maneira que Lexi não tinha certeza.

Os Talons deixaram dizendo que estariam de volta para ajudar na guerra. Ela tinha a sensação que um vínculo havia sido atingido, e haveria um futuro com eles... Se os Redwoods tivessem um futuro, para começar. Isso, porém, era outra história.

Agora ela foi curada, e seu lobo queria seu companheiro.

Ela levantou os quadris, embalando seu pênis, e North congelou acima dela.

"Lexi." Ele raspou fora. "Eu não quero te machucar."

Ela puxou o cabelo dele para trazê-lo mais perto. Sua boca se arrastou ao longo de sua têmpora para que ele fosse capaz de sentir seus lábios se moverem enquanto falava. "Você só



vai me machucar se não completar o acasalamento. Vamos lá, meu companheiro, está na hora."

Ele resmungou, em seguida, levantou-se um pouco acima dela. "Se você tem certeza."

Ela rosnou de volta, em seguida, estendeu a mão em direção a seu pênis, movendo-o para que ele roçasse sua entrada. "Eu já estou molhada para você. Faça amor comigo. Marque-me. Acasale comigo. Por favor, meu North."

Encheu-a lentamente, oh, tão lentamente, e ela suspirou. Sentia falta do jeito que ele sentia dentro dela, tão cheia, tão certo. Ele colocou os dois braços para os lados, para que pudessem enredar seus dedos, em seguida, retirou-se dela. Ela gemeu com a perda de contato e, em seguida, ele empurrou de volta, assim tão lentamente.

Seu olhar encontrou o dela. Mesmo que ele não conseguisse ver nada, ela ainda podia ver a beleza dele e seu amor por ela. Ele fez amor com ela, suave, doce, e, oh, tão gentil.

Não se tratava de um calor abrasador e paixão, não, que viria mais tarde. Isto foi sobre o amor, o acasalamento, e tudo o que tinha sido negado por tanto tempo.

Seus quadris encontraram os seus com cada impulso em um rolar lento, e ele sorriu para ela. Ambos ofegantes quando levantaram, seus ápices quase lá. Ela virou a cabeça para o lado, convidando, em seguida, sussurrou seu nome.

Seguindo o exemplo, ele mordeu seu ombro, suas presas deslizando suavemente. Foi uma dor exótica, afiada, ainda erótica quando ele a marcou. Ele se afastou, o sangue escorrendo de sua boca, em seguida, virou a cabeça para que ela pudesse fazer o mesmo com ele. Ele tinha gosto de vinho doce e conhaque, uma deliciosa combinação que a colocou fora, seu corpo gozando ao redor de seu pênis.

Sua semente a encheu, e ela sentiu a pressão do acasalamento se estabelecer no lugar.

Ela olhou para ele, para o brilho que os rodeava, e sentiu-o através de seu vínculo.

"Eu não preciso te ver para saber que você é linda, minha Lexi." North raspou fora, admiração laçada em seu tom. "Posso te sentir em meu coração."



Ela fungou, as lágrimas escorrendo pelo rosto, e levantou a cabeça para que pudesse roubar seus lábios em um beijo.

"É isso, North Jamenson. Este é o nosso destino. O nosso para sempre."

Ele sorriu para ela. "Você é minha para sempre. Você é toda minha."

Como ele era para ela.

Para a eternidade.



EPÍLOGO

Caym passou a mão pelo rosto, as cicatrizes rígidas das garras do lobo-cadela pressionando contra a palma da mão. Ela surpreendeu-o, aquele lobo. Oh, ele gostou do fogo em seus olhos quando o atacou e, em seguida, jogou-o para as alas.

Se ele se importasse um pouco mais, ele teria gostado de ver quanto tempo levou para apagar o fogo, antes que ele finalmente a matasse.

Agora, no entanto, que não se encaixava em seus planos. Talvez se ele tivesse tempo, quando matasse os Redwoods, um por um, ele brincaria com ela um pouco.

Ela parecia que ia gostar enquanto ele cortava fitas em sua carne.

Os sons dos tambores Takeo encheram o ar, e ele olhou para o círculo do bando, entediado. Eles estavam comemorando a ascensão de um novo Alpha como seu velho tinha morrido assim... Tragicamente.

Caym tinha sido inteligente em ter uma ligação de sangue com Corbin – não que ele soubesse ser outra coisa, além de inteligente. Quando veio em primeiro lugar para os Centrais e tinha encontrado Hector faltando, Caym tinha decidido fazer de Corbin sua presa. Eles tiveram uma ligação de sangue como um rito de passagem e tradição. Para Corbin, que tinha sido para que ele pudesse ter poderes demoníacos. Ou, pelo menos foi o que Caym lhe dissera. Aquele idiota estúpido. Corbin tinha recebido nada do negócio, além de um bom orgasmo, enquanto Caym agora tinha o controle de todo o bando Central como Alpha.

Oh, não, ele tinha planejado para eventualmente fazer cair ambos, Hector e Corbin, e sabia que um dia ele iria ficar como Alpha para um grupo de lobos que ele estava matando lentamente.

Não importava.



Eles morreriam, como iria os outros lobos.

Então ele iria governar o que restava.

O som dos tambores bateram mais rápido, e lobos lutaram uns contra os outros em batalhas de dominância, derramamento de sangue sobre o solo, enriquecendo a batalha. Ele inalou o cheiro de cobre, deixando passar o tempo com ele.

Havia planejado isso desde o dia em que veio todos esses anos atrás, e agora tudo o que estava por vir seria concretizado. Sim, os Redwoods tinham tido alguns socos dentro, mas agora eles estavam lambendo suas feridas.

Ele tinha levado membros, vista, o orgulho e a inocência, e em breve ele tomaria suas vidas.

Os Centrais foram preparados para a batalha, e os Redwoods estavam lutando por uma resolução que nunca viria. Isto é o que ele saboreou, o que desejava acima de tudo. Ficaram pelas suas decisões para ficarem leves e puros, e iria matá-los. Ele tinha arrancado quem cairia para ele e vindo para a escuridão, mas o resto estava forte em um caminho que acabaria por levar à morte dos que mais amavam.

Ele iria ver o seu sangue correndo em rios através de sua preciosa terra, e se alegraria. Era um demônio, não é algo para se brincar. A perda de Corbin não significava nada para ele, além do final de um flerte que não tinha feito nada, além de dar-lhe. Os lobos Centrais foram tão longe em sua queda que não se importavam que um demônio ligado pelo sangue e não um lobo estava agora na posição de seu Alpha. Eles não se importavam que a deusa não tinha achado por bem revelar o Beta e o herdeiro. Eles não tinham as outras posições e isso significava que a deusa estava desistindo dos Centrais. Pelo menos era isso o que Caym pensava de qualquer maneira. A falta de conexão real com a deusa era bom mas, o que significava que Caym não tinha outro na competição para a lealdade do bando.

Não importava, como os Centrais iriam morrer em breve e Caym permaneceria forte.

Ele era Alpha.



Ele era um Deus.

Ele era o salvador.

Ele era a eternidade.

Ele não iria falhar.

FIM



Acesse o blog: <http://angellicas.blogspot.com>

Vindo em seguida no mundo Matilha Redwood:



Jasper e Willow encontram sua paz em uma novela, que você irá visitá-los uma última vez: Um Paraíso para o Beta, que vem logo, logo.



Em seguida, a Princesa da Matilha Redwood e o lobo que só poderia salvar a todos e obter a sua história no livro final da Matilha Redwood: Combate do Destino, chegando em junho de 2014.